Na terceira página:
★ O SR. ADHEMAR NÃO APOIARÁ NENHUM CANDIDATO SEM CONSULTAR PREVIAMENTE O SENADOR GETULIO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Quarta-feira, 26 de Abril de 1950 | NÚMERO 1227

Na ultima página:
★ Postergados os interesses da coletividade com a liberação do preço do leite "A" e "B".
★ Novos estabelecimentos autuados pelo Departamento de Fiscalização.

O rei Leopoldo não abandonará a Belgica após a delegação de poderes ao principe herdeiro

Nega-se o soberano a aceitar a imposição do Partido Socialista

POSSIVEL DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

BRUXELAS, 25 (AFP) — O rei Leopoldo III se recusou, em documento divulgado hoje, a assumir qualquer compromisso quanto ao seu afastamento do territorio belga, após sua delegação de poderes ao principe herdeiro Baudoin.

A decisão do rei se choca com a oposição radical do Partido Socialista, que exige, para um acordo com os demais partidos, a garantia solene de que Leopoldo III se afastará do país, após passar o trono ao principe Baudoin.

BRUXELAS, 25 (AFP) — Na carta que dirigiu ao sr. von Zeeland, o rei Leopoldo III declara que a dignidade da instituição monarquica proibe-o aceitar o compromisso de deixar a Belgica, em seguida à delegação dos seus poderes, temporariamente, ao principe Baudoin.

BRUXELAS, 25 (AFP) — Um fator novo interveio na situação politica belga, ao que parece comprometendo a possibilidade de um acôrdo entre os três partidos — os socialistas, os sociais cristãos e os liberais — e provavelmente abrindo ensejo a uma solução bi-partidaria, com a formação de um governo unicamente integrado pelos sociais cristãos e liberais. Esse fator novo foi a importante carta que o rei Leopoldo III entregou ontem, em Pregny, ao sr. Von Zeeland.

Nessa carta, o rei Leopoldo responde principalmente às perguntas dos três partidos belgas, sobre se, em seguida ao fato de delegar os seus poderes ao principe herdeiro Baudoin, deixaria o país, deixando a Baudoin o exercicio efetivo das prerrogativas reais. A este pedido de esclarecimento, o rei Leopoldo responde da seguinte maneira:

"Eis a minha resposta: Ao sugerir uma iniciativa para por termo à crise atual, numa solução de apaziguamento, não fui guiado senão pelo desejo de assegurar um justo equilibrio entre os direitos da maioria do povo e a possibilidade de uma reconciliação geral dos belgas. Decepcionou-me, portanto, após o gosto que tive, e em virtude do qual acreditei poder reclamar a confiança de todos os belgas, ver surgir a discussão sobre minha presença no país. A publicidade feita a respeito é a significação que certos setores dão ao meu afastamento excluem para mim toda a possibilidade de aceitar, como condição para a minha volta ao país, o compromisso de deixar a Belgica, mesmo que seja temporariamente, após a delegação dos meus poderes ao principe herdeiro, sem arriscar-me, com isto, a cometer um grave atentado à dignidade da instituição monarquica".

Em seguida, declara o soberano:

"Inspirando-me nas propostas que me foram submetidas pelos varios partidos, eu fiz a sugestão, constante da delegação de poderes, em carater temporario, ao principe herdeiro, após minha volta ao trono. Se ela for aceita com o mesmo espirito com que a formulei, isto é, com boa vontade eu a executarei lealmente, tomando, como o meu governo responsavel, e após proceder a amplas consultas, as medidas necessarias para assegurar ao principe herdeiro o exercicio efetivo das prerrogativas reais durante o periodo em que durará a delegação de poderes".

O rei declara em seguida que não é necessario que se lhe peçam, a respeito, outras garantias, que nada poderia ajuntar ao valor de sua palavra. E conclui: "A reviravolta assumida nas negocia-

(Conclui na 2.ª pagina)

ELEIÇÕES EM TRIESTE — Um aspecto das primeiras eleições gerais realizadas em Trieste desde a guerra. Um cidadão da Zona "B", ocupada pelos iugoslavos, deposita seu voto na urna, vendo-se no recinto um grande retrato de Tito. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Agita o Oriente Medio a decisão do rei Abdulah

PROTESTOS CONTRA A ANEXAÇÃO DA PALESTINA ARABE À JORDANIA

NOVA YORK, 25 (UP) — A situação no Oriente Medio tornou-se novamente verdadeiramente explosiva, quando o rei Abdulah, da Transjordania, anunciou que anexou à Transjordania o territorio da Palestina arabe.

Imediatamente depois do rei da Transjordania anunciar no Parlamento de Aman, a sua decisão, uma tempestade de protestos elevou-se no Oriente Medio.

No Cairo, um porta-voz da Liga Arabe declarou que o rei Abdulah traiu a causa dos povos arabes e que os arabes da Transjordania jamais aceitarão a decisão.

Ainda no Cairo, o chefe espiritual dos arabes palestinos, o «haj» Amin El Husseini, presidente do Supremo Conselho Arabe para a Palestina, declarou que os seus correligionarios lutarão até o fim para impedir a consumação dessa traição.

Em Tel Aviv, o porta-voz do governo judaico anunciou que Israel não se conforma com esse ato unilateral do rei Abdulah.

CAIRO, 25 (AFP) — O secretario-geral da Liga Arabe, sr. Azam Pachá, declarou que a entidade foi oficialmente informada da anexação da Palestina Arabe à Jordania. Todos os paises membros do Conselho da Liga foram informados, sendo aguardada a sua resposta, para uma decisão posterior.

AMAN, 25 (AFP) — A decisão de unir a Palestina arabe à Jordania foi comunicada oficialmente pelo Ministerio do Exterior às legações estrangeiras aqui acreditadas.

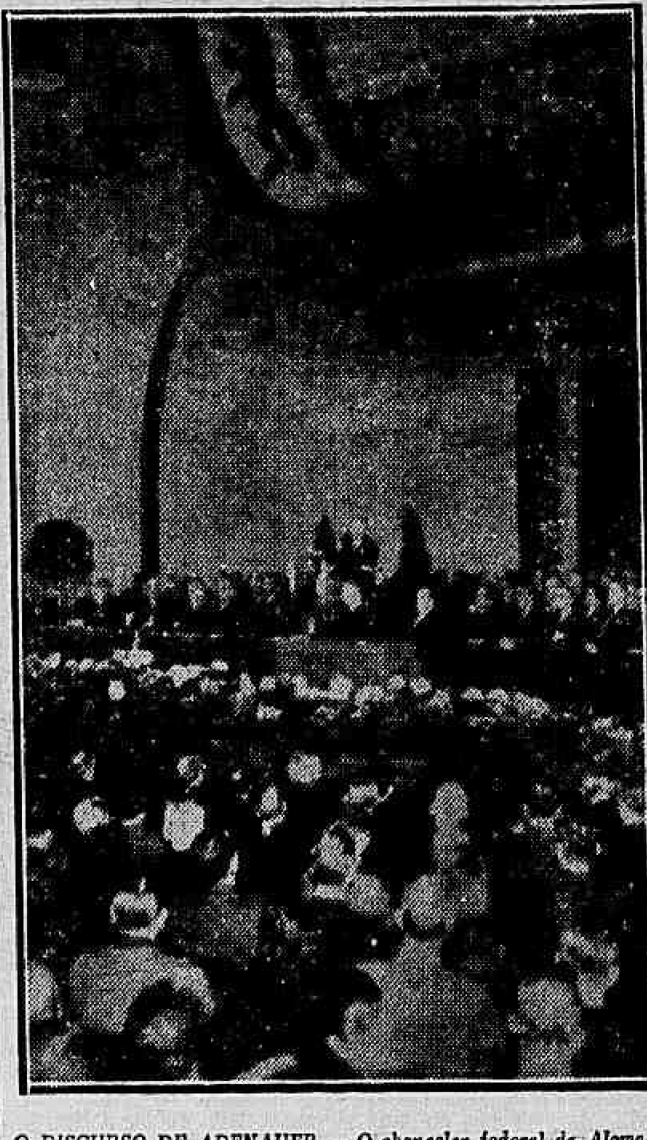
Os circulos politicos esperam que Londres reconhecerá sem qualquer adiamento essa união, e que a aliança anglo-jordania se estenderá à Palestina arabe.

TEL AVIV, 25 (AFP) — Revela-se que um movimento de infiltração de arabes no territorio israelita se intensifica, depois de algum tempo, não só em Negev, ao sul de Israel, mas tambem na zona mais central de Lidda-Ramleh. Esses movimentos de infiltração provocam muitas vezes nutrida fuzilaria e choques de pequena envergadura com as forças armadas judaicas. A opinião publica está impressionada e exige que as autoridades israelitas tomem medidas drasticas e mesmo ações punitivas nas regiões mais especialmente atingidas.

DAMASCO, 25 (AFP) — A mensagem do ministro do Exterior da Jordania, informando o governo sirio da resolução votada no Parlamento de Aman, na qual se anuncia a anexação da Palestina Arabe à Jordania, foi recebida na manhã de hoje nesta capital. O presidente do Conselho e ministro do Exterior respondeu logo que o governo sirio tomara conhecimento da resolução, mas permanecia ligado à decisão tomada por unanimidade pelo Conselho da Liga Arabe em 13 do corrente.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o presidente do Conselho Sirio teve um entendimento pelo telefone com o seu colega do Libano, para que os dois Estados tomem uma atitude comum, reagindo à decisão da Jordania. O primeiro ministro recebeu a seguir, sucessivamente, os ministros da Ara-

(Conclui na 2.a pagina)



O DISCURSO DE ADENAUER — O chanceler federal da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, pronunciando no Titania Palace Theatre, em Berlim, para uma assistencia de cerca de 2.000 alemães e diante dos três comandantes aliados, o discurso em que atacou violentamente a politica dos aliados ocidentais na Alemanha. Foi no fim desse discurso que os presentes entoaram, inesperadamente, o antigo hino alemão, o "Deutschland Über Alles". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Londres critica a atitude do Brasil com relação ao resgate de emprestimos

ATAQUES DO "FINANCIAL TIMES" — COMPRA DE MADEIRAS PELA INGLATERRA

LONDRES, 25 (AFP) — "Se o Brasil quer conservar a confiança da cidade de Londres impõe-se uma explicação para a sua atitude", escreve o "Financial Times", a respeito das ordens e contra-ordens dadas pelo governo brasileiro ao seu agente em Londres, o Banco Rotschild, com referencia ao resgate de dois importantes emprestimos brasileiros. "Pode ser, acentua o jornal, que a existencia de uma prestação em dolares — comum aos dois emprestimos — tenha tornado impossivel o resgate da prestação em esterlino, sem causar prejuizo aos detentores americanos. Trata-se de uma razão plausivel, mas não certa da atitude do governo brasileiro. Já podemos constatar, concluiu o "Financial Times", a incapacidade, no dominio financeiro, de orgãos governamentais de outros países que não o Brasil, mas raramente a tal ponto".

LONDRES, 25 (AFP) — A decisão do governo brasileiro de alterar o seu plano de resgate de seis emprestimos, modificando o emprestimo de 5% de 1931 pelo de 4,5% de 1883, partes "a" e "b", é severamente criticada nos meios da City. E' a segunda vez, no decorrer de uma semana, que o governo brasileiro muda de orientação. Na 4.a-feira passada, associou um emprestimo de 6,5% de 1927, à lista dos emprestimos que pretendia resgatar, mas anulou esta decisão algumas horas depois. Nenhuma explicação foi dada sobre essa decisão, mas nos meios bem informados calcula-se que a razão da mudança de intenções do governo brasileiro foi esta: o emprestimo consolidado de 5% de 1931 deve ser liberado parcialmente em dolares e o governo do Brasil se encontraria atualmente na impossibilidade de realizar a operação ou não estaria disposto a reembolsar a parte em dolares do referido emprestimo. Deve-se observar que o emprestimo de 6,5% de 1927, a cujo resgate o governo brasileiro tinha renunciado na semana passada, contem igualmente uma parte em dolares. Contrariamente ao que se passou na semana ultima, quando a mudança de orientação foi anunciada no prazo de poucas horas e os interessados não tiveram portanto tempo de concluir as suas operações, destaca-se o fato de que o citado emprestimo de 5,5% foi objeto de muitas transações após sua inclusão na lista de reembolsamento. Entrementes a intenção do governo brasileiro de reembolsar os seis emprestimos fez ganhar para as obrigações respectivas um consideravel numero de pontos.

LONDRES, 25 (UP) — As negociações finais, recem concluidas para a compra, pelos britanicos, de madeiras do Brasil, envolve operações no valor de 2.650.000 libras esterlinas.

Durante as negociações, que tiveram lugar durante o mês de março, o Brasil concordou em trocar madeiras por mercadorias britanicas, quebrando, desse modo, o impasse que durava há um mês. O acôrdo agora assinado, dispõe que o Brasil entregará vinte mil tabuas, como está fixado no acôrdo comercial anglo brasileiro. Mencionou-se, nas negociações, que os britanicos poderiam comprar mais vinte mil tabuas, se um acôrdo satisfatorio a respeito, pudesse ser concluido. Isso eleva o total a quarenta mil tabuas. O acôrdo a que se acaba de chegar, aumenta o total original em dez mil tabuas mais, elevando-o a cinquenta mil, pelo qual o Brasil receberá o equivalante a duzentos milhões de cruzeiros.

As negociações para o acôrdo anglo brasileiro para a troca de madeiras, foram conduzidas entre o Controle Britanico de Madeiras e o sr. Caio Vieira, diretor do Escritorio de Comercio do Brasil, em Londres. Tambem participou das conversações o adido comercial brasileiro em Londres e como nas discussões tivesse que ser assentada a questão do transporte, a representante do Lloyd Brasileiro, na Europa, sr. Heiter Savio, voou de Paris para Londres, à solicitação do sr. Vieira.

Soube-se que em resultado das conversações que foram hoje concluidas, grande parte dos pedidos britanicos de madeira seram enviada para a Europa nos padrões dos navios do "Lloyd Brasileiro."

Uma fonte revelou que dentro de um futuro muito proximo estarão prontas para embarque as primeiras partidas de madeira.

A mesma fonte disse que segundo se soube, causou algum desapontamento no Brasil

(Conclui na 2.ª pagina)

Cessou toda a resistencia das forças nacionalistas em Hainã

O ARQUIPELAGO DE CHUSAN É O PROXIMO OBJETIVO

HONG-KONG, 25 (UP) — Fontes nacionalistas revelam que as forças comunistas, depois de sua vitoria na ilha de Hainã, iniciaram incursões contra o arquipelago de Chusan, base da qual os nacionalistas mantêm o bloqueio da zona central da China.

Um comunicado das forças aereas nacionalistas, dado à publicidade em Taipé, dizia que os seus aviões metralharam dezenas de juncos e outras embarcações que se dirigiam para o arquipelago de Cuas, a cento e quarenta e cinco quilometros ao sul de Shangai.

Enquanto isso, informações procedentes de Cantão indicavam que o general comunista, Lin Piao, se preparava para enviar cem mil soldados a Hainã, a fim de converter a ilha numa grande base aeronaval. Todas as informações recebidas neste porto indicam que os comunistas estão procedendo a ocupação de todas as restantes posições de Hainã, sem encontrar oposição. Segundo despachos recebidos aqui, alguns grupos de soldados nacionalistas, que puderam escapar de Hainã, chegaram a ilha de Wanshan, na desembocadura do rio Perla, e informaram, sem confirmação, que o governador de Hainã, sr. Chan Chi Tong, chegou a colonia portuguesa de Macau. Outro despacho dizia que o filho maior de Chiang Kai Shek, major-general Chiang Ching Kuo, está inspecionando as defesas do arquipelago de Chusan.

TAIPE, 25 (AFP) — Prossegue em ritmo acelerado a evacuação de Hainã pelos nacionalistas. Provavelmente, terminará ainda esta semana, segundo informações procedentes do comando nacionalista. Entre as personalidades oficiais que chegaram a Taipé, de avião hoje, encontram-se os generais Chen Chi Tang, governador-militar de Hainã, e seu adjunto, Yu Han Mu.

Ylin está atualmente sob ameaça direta das tropas comunistas, e sua queda estaria proxima, segundo os circulos militares nacionalistas, os quais consideram igualmente provavel que cerca de 70 mil soldados nacionalistas cairão nas mãos das tropas comunistas se não forem rapidamente evacuadas.

HONG-KONG, 25 (UP) — Um porta-voz da «Civil Air Transport Lines», do major-general Claire L. Chennault, informou que os ultimos aviões chegados da ilha de Hainã evacuaram todos os funcionarios daquela companhia de aviação que se encontravam no aeroporto de Sanya, situado proximo ao porto de Yulla, na parte meridional da ilha de Hainã.

Sabe-se que tanto Sanya quanto Yulin acham-se num «estado de vacuo», tendo

(Conclui na 2.a pagina)

Diminui em proporção alarmante a venda de café nos EE. Unidos

RESULTADO DA ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Associação Nacional do Café manisfestou que a venda de café nos Estados Unidos "diminuiu em proporção alarmante", e urgiu a doação de medidas para impedir a elevação dos preços e outros procedimentos, aduzindo que provavelmente serão sentidos efeitos em virtude dessa situação, por longo tempo.

A advertencia foi feita ante uma conferencia da Comissão Cafeeira e as associações de restaurantes e hoteis. Um funcionario da Associação afirmou que grande prejuizo se verificou em virtude de não se ter compreendido que a redução do fornecimento de café e os atuais niveis do preço não podem ser considerados como uma situação passageira. Declarou que os excedentes no Brasil — nossa principal fonte abastecedora — estão se esgotando e não existem cafei-

O referido funcionario acreseros suficientes para aumentar a reserva atual".

centou que uma das medidas que pode ser adotada para proteger a industria é cortar a margem de lucro dos varejistas, acrescentando que a maior parte dêles pode obter bom lucro vendendo a xicara a dez centavos e até a cinco. A medida do preço da xicara da rubiacea nos Estados Unidos é atualmente de dez centavos, porem em alguns estabelecimentos há tendencia para aumenta-lo a quinze centavos.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sr. Teofilo de Andrade, presidente do Departamento Pan-Americano do Café, que acaba de regressar de uma viagem ao Brasil, declarou que a proxima colheita de café brasileira — que não estará disponivel para a exportação até julho proximo — será pequena, em consequencia da grande seca que afetou o país.

Anunciada ampla remodelação no governo da Checoslovaquia

NOTA DA CHANCELARIA DE PRAGA AOS ESTADOS UNIDOS

PRAGA 25, (UP) — O presidente Klement Gottwald anunciou uma ampla reorganização no governo da Checoslovaquia.

Segundo se informa, o ministro da defesa, Luduix Svoboda, foi nomeado vice-primeiro ministro e chefe do Departamento Federal de Educação e Esportes. o vice-premier Zdenek Fierlinger foi indicado para o cargo de chefe do Departamento da Igreja. O ministro da Justiça, sr. Alexei Cepicka, foi nomeado ministro da Defesa. Sr. Stefan Reis, chefe do Gabinete presidencial, foi nomeado ministro da Justiça.

O comunicado da presidencia declara que essas modificações no goverco checo foram feitas "com a anuencia" dos oficiais por elas atingidas.

PRAGA, 25 (UP) — Das modificações feitas no ministerio de governo da Checoeslovaquia a mais importante foi a substituição do sr. Alexei Cepicka na pasta da Justiça e a sua designaão para a pasta da Defesa Nacional.

Segundo alguns circulos politicos de Praga, Cepicka é o responsavel direto pela campanha anti-catolica e pelos "julgamentos" de "espiões norte-americanos".

A designação e Alexei Cepicka para a pasta da Defesa Nacional, aparentemente, obedeceu ao desejo do governo tcheco, de pôr termo aos rumores de que um oficial general russo seria convidado a exercer o cargo, como sucedeu na Polonia.

Por outro lado, a designação do sr. Fierlingers para o Escritorio de Negocios Religiosos, no que se acredita, significa que continuará a mesma politica seguida pelo senhor Cepicka. O comunicado oficial a respeito das mudanças esclarece que o presidente Gottvald agiu segundo indicação do primeiro ministro Zapotoki.

PRAGA, 25 (UP) — A' radio de Praga informou que a Checoslovaquia recusou a nota norte-americana, em que os Estados Unidos se negam a entregar oito ex-pilotos checos, que fugiram para a Alemanha Ocidental no mês passado.

PRAGA, 25 (AFP) — A nota entregue hoje pelo ministro do Exterior da Checoslovaquia ao embaixador dos Estados Unidos nesta Capital põe em relevo, segundo o comunicado a este respeito, que a recusa do governo norte-americano de extraditar os oito membros da equipagem dos três aviões checos que aterrisaram na Alemanha Ocidental, a 24 de maio, é fundada "em afirmações em desacordo com os fatos e a verdade". "A informação contida na resposta americana, segundo a qual não existe um tratado entre os Estados Unidos e a Checoslovaquia concernente à extradição, é falsa", diz a nota da chancelaria de Praga, precisando que, "no caso presente, o governo norte-americano viola deliberada e abertamente as clausulas do tratado firmado entre os dois paises a 25 de julho de 1925, relativas à deportação de criminosos. O Ministerio protesta resolutamente "contra essa violação" e a considera "como manifestação de má vontade para com a Checoslovaquia".

A nota recusa, de outra parte, as alegações segundo as quais a extradição dos criminosos de direito comum não deve ocorrer, de conformidade com os principios de direito internacional, no caso da não existencia de um tratado entre os Estados internacionais. Em seguida, invoca a opinião de numerosos juristas, entre os quais um conselheiro juridico do Departamento do Estado norte-americano, que sustentam a tese da obrigação moral para qualquer governo de executar a extradição de um criminoso de direito comum, no caso de um pedido de um Estado interessado. Em conclusão, a nota checa insiste na extradição dos 8 aviadores.

O Líbano permanecerá neutro em caso de guerra

BUENOS AIRES, 25 (UP) — O chanceler do Libano, sr. Felipe Takla, fez interessante declaração aos jornalistas. Disse que o seu país está disposto a conceder à Argentina uma zona franca no porto de Beirut para dispôr então dos produtos do Oriente Medio. Assinalou que o Libano tem o proposito de permanecer neutro, no caso de uma guerra entre a Russia e os Estados Unidos.

O chanceler do Libano ainda que não há perigo de conflito em consequencia da declaração do rei Abdullah, ao anexar ao seu país parte da Palestina Arabe.

Finalmente, Felipe Takla disse que o Libano firmará um tratado de amizade com a Espanha e outro de carater comercial com a Italia.

Intimados a voltar ao trabalho os doqueiros

ELEVOU-SE A CATORZE MIL O NÚMERO DE GREVISTAS NO PORTO DE LONDRES

LONDRES, 25 (AFP) — O Departamento de Trabalho das Docas ("London Docks Labour Board") enviou um ultimatum aos 14.000 doqueiros em greve intimando-os a voltar ao trabalho sob pena de perderem as vantagens de que gozam presentemente.

O "London Doks Labour Board" é um organismo semi-oficial cuja missão consiste em regularizar e fazer observar as condições de trabalho nas docas londrinas. A regulamentação em vigor assegurou aos doqueiros um salario minimo, mesmo nos periodos de inatividade.

Ao que se afirma, a decisão do "Labour Board" foi tomada de acordo com o governo.

LONDRES, 25 (AFP) — Continua em progresso a greve dos doqueiros. O numero dos grevistas, que era de 13 000 de manhã, subiu a 14 000 mais tarde, imobilizando no porto 84 navios. Soldados e marinheiros, em numero de 2.547, ou seja, 1 420 a mais do que ontem, estão descarregando os vapores.

Afirma-se que cada dia os efetivos militares serão aumentados de mil homens, pelo menos, se a greve persistir.

LONDRES, 25 (U. P.) — O governo trabalhista preparou um plano de mobilização referente a 18.000 soldados, os quais deverão cooperar com outros mil soldados, que já estão trabalhando no cais de Londres, cujos trabalhos estavam paralisados pela greve.

Houve necessidade de empregar soldados para o descarregamento, uma vez que chegaram nestes dias novos barcos a este porto. Normalmente, trabalham no porto cerca de 26 000 operarios.

ANTUERPIA, 25 (U. P.) — As autoridades dizem que a greve no porto local foi provocada pelos comunistas. Os vermelhos não negam essa afirmação, contudo, os lideres dos estivadores dizem que a greve foi provocada em apoio à exigencia de aumento de salarios e não a fim de satisfazer ao apelo dos comunistas, para que os trabalhadores se mostrassem contrarios aos desembarques de armas norte-americanas e ao retorno do rei Leopoldo.

A policia anunciou a detenção de Franz Van Den Branden, deputado comunista ao Parlamento e lider dos estivadores, acusando-o de participante das recentes manifestações e de perturbação da ordem publica.

AINDA O INCIDENTE DO BALTICO — Oficiais do vapor norte-americano "Beechland" e funcionarios norte-americanos examinam a balsa salva-vidas que esse navio encontrou no Mar Baltico, e que se acredita ter pertencido ao avião "Privateer" desaparecido, com dez homens a bordo, quando seguia de Wiesbaden para Copenhague, a 8 de abril corrente. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

CIDADÃOS RUMENOS CULPADOS DE ESPIONAGEM

BUCAREST, 25 (AFP) — O interrogatorio dos cinco antigos funcionarios rumenos do Escritorio de Informações Anglo-Americano, acusados de traição e espionagem, que fôra iniciado hoje de manhã, perante o Tribunal Militar de Bucarest que os está julgando, terminou à tarde. Todos os acusados admitiram os crimes que lhes são imputados.

O Congresso do Partido Comunista da França

Theodore H. White

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS, (ONA) — O Partido Comunista Francês, o mais espetacular grupo do Cominform, acabou de completar uma profunda reorientação de quatro meses a realização de um Congresso Nacional, que durou cinco dias, e foi o duodécimo em trinta anos de existência, terminando com uma remodelação dos dirigentes.

A reunião se realizou no suburbio industrial parisiense de Genevilliers, onde o prefeito e o Conselho Municipal comunistas não pouparam esforços para acolher bem os congressistas. Esses, em numero de 900, vieram de todas as partes da França, e trataram de purificar o partido, de acôrdo com as recomendações do Cominform.

A nova linha compreende: Primeiro, a volta à pureza da luta de classes. Há quase cinquenta anos os partidos comunistas da Europa vinham procurando atrair a classe média, mas agora resolveram repudiar os métodos parlamentares e passar à ação direta nas ruas e fábricas. Em segundo lugar, embora pareça extravagante aos não-comunistas, o revigoramento da campanha da paz. Os observadores vêm discutindo, há quase um ano, se a campanha de paz dos comunistas é baseada num cinismo absoluto ou numa estupida incompreensão das intenções ocidentais. Depois de viagens pelos países da Europa oriental, porém, convenci-me de que, se os russos podem basear sua campanha no cinismo, os comunistas europeus receiam, cega e histéricamente, a guerra. Como os russos afirmam que os Estados Unidos querem a guerra, os comunistas deixaram de examinar as provas em sentido contrário.

O principal resultado do congresso comunista francês é que o partido agirá como se a luta entre os comunistas e os americanos já tivesse sido desencadeada: sabotagem, motins e greves com objetivos politicos terão precedencia sôbre as campanhas puramente econômicas e sociais no seio da classe trabalhadora.

Entre o funcionamento mecanico do congresso, os seguintes fatos podem ser anotados:

1.º — Mudança de pessoal. A mais importante foi o afastamento de Leon Mauais do Secretariado e sua substituição por Auguste LeCoeur, do Sindicato dos Mineiros, um dos mais violentos advogados da ação direta brutal, o que indica que Thorez não está se abrandando com a idade.

Outras modificações foram a entrada da mulher de Thorez para o Politburo e de meia-duzia de novos elementos para o Comitê Central. A maior parte dos novos dirigentes procede da área de Marselha, das zonas de minerações do norte ou da região do Loire, onde já se distinguiram pela ação direta.

2.º — A extrema juventude dos delegados do Congresso foi notavel. Dos 900 delegados, 485 tinham menos de trinta anos e apenas 19 mais de cinquenta. A composição de classe do congresso foi também impecavel, do ponto de vista comunista. Dos delegados, 610 eram operários e 126 camponeses ou assalariados rurais.

Essa vigorosa composição, no que diz respeito à classe social e à idade, constitui um frisante contraste com os socialistas.

3.º — A despeito da juventude do Congresso e de sua exuberancia, não há duvida de que os comunistas franceses estão perdendo terreno.

Depois da libertação, o partido contava um milhão de membros e agora segundo os cálculos dos proprios comunistas, apenas 700.000 ou 800.000. A imprensa comunista tem decaido e, no movimento sindical, a insistência dos comunistas em lançar greves politicas têm inquietado seus aliados.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4573 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

As armas da democracia

NO programa de combate ao comunismo, exposto ontem em Washington pelo presidente Truman, há um aspecto do problema de preservação das instituições democraticas que já tivemos ensejo de sublinhar, nessas mesmas colunas. Não queremos, diga-se de passagem, reivindicar qualquer merito individual na formulação de um ponto de vista que ocorre, espontaneamente, ao pensamento de todos os democratas do mundo e sobre o qual o chefe da Nação americana baseia a verdadeira doutrina de defesa do Estado contra as investidas do totalitarismo russo. Examinando aqui, meses atrás, a complexa questão, indagavamos então: até onde poderá chegar a ação do Estado democratico, em sua luta contra a agressão comunista, tanto material como ideologica, sem incidir nos mesmos metodos usados pelo despotismo a que se pretende opor? No empenho de afastar ou destruir o inimigo da extrema esquerda, a democracia, como é entendida e praticada, segundo os padrões da civilização politica do Ocidente, enfrenta o risco de negar-se a si mesma. Utilizando-se de processos comuns à tecnica moscovita ou recorrendo ao arsenal do fascismo, em ambos os casos, ela se desfiguraria, na mais completa contradição com os seus principios, a sua filosofia moral, a sua logica sistematica. No programa que apresentou, o presidente Truman previu as consequencias da terrivel antinomia, declarando a respeito: "Mas há um meio de combater o comunismo que o governo não adotará. Não iremos transformar o nosso "Bureau" Federal de Investigação em uma policia secreta similar à Gestapo". E, a seguir, dentro da mesma sequencia de idéias: "Não vamos transformar os Estados Unidos num país totalitario da direita, a fim de enfrentar a ameaça do totalitarismo da esquerda. Em uma palavra, não vamos sacrificar a democracia".

Os conceitos de Truman definem a perfeita orientação que cumpre aos governos dos países democraticos adotar. Com as proprias armas que lhes faculta uma legislação [illegible]

ESCLARECIMENTOS DO ITAMARATI

[illegible]

SENADO FEDERAL

Projeto que promove medidas para restauração da economia cafeeira

A proposição foi aprovada na Ordem do Dia

[illegible]

O TEMPO

[illegible]

A sombra do Jaraguá

GOES MONTEIRO. GETULIO

Repito mais uma vez que não creio haja no mundo dois países semelhantes ao nosso, em materia de politica interna. Nunca, em país algum, houve tanta complicação para a escolha de um candidato à presidencia da Republica como, tambem, nunca se viu tanto candidato a um posto de sacrificio como é o do Catete. Essa vocação para sofrer, em politica, é, talvez, a nota dominante do carater nacional. A lista dos martires da politica é enorme sobretudo na fase republicana. Bem poderia alinhar aqui os nomes mais relevantes dos sofredores, mas é tão extensa que tomaria todo o espaço que me é reservado nesta coluna.

Pois bem; a lição do passado, longe de atemorizar os politicos, aumentou, de maneira assustadora, a lista dos que se querem entregar nas mãos inquisitoriais da Republica para o padecimento terrivel e incruento da presidencia da Republica.

Bem avisado andou o sr. Adhemar de Barros em não se atirar nas garras dos algozes com tão pouca idade. Entretanto, a desistencia do governador de S. Paulo alterou de "fond en comble" toda a marcha dos acontecimentos. A sua vaga foi imediatamente preenchida, sem concurso, pelo senador Vargas, que tratou de fazer logo um discurso "tecnicamente bem feito", sem esquecer nem da entrevista do sr. ministro da Guerra. Tinha o taciturno de S. Borja fundados receios de que o Exercito, logicamente, não visse com bons olhos a candidatura de um cidadão que, no periodo anterior à vida constitucional do país, havia sido deposto pelas forças armadas. Mas o general Canrobert da Costa pôs um delicioso balsamo na timidez astuciosa de Vargas. Daí a coragem com que o exilado voluntario lançou a propria candidatura, toda enfeitada já com o programa de governo.

Tenho, todavia, a impressão de que esse gesto encantador de Vargas bateu em cheio no alvo que parecia afastado, ou melhor, eliminado da balistica politica. E' bem verdade que em politica os fantasmas andam emparelhados com a realidade. Bem pode ser por isso que seja uma impressão fantasmagorica a que tive, mas apresenta ela varios motivos de credibilidade. [illegible]

M. DE GRIMM

Reptado o senador Gillette

[illegible]

o funcionalismo baiano

[illegible]

Aprovada a anulação da concorrencia da Loteria Federal

[illegible]

Enchentes no Ceará

[illegible]

NOTICIAS DO RIO

Concluiu a comissão de inquerito pela inexistencia de responsaveis no recente desastre da Leopoldina

As causas do sinistro — Indenização às familias das vitimas da catástrofe

[illegible]

ULTIMAS DE ESPORTES

Chegou ontem a delegação do Grêmio Porto-Alegrense

[illegible]

CAMARA FEDERAL

"E' de verdadeira calamidade a situação financeira do Brasil"

Revelações do deputado Café Filho — Anistia aos insubmissos das classes de 1925 a 1930

[illegible] ...rencialmente, ocupou a tribuna o sr. Café Filho para tratar da situação financeira do país. O representante potiguar iniciou as suas considerações, dizendo que a impressão dominante sobre o panorama das finanças do Brasil é de verdadeiro panico. Em face mesmo — adianta — das proprias declarações oficiais feitas à Camara — se pode deduzir tal calamidade. Afirma que ficou decepcionado numa visita que acaba de fazer à Divisão do Imposto de Renda, que lhe deu impressão de estarmos num país sem governo. Dos dados que conseguira colher, ali, ele verificou que em São Paulo, que é o Estado lider da produção nacional, em relação aos anos anteriores, a arrecadação caiu extraordinariamente, fato este que ele atribui à má administração do governo federal.

Por fim, disse que viu coisas ali de arrepiar os cabelos, fatos que não trazia a publico, uma vez que iriam desmoralizar inteiramente a administração publica do país. Embora ficando para terminar as suas considerações amanhã, o representante nordestino ainda declarou que se negam verbas, atualmente, sob o fundamento de que não há receita e não há receita porque não há arrecadações...

O deputado Campos Vergal apresentou, esta tarde, um projeto de lei abrindo um credito de Cr$ 700.000,00, para auxilio a instituições de assistencia social. A seguir, o deputado Paulo Fernandes comunicou à Casa o falecimento do ex-parlamentar Alberto Araujo Cunha, tendo falado tambem do extinto, que era parlamentarista, o deputado Raul Pila. Encaminhando à Mesa um requerimento que pede a publicação nos anais das conclusões do Congresso dos Municipios, falou o sr. Berto Condé. O sr. Rui de Almeida, que foi o orador seguinte, justificou um projeto de sua autoria, hoje entregue à Mesa, concedendo a anistia a todos os insubmissos das classes de 1925 a 1930.

Nova Lei Eleitoral

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara Federal, declarou hoje à imprensa que ainda esta semana, provavelmente, aquela Casa do Congresso remeterá ao Senado o projeto da Lei Eleitoral. Afirmou ainda que a redação do vencido a cargo do deputado Gustavo Capanema, está bem adiantada e deverá ser examinada na proxima reunião da Comissão de Justiça, para em seguida ser encaminhada a plenario. O sr. Gustavo Capanema confirmou as declarações do sr. Acurcio Torres, acrescentando que tudo tem feito para ultimar os trabalhos de modo a permitir que o projeto de lei retorne à sua Camara de origem, com a maior brevidade possivel.

NOVO CANDIDATO EM ARTICULAÇÃO...

[illegible]

PRIMEIRA VITORIA...

(Conclusão da [illegible] pagina)

Como não é possivel realizar nossa diversificação de produção só com nossos recursos, é que queremos cooperação franca e leal do capital estrangeiro que é o recurso mais econômico que podemos lançar mão para alcançar aquele fim. O capital estrangeiro, como dissemos, deve visar a diversificação de produção nacional e por isso nós o queremos na agricultura, na mineração e na industrialização de nossos países, em bases econômicas. Só assim, com cooperação e diversificação, mudando-se, pois, a estrutura econômica de nossos países, é que encontraremos os melhores e mais definitivos meios para liquidar com os nossos problemas de escassez de divisas e reservas internacionais. Para aumentar em curto prazo, sem criação de condições artificiais o afluxo de capital que necessitamos achamos necessario:

a) — justo e estável tratamento para eles;

b) — a criação de um fundo de garantias de investimentos, por processo bilateral;

c) — a eliminação de bitributação internacional;

d) — a aplicação, sempre que possivel, do capital estrangeiro em colaboração com o nacional;

e) — e, finalmente, a necessidade, em casos especiais de se distinguir, para efeito de incentivos de capitais, os que se destinarem a certos setores básicos da economia nacional. Mas como ponderamos anteriormente, tambem julgamos util a colaboração do capital e técnica publicos, quando dentro de seu campo. Chamamos atenção mais uma vez para a função complementadora do capital publico, em relação ao capital privado, e, dentro desse mesmo prisma, esperamos assegurem, por ocasião de depressões, um fluxo estavel e adequado de capitais.

A ação do governo americano, no chamado ponto IV, mereceu de nossa parte reconhecimento e aplauso pelos seus altos propositos de uma colaboração permanente com os países subdesenvolvidos. Temos fé no incentivo que ele propiciará a correntes privadas de capitais e assistencia tecnica. Dissemos do simbolismo de suas verbas e ponderamos a necessidade de estudos para seu aumento. Julgamos que seus objetivos, alem dos já citados, devem abranger o campo de tratados bilaterais de comercio e desenvolvimento e sua ação, ainda assim, deve ser multilateral, não prejudicando, por razões ocasionais, o desenvolvimento de alguns países pela preferencia dada a outros. Finalmente, srs. delegados, não deixamos de tratar de recomendações para nossa propria casa e, dentro daquilo que sugerimos, demos especial realce ao combate às causas, tanto externas, como internas de inflação.

Esse o discurso, em sintese do sr. Abelardo Villas-Boas e que assegurou, para tese de discussões, a primeira vitoria brasileira na V Reunião Plenaria do C. I. C. P.

... Quanto ao mais, eu apenas poderia repetir o que declarei na entrevista de ontem à "Folha Carioca".

O SR. ADHEMAR NÃO APOIARÁ...

(Conclusão da 3.ª pagina)

com pasciencia e bom humor, tal como procedi, até o dia em que a minha candidatura foi guilhotinada por força de lei».

O governador paulista está bem disposto e nos declarou que não sabe ainda quando irá regressar aos Campos Eliseos.

— Ainda tenho alguns problemas a resolver — disse ele.

Amanhã, às 12 horas, o sr. Adhemar de Barros oferecerá um almoço à bancada federal do seu partido num bar praiano, onde pretende, como disse, com os seus correligionarios, discutir mais livremente o problema sucessorio.

VISITARA' TODOS OS ESTADOS

RIO, 25 (Asapress) — Interrogado pelos jornalistas sobre a campanha sucessoria, o sr. Adhemar de Barros adiantou que irá percorrer todos os Estados, a fim de falar diretamente ao povo, acrescentando que já pôde aquilatar o valor dessa linguagem quando de sua visita à Santa Catarina.

CONFERENCIOU COM O SR. NEREU

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros, não obstante procurado por grande numero de proceres, inclusive pelo general Goes Monteiro, conferenciou apenas com o sr. Nereu Ramos. A conferencia entre ambos prolongou-se por uma hora.

Apesar dos esforços da reportagem em colher o assunto ventilado, nada foi possivel registrar. Adianta-se, contudo, que a conferencia fôra previamente marcada pelos dois chefes politicos.

GETULIO NÃO SE ALIOU A PRESTES

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Salgado Filho, abordado ontem no Monroe pela imprensa, desmentiu a noticia de que o sr. Getulio Vargas fizera aliança com o chefe comunista brasileiro, acrescentando que o senador não tinha, até o momento, qualquer compromisso politico, a não ser com o sr. Adhemar de Barros.

CESSOU TODA A RESISTÊNCIA...

(Conclusão da 1.a pag.)

os guerrilheiros comunistas acampados nos seus arredores, à espera de que as forças regulares vermelhas as ocupem.

O ultimo funcionario da «C.A.T.L.» a deixar Yulin disse que não havia nada de anormal na cidade e que parecia que os comunistas iriam ocupá-la e ao aeroporto sem qualquer resistencia por parte dos nacionalistas. Naquela ocasião, achava-se no aeroporto de Sanya grande numero de aviões nacionalistas, preparados para evacuar cerca de mil homens da guarnição daquele campo de pouso.

HONG-KONG, 25 (AFP) — A resistencia nacionalista em toda a ilha de Hainã parece ter ruido totalmente, e as operações do exercito comunista do general Lin Piao, ajudado pelos guerrilheiros do general Feng Pai Chou, são agora limitadas a simples missões de limpeza.

Informa-se, de outra parte, que o aerodromo de Samah teria caido nas mãos das tropas comunistas, em virtude da revolta da guarnição nacionalista, e Rulin, extremo sul da ilha e unico porto que permanecia nas mãos dos nacionalistas, teria já sido invadido.

O jornal conservador «Sing Tao Man Pao» anuncia que grandes festividades foram realizadas hoje em Cantão para comemorar o exito das operações de Hainã.

Os manifestantes, diz o jornal, carregavam consigo bandeirolas, sobre as quais estavam inscritos «slogans» tais como «Combatemos por Hainã! Combatemos pela ilha de Formosa! Combatemos contra os Estados Unidos!»

O mesmo orgão acrescenta, depois de dizer que as lutas estão praticamente terminadas, que 100.000 soldados de Lin Piao serão proximamente transferidos para Hainã, a fim de iniciar seus treinamentos nos combates anfibios. Precisa, alem disso, que diversos conselheiros militares russos acompanharão estas tropas para dirigir seu treinamento.

O REI LEOPOLDO NÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ções partidarias é de natureza, a fazer o país perder o beneficio de uma aproximação que se havia manifestado entre os partidos, após a minha mensagem. Parece-me, contudo, que deveria ser possivel realizar o acordo dos partidos sobre as bases que eu reivindiquei".

BRUXELAS, 25 (AFP) — O Comitê Nacional do Partido Social Cristão renovou sua confiança no sr. von Zeeland, para formar o novo governo.

O Comitê decidiu ainda que as consultas para um acordo tripartidario estão encerradas, devido à atitude socialista. Decidiu igualmente que, se o concurso do Partido Liberal não for obtido, o Partido Social Cristão se reserva plena liberdade de ação, pronto a constituir um governo social cristão homogeneo.

Aliás, se em caso da recusa dos liberais não surgir essa solução, o outro desfecho da crise ministerial seria automaticamente a dissolução das Camaras.

BRUXELAS, 25 (AFP) — A primeira reação oficiosa do Partido Socialista, sobre a recusa do rei em assumir o compromisso de deixar o país após a delegação dos poderes ao principe herdeiro, foi violenta.

«Le Peuple», orgão do Partido Socialista, acusa o rei de, assim, fugir a um compromisso que assumira na ultima sexta-feira. Pergunta, em seguida, diante disso, que valor pode ser dada à palavra do soberano e insiste na justeza da conduta dos socialistas, exigindo que todas as garantias do acordo tripartidario sobre a questão real sejam objeto de um documento escrito.

Ao que parece, entretanto, tudo se encaminha para uma solução nova, da qual se excluiria o Partido Socialista. Através dessa solução, novo governo seria formado pelos liberais e sociais cristãos. Esse governo convocaria as Camaras, cancelando a «impossibilidade de reinar para o rei Leopoldo». Este voltaria ao trono e em seguida delegaria poderes reais ao principe Baudoin. Todavia, a decisão de deixar ou não o país, depois disso, não seria um compromisso do rei Leopoldo e sim uma resolução que ele seria livre de tomar, como o entendesse.

AGITA O ORIENTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

bia Saudita, do Egito e do Iraque, com os quais discutiu o assunto.

LONDRES, 25 (AFP) — Em seguida à decisão do Parlamento jordano acerca da anexação da Palestina arabe, não se obteve no Foreign Office qualquer indicação sobre a readicação da Grã-Bretanha, recusando-se informações enquanto a decisão não for ratificada pelo rei Abdulah, e Londres não tenha sido oficialmente notificada. Recorda-se, no entanto, que o sr. Ernest Bevin, perante os Comuns, tinha aprovado anteriormente, o principio de anexação em futuro indeterminado.

Conferência do escritor Menotti Del Picchia

Sob os auspicios do Clube de Poesia, o escritor Menotti Del Picchia pronunciará sexta-feira, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal uma conferencia subordinada ao tema "Movimento Modernista — Um depoimento". A entrada será franqueada ao publico.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.ª pagina)

sentada pelo deputado Cunha Lima, solicitando a construção de predio proprio para a Caixa Economica Estadual de Araras. Parecer n. 560, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 98, de 1950, apresentada pelo deputado Arnaldo Borghi, solicitando medidas para o processamento da ligação da estrada Suzano-ViaAnchieta, passando por Ribeirão Pires. Parecer n. 553, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 114, de 1950, apresentada pelo deputado Arnaldo Borghi, solicitando a criação de um Posto de Assistencia Medico-Sanitaria em Itaquera. Parecer n. 554, de 1950, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Indicação n. 118, de 1950, apresentada pelo deputado Conceição Santamaria, solicitando instalação de um Gabinete Dentario no 1.o Grupo Escolar de Taquaritinga. Parecer n. 550 de 1950, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Requerimento n. 193, de 1950, apresentado pelo deputado Henrique Ricchetti, solicitando a impressão, em separata, do discurso pronunciado pelo deputado Arimondi Falconi sobre o problema do imigrante nordestino.

Moção n. 22, de 1950, apresentada pelo deputado Henrique Ricchetti, de congratulações com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia e com a Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, da Universidade do São Paulo, pela iniciativa que tomaram de fazer reunir os professores de Quimica, nesta Capital, a fim de debaterem os problemas ligados ao ensino dessa Ciencia nos cursos secundarios.

Redação final do projeto de lei n. 185, de 1949. Parecer n. 584, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 983, de 1949. Parecer n. 585, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 1.194, de 1949. Parecer n. 527, de 1950, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 406, de 1947, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre criação de cargos no quadro do pessoal das Caixas Economicas Estaduais. Pareceres ns. 1.784, de 1948, e 420, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 460, de 1948, apresentado pelo sr. governador, abrindo credito especial, na Secretaria da Fazenda, para ocorrer a despesas realizadas em exercicios anteriores. Pareceres ns. 1.713, de 1948, e 413, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 539, de 1948, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre abertura de credito especial, à Secretaria da Fazenda, destinado à regularização da despesa com aquisição de ações da Viação Aerea São Paulo S. A. — VASP. Pareceres ns. 146, de 1949, 51 e 416, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 145, de 1949, apresentado pelo sr. governador, abrindo credito, à Secretaria da Segurança Publica, para indenização ao sr. Taciano de Oliveira Lima, pelo uso de uma lancha de propriedade deste no serviço de repressão a bandoleiros. Pareceres ns. 307, de 1949, e 390, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 322, de 1949, apresentado pelo sr. governador, concedendo auxilio financeiro à Sociedade Filatelica da Bahia. Pareceres ns. 2.411, de 1949, 71 e 338, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo que foi aprovado em 2.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 1.100, de 1949, apresentado pelo deputado Sidney Avila, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Pirangi, para construção do Grupo Escolar, do distrito de Paraiso. Pareceres ns. 3.112, de 1949; 249 e 407, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, com substitutivo aprovado em 2.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 190, de 1948, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi e outros, conferindo o posto de capitão capelão honorario, da Força Publica do Estado, aos eclesiasticos que mobilizaram no Movimento Constitucionalista de 1932, e dando outras providencias. Pareceres ns. 141, de 1948, e 464, de 1950, ambos da Comissão de Constituição e Justiça, contrarios.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 376, de 1948, apresentado pelo sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido, por doação, um terreno situado em Santo Anastacio, necessario aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres ns. 491, de 1950; 929 e 1.046, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 612, de 1949, apresentado pelo deputado Juvenal Sayon e outros, criando grupo escolar no bairro Cachoeirinha, municipio da Capital. Pareceres ns. 1.491, de 1949; 258 e 396, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 1.014, de 1949, apresentado pelo sr. governador, transferindo para a Tabela III, da PP. do Quadro da Secretaria do Governo, um cargo da classe "L" da carreira de Oficial Administrativo, das mesmas Tabela e Parte do Quadro da Secretaria da Justiça, do qual é ocupante Mario José Moraes. Parecer n. 539, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel. Com emendas. Anexo o projeto de lei n. 24, de 1950, do sr. governador, dispondo sobre identica medida com relação a outro cargo.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 153, de 1950, apresentado pelo deputado Oliveira Mathias e outros, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro à Prefeitura Municipal de Campinas, destinado a ocorrer às despesas com a comemoração da "Semana de Carlos Gomes", e dando outras providencias. Pareceres ns. 351 e 534, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 221, de 1950, apresentado pelo deputado Padre Carvalho e outros, atribuindo à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, o serviço de verificação de obitos de pessoas falecidas sem assistencia medica ou vitimadas por molestias mal definidas, para efeito de expedição de atestado e declaração de obito nos municipios sob jurisdição das Delegacias de Saude de Campinas e de Sorocaba. Pareceres ns. 512 e 513, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Saude Publica e Higiene, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 990, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, alterando o artigo 17 e substituindo o artigo 20 do decreto n. 4.786, de 3-12-1930, que estabelece o regimento das correições. Parecer n. 429, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 104, de 1950, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira e Souza Aranha, considerando de utilidade publica a Sociedade Beneficente Carlos Gomes, da cidade de Jundiaí. Parecer n. 522, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 171, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a criação de um cargo de assistente no Quadro da Universidade de São Paulo. Pareceres ns. 345, 424 e 504, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 250, de 1950, apresentado pelo sr. governador, transferindo para a Tabela II, da P.P. do Quadro da Secretaria da Viação, o cargo de Fiscal de Instalações de Agua e Esgotos, padrão "E", lotado na extinta Repartição de Saneamento de Santos. Parecer n. 448, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 275, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre restabelecimento de cargos de chefia, extintos nos termos do paragrafo unico do artigo 2.º do decreto-lei n. 16.372, de 30-12-46. Pareceres ns. 474 e 566, de 1950, das Comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emendas.

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Foi aprovada a redação final do projeto de lei n. 62, apresentado pelo sr. Rubens do Amaral, cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a doar à União as terras e benfeitorias que constituem a Escola Pratica Agricola de Guaratinguetá, para o fim especial de nela ser instalada a Escola Tecnica de Aviação que ora funciona na Capital do Estado.

Art. 2.º — Ao efetivar a doação, o governo do Estado obterá do governo da União quitação por todas as obras e melhoramentos feitos no predio ocupado pela Escola Tecnica de Aviação, à rua Visconde de Parnaiba n. 1316, nesta Capital.

Art. 3.º — A doação será feita condicionalmente, mediante a fixação de um prazo razoavel para a instalação da Escola Tecnica de Aviação e exclusivamente para esse fim.

Paragrafo unico — Vencido esse prazo sem que se cumpra a condição estabelecida neste artigo, a doação ficará sem efeito, reintegrando-se a Escola Pratica Agricola no pleno dominio do Estado.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ENCERRAMENTO

Terminada a votação da Ordem do Dia, às 18,15 horas, o sr. Narciso Pieroni requereu verificação de presença. Responderam à chamada apenas 9 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª pagina)

interesse relativo. Por unanimidade foi aceito o parecer do sr. Pedro Pedreschi, contrario à aprovação do projeto de lei de autoria do sr. Arnaldo Valardi Portilho e que autoriza a Prefeitura a construir uma ponte sobre o Tietê, em Guarulhos, no local denominado Ponte Grande. Disse o relator que a retificação do rio, segundo o plano, não abrange aquele trecho, o que faria a ponte transformar-se num viaduto inocuo. Por entender que o projeto de lei de autoria do sr. Cunha Matos relativo à proibição de construção de fabricas nas vizinhanças de conjuntos residenciais e destes nas proximidades de fabricas não envolve materia financeira, a Comissão de Finanças deixou de opinar a respeito.

O projeto de lei de autoria do sr. José Oliveira Diniz, que determina que a Prefeitura mande construir em Santo Amaro um monumento a Borba Gato foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura.

LONDRES CRITICA A ATITUDE...

(Conclusão da 1.a pagina)

sil a demora no cumprimento da primeira parte do primitivo convenio.

De acordo com uma fonte digna de todo o credito "o controle britanico das madeiras necessita de pelo menos dez mil tabuas com toda a urgencia".

Os compradores disseram que experimentaram algumas dificuldades no adiamento dos embarques.

Interrogado sobre se tinha recebido alguma explicação oficial sobre o não embarque da madeira, Caio Vieira disse: "Tudo o que posso dizer é que o controle de madeiras durante as nossas recentes negociações, frizou que tem urgente necessidade de alguma quantidade de madeira".

Expressou a esperança de que pelo menos dez mil tabuas de pinho serão embarcadas o mais rapido possivel.

NOTINHA POLITICA

O SILÊNCIO

As declarações anteontem feitas pelo deputado Soares Filho a proposito da candidatura do Brigadeiro ressoaram no mundo politico do país como uma elegia melancolica. O lider udenista do Estado do Rio ergueu sua voz para denunciar o insucesso do lançamento do nome do seu eminente coestaduano, sr. Eduardo Gomes e, ao mesmo tempo, para tornar publica a indiferença do eleitorado fluminense pelos comicios udenistas. A voz da UDN não mais consegue empolgar ninguem. O mito da eterna vigilancia foi desfeito. O endosso à politica mediocre do atual governo da Republica e a cumplicidade com as atitudes mais reacionarias e impopulares desse governo alienaram à UDN toda a força de sedução que, em 1945, esse partido exercia sobre as massas populares.

Com uma equipe de dirigentes ilustres, com uma elite de intelectuais e politicos devotados à causa publica, a UDN nem por isso faz jus à simpatia popular, pois os atos coletivos que a comprometeram pesam mais na balança que as boas intenções de seus dirigentes. O silencio do eminente candidato udenista, diante de todos os erros do governo do general Dutra, valeram por um endosso aos mesmos erros, pois não se compreende que um lider popular permanecesse recluso e curvado sobre o umbigo enquanto cá fora o povo sofria as consequencias de uma situação cada vez mais grave.

Prestes enfrentou o governo e foi expulso do Senado, passando a viver em lugar desconhecido, ameaçado sempre, mas sempre em atitude de critica. Getulio — no seu comodo exilio — não deixou de protestar contra aqueles que, errando, faziam seu jogo. Adhemar resistiu ao intervencionismo e a todas as campanhas do poder central, defendendo-se e contra-atacando. Apenas o grande lider da UDN tudo abandonou, ao proprio destino.

O silencio do povo espanta, naturalmente, os repetidores da candidatura brigadeirista. Por que tal silencio, se nada há contra o Brigadeiro, se ninguem pode acusar seu nome ilibado?

De fato, o Brigadeiro é inatacavel, é impoluto. E', porém, um politico de torre de marfim e as ruas estão cheias de suor e miseria, as almas estão cheias de amargura e desespero.

O significado da candidatura do Brigadeiro é estritamente politico. O Brasil deseja, porém, um candidato que toque seu sentimento de humanidade, que comova e desperte suas esperanças, e que, sem demagogia, assegure a solução de problemas que os ministros udenistas no poder e os chefes do Acôrdo Interfunerario contribuiram para agravar.

MONSIEUR BERGERET

O sr. Adhemar não apoiará nenhum candidato sem consultar previamente o senador Getulio

Categóricas declarações do governador paulista à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS — Compromisso pessoal entre os dois chefes populistas — Há em todo o negócio um segrêdo... — A chave do problema sucessório — Outras notícias referentes à estada do presidente do P.S.P. no Rio

NOTICIAS SEM FUNDAMENTO

Ouvido pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o governador paulista informou-nos que carecem de fundamento todas as noticias até aqui divulgadas sobre apôio seu ou do seu partido a este ou àquele candidato.

— "Ainda é muito cedo para ... o sr. Getulio Vargas.

"EM TODO O NEGOCIO HA' SEGREDO"

— "Esse misterio vocês vão conhecer brevemente, — disse ele. De fato, há um segredo e nesse ponto eu estou com vocês. Mas, em todo o negocio há um segredo que é a sua propria alma, conforme declaram com certa graça os comerciantes desta e de outras praças. Aliás, esse segredo não é tão grande como parece, uma vez que varios detalhes já são conhecidos da imprensa e do publico".

— Um exemplo...

— «A propria base desse pacto, chamemos assim. Todos os srs. sabem que combinei com o sr. Getulio Vargas só apoiar qualquer candidato depois de conferenciar com s. exa. E ele me concedeu a reciproca. Esse é um fato mais importante que há entre nós. Por isso, o segredo é muito relativo.»

A CHAVE DO PROBLEMA

— Mas, o nome do pessedista que o sr. seria capaz de apoiar?

— «Não é ai que está o segredo, como pensa. Primeiro, porque não há ainda nenhum candidato pessedista, portanto, eu não posso apoiar este ou aquele. Como poderíamos eu ou o sr. Vargas apoiar um candidato que ainda não existe? Há, porem, condições para que o candidato pessedista possa gozar das preferencias minhas e do chefe gaucho».

— E nestas preferencias é que está a chave do problema?

— «Exatamente. Você desdobriu a chave agora, só não lhe permito que abra a porta das decisões definitivas do meu palacio. Essa só se abrirá no dia em que eu e o sr. Vargas acharmos conveniente, mas eles ainda têm de esperar um pouco mais.

(Conclui na 2.ª pagina)

Novo candidato em articulação nos bastidores da politica sucessoria

"É um mineiro, mas não Bias Fortes" — A presença de Adhemar no Rio agita os meios políticos — Góes levanta uma ponta do véu: "Há tambem grandes valores fora da esfera parlamentar" — Confidência de Danton Coelho a um amigo: "Desta vez vou trazer uma bomba de Itu"

RIO, 25 (Da sucursal) — A presença do sr. Adhemar de Barros no Rio está contribuindo para um excepcional movimento nos meios politicos. Tão depressa chegou, o governador passou a ser procurado por numerosos proceres, de todos os matizes partidarios. Esta manhã, o chefe progressista compareceu à base do Galeão, a fim de assistir ao embarque de sua esposa, d. Leonor para a Europa. De volta à cidade, foi alvo de varias recepções, inclusive do PSP carioca, à rua Chile. As atenções gerais estão voltadas para os encontros do sr. Adhemar de Barros com varias personalidades politicas, entre as quais o Brigadeiro, o general Goes e senador José Americo e outras figuras, alem de uma conferencia com o presidente da Republica. Ao mesmo tempo, o governador bandeirante está tendo oportunidade de auscultar as tendencias do seu proprio partido, como costuma fazer em todos os momentos decisivos. Essas tendencias, dentro do PSP, variam, como em qualquer partido democratico. Uma corrente considera mais desejavel uma aliança com o sr. Getulio Vargas. Aqui estão, procurando influir junto ao sr. Adhemar de Barros nesse sentido, os srs. Erlindo Salzano, Gabriel Moacir e Ernesto Sepe. Outra ala prefere uma composição com o Partido Social Democratico. Há tambem elementos progressistas, como o sr. Paulo Nogueira Filho, que mantêm uma atitude de neutralidade e expectativa. A proposito, um procer ademarista declarou-nos:

— "Há naturalmente pontos de vista diferentes dentro do PSP. A unidade do partido, entretanto, não sofre a menor ameaça, de vez que todos se mostram dispostos a acatar a decisão final, apoiada pelo nosso chefe, como aconteceu por ocasião da sua resolução de renunciar à sua candidatura e permanecer à frente do governo de São Paulo".

Ao meio-dia, o proprio sr. Adhemar de Barros declarou-nos que pretende realmente avistar-se com varias figuras politicas, esperando conversar com o Brigadeiro talvez ainda hoje.

CANDIDATO X

Em reportagens anteriores, aludimos à possibilidade do restabelecimento do eixo Minas-São Paulo, naturalmente em bases diferentes do antigo sistema "café com leite", de vez que hoje existem os partidos nacionais. Tambem informamos, recentemente, que, entre as inclinações do sr. Adhemar de Barros, sobressaia a possibilidade do seu apoio a uma candidatura mineira. As declarações do proprio chefe progressista estão confirmando o nosso noticiario. Segundo soubemos, o candidato de Minas, capaz de obter o patrocinio do sr. Adhemar de

(Conclui na 2.ª pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

A diferença é o coronel

D. Chiquinha continua firme com os ortodoxos, mas deseja que qualquer deputado do grupo liberal peça uma licença para que a sua convocação se estenda por mais alguns meses. E justifica:

— Eu gosto muito, mas muito mesmo da turma liberal. Nela estaria integrada se não fosse o Toniquinho...

Ganhou no touro

Esteve em Campinas o sr. Osny Silveira. Naquela cidade, segundo nos informou o sr. Castro Tibiriçá, o deputado udenista resolveu cooperar para acabar com o jogo de bicho. Para tanto, jogou uns cobres no touro.

E ganhou.

Não era com a Assembléia

Trecho do discurso pronunciado na hora do expediente de ontem pelo sr. Osny Silveira: "Nunca se viu tanta gente ganhando tão pouco... e trabalhando tanto!"

O orador não se referia à Assembléia Legislativa, cujos deputados são exemplos de operosidade e abnegação.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Será transferida para Guaratinguetá a Escola Tecnica de Aviação

Aprovada a redação final do projeto de lei apresentado pelo sr. Rubens do Amaral — Rejeitada uma moção de estranheza à atitude do ministro Raul Fernandes — Votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes e o primeiro orador do dia foi o sr. Osny Silveira, que iniciou seu discurso criticando a repartição publica competente pela incuria em permitir que proliferem na Capital os consultorios odontologicos clandestinos, o que, diz o orador, constitui um crime contra a saude publica. Em seguida, após reparos à administração da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, cujos empregados atravessam situação sobremodo dificil, em consequencia dos irrisorios salarios que recebem.

O orador seguinte foi o sr. Oliveira Matias, que pronunciou um discurso a proposito da diferença de tratamento dispensado ao imigrante e ao nacional. Falou o sr. Oliveira Matias até que se esgotou a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 45 deputados. Foi concedida urgencia para discussão e votação da seguinte moção apresentada pelo sr. Cassio Ciampolini:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifesta sua extranheza ante a publicação feita em todos os jornais do país, de uma carta endereçada pelo sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ao ministro interino da Justiça, dando noticia de um julgamento proferido pela Corte de Apelação do Distrito de Columbia, Estados Unidos da America, que reconheceu a constitucionalidade da prerrogativa que o executivo se atribuiu, em uma decisão do presidente Truman, datada de 1947, de demitir servidores publicos que sejam julgados desleais às instituições".

A tribuna é ocupada pelo sr. Cassio Ciampolini, que justifica a moção, dizendo:

"A simples comunicação desse julgado, feito pelo ministro das Relações Exteriores ao seu colega da Justiça, nenhuma critica poderia sofrer se se tratasse de um oficio reservado, ou pelo menos cercado da discreção normal do expediente burocratico.

Entretanto, a divulgação ampla que teve a mencionada carta, dada em nota oficial do Gabinete do ministro a todos os jornais do país, leva à conclusão de que o sr. ministro das Relações Exteriores pretende seja a citada decisão do Tribunal norte-americano aplicada no Brasil, como se este país fosse um feudo dos Estados Unidos da America, e as decisões das cortes norte-americanas devessem influir nas relações juridicas e politicas da colonia.

Está o sr. ministro Raul Fernandes na obrigação de prestar amplos esclarecimentos ao povo brasileiro, sobre o sentido da sua carta e principalmente dos motivos que lhe determinaram tão ampla divulgação, para que não persista no espirito de ninguem a suposição de que um ministro de Estado, justamente aquele que tem sobre os ombros a maior soma de responsabilidades na defesa da nossa soberania, no tratado das nossas relações exteriores, tenha vindo a publico reconhecer a subordinação juridica e politica do Brasil aos Estados Unidos da America do Norte."

O orador seguinte é o sr. Pereira Lopes, que se manifesta contra a moção, sendo violentamente aparteado pelo sr. Cassio Ciampolini. A Mesa faz a advertencia de que não são permitidos apartes paralelos ao discurso. O sr. Ulisses Guimarães, em aparte, apoia o sr. Pereira Lopes.

Segue-se com a palavra o sr. Silvio Pereira que, em principio, dá seu apoio à moção do sr. Cassio Ciampolini, porquanto estranha a atitude do ministro Raul Fernandes. Os apartes se entrecruzam, acentuando-se a discussão entre o sr. Cassio Ciampolini e Pereira Lopes. A mesa pede ordem. Contrario à moção, falou, por ultimo o sr. Juvenal Savon.

REJEITADA A MOÇÃO

Posta em votação, foi a moção rejeitada, tendo o sr. Millet Filho requerido verificação. Confirma-se a rejeição por 29 contra 10 votos.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passando-se à votação das proposições constantes da pauta, foram aprovadas:

Indicação n.o 474, de 1949, apresentada pelo deputado Souza Martins, solicitando medidas que determinem a cessação da exigencia do comprovante de pagamento de pensões e aposentadoria para fins de lacração de chapas de veiculos, aos carroceiros e motoristas profissionais. Parecer n.o 571, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 506, de 1949, apresentada pelo deputado Narciso Pieroni, solicitando a instalação de um posto de assistencia medico-sanitaria no municipio de Indiana. Parecer n.o 536, de 1950, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Indicação n.o 16, de 1950, apresentada pelo deputado Conceição Santamaria e outros, solicitando assistencia medica de emergencia para o municipio de Itajobi. Parecer n.o 557, de 1950, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Indicação n.o 21, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a construção de um balneario em Termas de Lindoia. Parecer n.o 556, de 1950, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Indicação n.o 26, de 1950, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Vieira Sobrinho, solicitando seja aumentado o numero de carteiros que servem na sede do municipio de Itapetininga. Parecer n.o 555, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 28, de 1950, apresentada pelo deputado Nelson Fernandes, solicitando o envio de um agronomo do Estado e de aparelhamento especial, para combate às pragas dos arrozais, ao municipio de Jaborandi. Parecer n.o 577, da Comissão de Agricultura, favoravel.

Indicação n.o 32, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando o pagamento das dividas contraidas pela terceira Divisão do Departamento de Estradas de Rodagem, sediada em Bauru. Parecer n.o 572, de 1950 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 72, de 1950, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando a construção de um predio para a Delegacia de Policia e Cadeia Publica de Echaporã, em terreno para tal fim doado pela Prefeitura ao Estado. Parecer n.o 551, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 76, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando a construção de uma estrada ligando Campo Limpo a Jundiaí. Parecer n.o 552, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 83, de 1950, apresentada pelo deputado Mota Bicudo, solicitando a ampliação das instalações da Secção de Avicultura da Estação Experimental da Produção Animal, de Pindamonhangaba. Parecer n.o 576, de 1950, da Comissão de Agricultura, favoravel.

Indicação n.o 87, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a criação de uma agencia no distrito de Taciba, municipio de Regente Feijó. Parecer n.o 562, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 92 de 1950 apresentada pelo deputado Cunha Lima, solicitando providencias para a localização em ponto mais adequado da Cadeia Publica de Araras. Parecer n. 561 de 1950 da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações favoravel.

Indicação n. 94, de 1950, apre-

(Conclui na 2.ª pagina)

Fatos & Boatos

EXEMPLO

** Causou especie e repercutiu na Assembléia, a comunicação feita pelo ministro Raul Fernandes a seu colega da Justiça, relatando o que se fez numa Côrte de Justiça do Estado de Columbia, Estados Unidos, a proposito de demissão "ad nutum" de funcionarios publicos considerados comunistas. O deputado Cassio Ciampolini apresentou uma violenta moção de critica ao ministro das Relações Exteriores, estranhando que se queira firmar jurisprudencia no país, com exemplos americanos. A moção, porém, não foi aprovada.*

AINDA

** Revelou o sr. Adhemar de Barros, no Rio de Janeiro, que a "entente" com o sr. Getulio Vargas ainda permanece atuante. Seu tom, ao afirmá-lo, porém, não tinha a convicção de há algum tempo.*

MARASMO

** Por sinal, que São Paulo passou a um marasmo politico, com a ausencia do chefe do Executivo. Até sua ida a Capital da Republica, diariamente aportavam ao nosso Estado politicos influentes em busca de esquemas, apoios, etc. Nesses ultimos dois dias, nada de novo surgiu na Capital paulista.*

PORCENTAGEM

** Declarou o governador de São Paulo que terá, no minimo, 90% do eleitorado paulista, nas proximas eleições. Tal declaração repercutiu intensamente nos circulos politicos do Estado.*

RESISTENCIA

** O sr. Newton Santos, que regressou ontem de São Borja, informou que há um movimento de profundidade no P.T.B. no sentido de que seja oferecida tenaz resistencia a qualquer outro candidato que não seja o senador Getulio Vargas. Não deverão apoiar ninguém, pois, como dissera o proprio senador gaucho "seu prestigio é pessoal e intransferivel".*

CAMARA MUNICIPAL

Parecer favoravel ao projeto do Executivo municipal reestruturando varias carreiras

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças — A criação do Departamento de Assistência à Maternidade e à Infancia — Projetos relatados

Sob a presidencia do sr. Roberto Pedrosa e com a presença dos srs. Cunha Matos, Dervile Alegreti, vice-presidente, Pedro Pedreschi e Cantidio Nogueira Sampaio, a Comissão de Finanças realizou ontem, uma sessão ordinaria.

Foi posto em discussão o substitutivo proposto pelo sr. Pedreschi ao projeto de lei de autoria do sr. Dervile Alegreti e que estabelece que não serão feitas novas nomeações de funcionarios municipais até que a despesa reclamada com o pagamento do funcionalismo municipal não exceda de 25 por cento.

Verificou-se que contra essa idéia manifestaram-se os srs. Cantidio Sampaio e Cunha Matos, apoiando-a os srs. Dervile Alegreti e Pedro Pedreschi. O sr. Roberto Gomes Pedrosa pediu vistas desse processo e seu voto a respeito será conhecido na proxima terça-feira.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS

O sr. Cunha Matos relatou e deu parecer favoravel ao projeto de lei do Executivo, que reestrutura as carreiras de contador, dentista, veterinario e lançador. O sr. Derville Allegretti pediu vistas desse projeto, pois considera que o assunto deve ser objeto de estudos: a reestruturação envolve a despesa anual de mais de 10 milhões de cruzeiros.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA A MATERNIDADE E A INFANCIA

Ao projeto de lei de autoria do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, que cria o Departamento de Assistencia à Maternidade e à Infancia o sr. Cunha Matos, relatando-o, propôs numerosas emendas supressivas, que, todavia não sacrificam o trabalho. Propôs ainda uma emenda pela qual será aberto na Comissão de Finanças um credito especial de nove milhões de cruzeiros, para ocorrer às despesas com a criação do novo organismo. Concordaram com seu parecer os srs. Dervile Alegreti e Roberto Pedrosa, devendo os srs. Pedro Pedreschi e Cantidio Nogueira Sampaio apresentar, por escrito, as restrições que oferecem ao parecer.

OUTROS PROJETOS

Relatando o projeto de lei de autoria do sr. Yukishigue Tamura, que autoriza a Prefeitura a mandar representantes para a Feira Internacional de Kobe, o sr. Pedro Pedreschi manifestou-se pela rejeição, pois entende que as relações entre o Brasil e o Japão não foram restabelecidas e a exposição desperta

(Conclui na 2.ª pagina)

A candidatura Nereu Ramos seria para o P. S. D. uma espécie de suicidio coletivo

Este é o ponto de vista sustentado pelo sr. Israel Pinheiro, que considera "divisionista" tal candidatura — O sr. Agamenon Magalhães acusa o Catete de "não querer" a candidatura do vice-presidente da República — Outras notícias sôbre a política sucessória pessedista

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Agamenon Magalhães, palestrando com a nossa reportagem, deu mostra de cansaço, diante das tentativas vãs que têm o P. S. D. feito à procura de um candidato.

— "A mim, agora, só interessa — foram as suas considerações, diante de um grupo de jornalistas credenciados no Palacio Tiradentes — o momento decisivo da convenção. Como sabem, uma grande maioria do P. S. D. apoia intransigentemente a candidatura Nereu Ramos. Porque então nos preocuparmos, nós que sempre achamos na figura do vice-presidente da Republica o candidato ideal e natural do partido? Só porque o Catete não queria, podem bandear-se para outro partido, ninguem os proibe.

CANDIDATO DIVISIONISTA

Outros próceres pessedistas, com quem conversamos esta tarde, ...

— "O Catete — ponderou o sr. Israel Pinheiro — deseja um candidato que reuna todos os seus correligionarios e esse fatalmente terá de ser encontrado por nós. E' até um dever que se nos impõe. Porque vamos aceitar um candidato que divide o partido? Não significa isso uma especie de suicidio coletivo?"

— Mas o apoio de outros partidos, mormente o do sr. Ademar de Barros e o do sr. Getulio Vargas? — inquirimos.

— "Esse é justamente o outro lado do problema, que tem naturalmente nos dificultado. Com a decisão da U. D. N. em lançar o seu candidato proprio, ficamos nós, que na verdade não estamos em condições de eleger sozinhos um candidato unicamente nosso, na dependencia de uma aliança com outro partido. Por isso temos de conciliar o nome que não divida o partido e que, ao mesmo tempo, mereça a confiança e o apoio dos traba- ...

... formou que a reunião do Conselho Nacional do PSD, realizar-se-á na proxima quinta-feira ou sexta-feira, ocasião em que será conhecido definitivamente o candidato pessedista à presidencia da Republica.

O presidente do PSD adiantou ainda que será mantida a unidade do partido em torno de qualquer candidato que for escolhido.

Interpelado sobre se a decisão do PSD seria comunicada ao PTB e ao PSP, respondeu que o principal era lançar o candidato e que as adesões viriam posteriormente, pois o partido precisa primeiro dar uma demonstração de força interna para obter o necessario fortalecimento do setor externo.

BOATOS APENAS

RIO, 25 (Asapress) — Falando à reportagem sobre as noticias relativas a compro- ...

Afirma o general Goes que não tentará impor nenhum nome ao Conselho Nacional do P. S. D.

O C.N. realizará amanhã possivelmente um "ensaio" para a próxima reunião decisiva -- informa o ex-ministro da Guerra — Vários escrutínios para a escolha de um nome que mereça realmente o apoio do partido — A posição do general Dutra em face do problema sucessório

... lider do P. S. D., deve intervir nos debates?

— "Não. De modo algum."

— Mas ele não tem manifestado preferencia por determinado ou determinados candidatos?

— "Não. O que acontecia era que iam sondá-lo sobre certos nomes. O presidente necessariamente dizia que o nome apresentado era um bom can- ...

Você já pensou em

ESTAMOS AINDA LONGE... Mas para um pai de familia o futuro deve sempre estar presente. E que será de seu lar em 1960? Você ainda terá a mesma saúde de agora, ainda estará trabalhando e produzindo como agora, para sustento dos seus? Pense em tôdas as possibilidades e proteja os seus, protegendo-se com uma apólice de seguro de vida. Tanto ela lhe poderá assegurar uma estabilidade tranquila, como garantir a estabilidade de seu lar e o encerramento de seus filhos, em qualquer hipótese. Hoje é o dia de fazer seu seguro de Vida. Hoje você tem saúde. Hoje o seguro é mais barato. Pense em tudo isso para assegurar, desde já, o futuro dos seus. Um Agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar qual o Seguro de Vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME / DATA DO NASC. / DIA / MÊS / ANO / PROFISSÃO / CASADO? / TEM FILHOS? / RUA / N.º / BAIRRO / CIDADE / ESTADO

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

★ [illegible] ilustres [illegible] serão celebrados neste verão muitos congressos e feiras na Suecia, dos quais a maioria terá lugar em Estocolmo, que adquiriu a reputação de ser uma verdadeira "Cidade de Congressos".

A longa serie de acontecimentos desta especie começa pela Feira Nacional de Pequenas Industrias, em Jonkoping, de 29 de abril a 7 de maio, à qual seguem a Exposição Internacional de Edificação, em Estocolmo, de 17 a 29 de maio; a Feira Industrial Sueca, em Gotemburgo, de 23 a 29 de maio; a conferencia anual na Federação Internacional de Produtores Agricolas, em Saltsjobaden, perto de Estocolmo, de 28 de maio a 8 de junho; a XLIII Conferencia Geral da Federação Aeronautica Internacional (FAI), em Estocolmo, de 28 de maio a 6 de junho; o X Congresso Ornitologico, em Upsala, de 10 a 17 de junho; o Congresso de Endocrinologistas Nordicos, em Estocolmo, de 20 a 22 de junho; a Feira de Norrlandia (Industrial), em Ostersund, de 1 a 9 de julho; os Campeonatos Mundiais de Vôo Sem Motor, em Orebro, de 5 a 15 de julho; o VII Congresso Botanico Internacional, em Estocolmo, de 12 a 20 de julho; a Feira de Escania (Industrial), em Malmoe, de 28 de julho a 6 de agosto; a Primeira Conferencia Mundial sobre o Alcool e a Segurança do Trafego, em Estocolmo, de 30 de agosto a 1 de setembro; e, finalmente, a Feira Internacional de Santo Erico (Industrial), que tambem será celebrada em Estocolmo, de 26 de agosto a 10 de setembro.

A PRIMEIRA TURBINA A GÁS PARA UMA CENTRAL ELETRICA NA ESCOCIA — Está sendo construida em Clydebank uma turbina a gás de ciclo fechado e que se destina a uma central elétrica em Dundee, na Escocia. A máquina acionará um alternador de 12.500 Kw na central de Carolina Port. Uma vez instalada, a turbina a gás consumirá inicialmente oleo combustivel pesado, passando mais tarde a consumir turfa e carvão pulverizados. A usina atual de Carolina Port funciona a carvão. A Junta Hidro-Elétrica da Escocia, que encomendou a turbina, pretende usá-la em conjunção com geradores hidro-elétricos. O objetivo em vista é recorrer às turbinas a gás quando os recursos de água forem insuficientes para a obtenção continua de energia hidro-elétrica. Aparece na gravura o rotor de turbina de baixa pressão da máquina em construção

★ Um consorcio dos principais bancos suiços acaba de emitir um emprestimo à Holanda, de 50 milhões de francos suiços, pelo prazo de 12 anos, à taxa de 4%, após diversos mêses de negociações entre dois desses bancos e a Legação Holandesa em Berna, segundo anuncia o Ministerio das Finanças da Holanda.

As subscrições estiveram abertas de 10 a 11 de março corrente.

O consorcio suiço inclui o Crédit Suisse de Zurich, a Société de Banque Suisse, de Basiléia, e a Union des Banques Suisses, de Zurich.

★ O Departamento de Defesa anuncia que o total de aviões a ser negociado este ano, pela Marinha e Força Aerea dos Estados Unidos, é de 2.048.

Conquanto não hajam sido especificados os totais parciais, segundo os diferentes tipos de avião, sabe-se que grande parte é constituida por aviões a jato, especialmente bombardeiros, adquiridos pela Marinha e Força Aerea.

O custo total do programa de aquisição para o ano fiscal de 1950, que termina a 30 de junho, se situa na casa dos dois bilhões. O programa inclui não só aviões mas tambem equipamentos de terra, transporte de pessoal.

Dos 2.048 aviões, 1.250 são para a Força Aerea e 798 para a Marinha. A maior parte dos contratos já foram negociados e parte se acha ainda em estudos.

MOVIMENTO SINDICAL

Ao contrario de suas proprias decisões, mandou o T. S. T. aproveitar a paga do repouso para perfazer aumento salarial

Estranheza dos trabalhadores das indústrias de artefatos de borracha diante da decisão de ontem dos ministros trabalhistas — Cêrca de cinquenta decisões do mesmo Tribunal, em sentido contrário ao resolvido ontem — Na própria categoria dos questionantes há exemplo de decisão em contrário do mesmo Tribunal — O Sindicato recorrerá

Realizou-se ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, o julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores nas industrias de artefatos de borracha de São Paulo e Santo André.

O T. S. T., contrariando suas proprias decisões, em numero de cerca de cinquenta, deu provimento ao recurso patronal, para o efeito de mandar computar, para perfazer o aumento salarial concedido, juntamente com os aumentos espontaneos, a parcela referente ao repouso semanal.

A decisão dos ministros foi recebida com estranheza em São Paulo, sobretudo no seio dos trabalhadores nas industrias que ainda não tiveram aumento de salario precisamente porque estava em andamento no Tribunal o pedido do sindicato respectivo.

O CUSTO DE VIDA

O custo de vida, no periodo a que se refere o presente dissidio, aumentou de 42%, segundo umas estatisticas, e 31%, segundo outras. Posteriormente, no dia do julgamento do feito, no Tribunal Regional, o aumento do custo de vida conhecido já era de 51%. Segundo o S. E. P. T., tal majoração era de 49%.

O PEDIDO DOS EMPREGADOS

O pedido dos borracheiros foi de 51% sobre os salarios de fevereiro de 1946, ou então que a Justiça do Trabalho estendesse às industrias com as quais questionaram as condições dos acordos espontaneos celebrados com as demais firmas da categoria economica.

A DECISÃO DO T. S. T.

O Tribunal Superior reformou a decisão do Regional de São Paulo, mandando dar aumento de 35% sobre fevereiro de 1946, para a Capital, e para Santo André, de 30% de aumento.

Para perfazer os 35% para a Capital e os 30% para Santo André, o Tribunal Superior mandou sejam aproveitados os aumentos espontaneos concedidos pelas industrias aos seus empregados, a qualquer titulo, no periodo referido no dissidio, inclusive as parcelas que na palavra salarial representam o ganho dos domingos.

EXEMPLOS DE DECISÕES EM CONTRARIO DO MESMO TRIBUNAL

E' de notar-se que o mesmo T. S. T. já tem reformado decisões, inclusive do T. R. de São Paulo, para esclarecer que o repouso semanal não pode ser computado na parcela de aumento de salario determinado pela Justiça do Trabalho para corrigir desnivel entre salario e custo de vida.

Exemplo de decisão do Tribunal Superior em sentido contrario à de ontem: no dissidio dos tecelões de São Paulo, o maior, como o conhecido na historia dos feitos trabalhistas, não foi permitido aproveitar a parcela paga a titulo de remunerado para com ela perfazer o novo salario.

Outro exemplo — o dissidio da Brasital, de São Paulo.

Na propria categoria dos borracheiros há exemplo de decisão do mesmíssimo Tribunal Superior em contrario ao deliberado ontem: foi no dissidio da Companhia Goodyear do Brasil, que ao tempo em que transitou pelo Tribunal Regional não havia a serie de questões surgidas em resultado da lei 605 mas em que, no Tribunal Superior, na fase de recurso, a firma pediu fossem computadas as parcelas pagas a titulo de repouso remunerado para com elas perfazer os novos salarios. O Tribunal Superior não concordou com o pedido da Companhia Goodyear, firmando, já então, jurisprudencia a respeito.

CONSEQUENCIAS DA DECISÃO

Além da estranheza que está provocando, a decisão dos ministros tem estoutra consequencia: determinará disparidade do salario entre os borracheiros de São Paulo e Santo André, pois, como repetidamente noticiamos, varias firmas daquela categoria firmaram acôrdos com os operarios, por intermedio do sindicato dos trabalhadores, prontificando-se a conceder majoração salarial sem a exigencia de assiduidade total e sem computar, para perfazer o novo salario, o que já vêm pagando a titulo de repouso semanal.

Ainda mais: os aumentos espontaneos foram concedidos sobre os salarios atuais, e não sobre o ganho de 1946.

O SINDICATO RECORRERA'

Por todos esses motivos, a decisão de ontem do T. S. T. foi um desastre para os borracheiros e o Sindicato deverá recorrer, indo inclusive ao Supremo Tribunal Federal para o restabelecimento do direito dos seus associados.

Para autorizar o recurso, o Sindicato deverá convocar assembléia geral dos socios, quais será exposta a situação criada para os integrantes da categoria.

Pela decisão, a classe nada receberá e deverá pleitear da Justiça pelo menos o restabelecimento do que concedeu o Tribunal Regional de São Paulo, com exclusão, porém, da exigencia da assiduidade total, coisa não exigida pela grande maioria dos industriais de artefatos de borracha, como deram exemplo nos acordos firmados em São Paulo e em Santo André.

Tomou posse a Junta Governativa do S.E.C. de Jaboticabal

Foi empossada a Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comercio de Jaboticabal. O ato realizou-se na presença de diretores e funcionarios da Federação, que se transportaram àquela localidade especialmente para esse fim.

A Junta compõe-se dos srs. Milton Baroffi, presidente; Dugair Moreira de Freitas, secretario, e Americo Christofaro, tesoureiro.

O Sindicato será reorganizado, devendo caber a essa direção provisoria o trabalho de reestruturação. Já foram elaborados os planos de reorganização e aprovada a previsão orçamentaria.

Caberá à Junta Governativa agora empossada preparar o sindicato para as eleições de junho proximo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo Presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, ficam convocados os Srs. ASSOCIADOS que estejam quites com os Cofres Sociais, para, reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 1.o de Maio, em primeira Convocação as 15 horas, caso haja numero legal e as 17 horas com qualquer numero, isto é, as 5 horas da tarde, duas horas após, para ser discutida a seguinte ordem do Dia:

1 — Leitura do Edital de Convocação:

2 — Leitura, discussão e votação do Ata da Ass. Anterior;

3 — Discussão, votação, por Escrutinio Secreto da Previsão Orçamentaria para o Exercicio de 1.951, com o Parecer da Junta Governativa, por não haver Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam ainda cientificados os Associados, que será inaugurado oficialmente nessa mesma data, o Gabinete Dentario do Sindicato e a Biblioteca, para o que convida-se alem dos Associados mais as suas familias. Esta Assembleia será realizada na Sede Social deste Sindicato sito a Praça Carlos Gomes, 16 e 22.

São Paulo, 22 de Abril de 1.950.

Geraldo Santana de Oliveira
Presidente

(11085 — 25-26-27)

Estará em São Paulo, sábado, o presidente da S.U.V., de Ribeirão Preto

Chegará a São Paulo, na proxima sexta-feira, dia 28, o presidente da Sociedade União dos Viajantes, de Ribeirão Preto, sr. Theodomiro de Carvalho.

No sabado, o presidente da S.U.V. será homenageado com um almoço pelos viajantes e representantes comerciais da Capital, mantendo-se em contato tambem com os diretores das entidades sindicais e profissionais daquelas categorias.

A S.U.V. tem cerca de .. 2.500 socios, é de amplitude nacional e em Ribeirão Preto possui sede propria. Presta aos associados e seus beneficiarios uma serie de serviços, como entidade beneficente, dos quais o mais importante é o peculio por morte ou invalidez do associado, do valor de Cr$ 50.000,00.

Departamento Estad. do Trabalho

Chamada de reclamantes — Ofertas e procuras de empregados especializados

Estão sendo convidados a comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 83, Diretoria dos Serviços do Interior, 3.º andar, os reclamantes: Faustino Coelho, residente em São Caetano do Sul e Benedito José dos Reis, residente nesta Capital, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGADOS

Acham-se registradas na 2.a Secção da D.O.P., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

Procuras: — mecanicos torneiros, 2; ajudante de mecanico, 2.

Ofertas: — mecanico, 1; retorcedeiras, 2; ajudante de mecanico, 2; engarrafadores, 9; eletricista, 1; porteiro, 1; flandeiro de seda, 1; pedreiros, 8; serventes para fabrica, 10; serventes de pedreiro, 5; motorista, 2; aux. de escritorio, 1; prensista, 1; tecelão algodão, 1; campeiro para frigorifico, 2; engarrafadores, 4; trabalhadores diversos para fabrica, 1.

CLUBE DE POESIA

CURSO DE POÉTICA

Reiniciando o curso de poética do Clube de Poesia de S. Paulo, o sr. Menotti Del Picchia pronunciará na próxima sexta feira, dia 28, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao seguinte tema: "Movimento Modernista — um depoimento" A entrada será franqueada a todos os interessados.

ASSEMBLEIA GERAL

No dia 28, às 17 horas, na rua Barão de Paranapiacaba, 61, sala 21, será realizada uma assembléia do Clube. Nessa assembléia serão eleitos dois novos socios, completarão o quadro social. À noite, na Biblioteca Municipal, serão entregues os titulos aos novos associados.

CADERNOS DE POESIA

Já está sendo distribuido o livro "O Carrossel", do sr. Decio Pignatari. Até o dia 10 de maio deverá ser distribuido o "Poema da Eterna Caminhada", de Paulo Sergio.

Regata e churrasco, domingo, no Estoril, oferecidos aos operários

Providências dos sindicados — Horário da condução

Partirão as 7,30 da manhã de domingo, da Praça Clovis Bevilacqua, rumo à praia do Estoril, os onibus da C.M.T.C. postos à disposição dos trabalhadores e suas familias, para a festa oferecida pela Federação do Remo do Estado de São Paulo, como parte das comemorações de 1.o de Maio.

As 8 horas terão inicio as provas de regatas, na represa, com a presença das autoridades do Estado e das entidades de classe.

As 12 horas será servido um churrasco aos trabalhadores e suas familias, encontrando-se os convites para essa festa à disposição dos sindicalizados, nos seus sindicatos e nas federações.

CONVITE AOS METALURGICOS

A proposito dessa festividade, a Federação dos Metalurgicos informa aos trabalhadores da sua categoria que os convites para as regatas e o churrasco, inclusive com o transporte gratuito, encontram-se na rua Visconde de Parnaiba, 1.688, ou na sede do Sindicato dos Metalurgicos, na rua do Carmo, 451.

Os convites darão direito à familia, notando-se que há no Estoril boa praia.

Condução paga — Alem da condução gratuita, com saida da Praça Clovis Bevilacqua às 7,30, haverá condução paga, a preço reduzido, com saida da rua 25 de Março, esquina de Gal. Carneiro, durante toda a manhã de domingo.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T [illegible] evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de [illegible] e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

O GRANDE HOTEL MARTINI É A MAIS RECENTE E GRANDIOSA REALIZAÇÃO DE SANTOS

O NOVO ESTABELECIMENTO TEM SUAS PORTAS ABERTAS E VOLTADAS PARA SÃO PAULO — JUSTA HOMENAGEM A ALFIERI MARTINI — PRESENTES ALTAS AUTORIDADES AO ATO INAUGURAL

Está de parabens a grande cidade balnearia de Santos. De parabens estão igualmente os paulistanos, que passam a contar com um estabelecimento à altura e cuja inauguração, realizada no domingo ultimo, excedeu a propria expectativa. Trata-se do GRANDE HOTEL MARTINI, à avenida Presidente Wilson, 196, na linda praia do José Menino. Deve-se a auspiciosa iniciativa ao espirito ativo e progressista da firma Alfieri Martini & Filhos, que não poupou esforços no sentido de dotar a nova casa de todas as mais modernas acomodações.

O cliché mostra, ao alto, o momento em que se inaugurava o busto do sr. Alfieri Martini, quando falava o sr. Alfredo Rangel; a seguir, grupo formado pelos srs. Antonio Emidio de Barros, pai do sr. Adhemar de Barros, vereadores, Gustavo Martini, Machado Santana e Athié Jorge Cury e outras pessoas gradas; em baixo, Aspecto do amplo salão de refeições do Grande Hotel Martini

Altas autoridades civis, militares e eclesiasticas tiveram oportunidade de presenciar o ato inaugural. Antes de fazermos novas referencias ao fato, consideramos justo destacar as seguintes palavras do discurso proferido pelo sr. Gustavo Martini, seu digno co-proprietario:

"Disse recentemente o ilustre governador de S. Paulo, em terras não paulistas, que o Brasil estava estagnado, por falta de fé e de coragem, e que não era assim em S. Paulo, onde o espirito caboclo do bandeirante de hoje, destemerosamente e confiante no seu Deus, impregnava a sua terra do progresso que aos olhos de todos transforma o seu Estado na mais progressista unidade da Federação.

Não padece duvida de que é o eminente chefe do governo de São Paulo o mais eloquente exemplar humano desse espirito progressista de nossa terra. E' que o preclaro governador dos paulistas tem verdadeira fascinação pela luta contra os mais árduos problemas com que se defronta o nosso Estado, para resolvê-los corajosamente, um a um à moda de Ademar de Barros.

"Foi esse espirito de arrancada que me converteu num dos mais modestos seguidores do seu exemplo. E, por isso, aventurei-me, com meu progenitor e meus irmãos, vencendo dificuldades de toda ordem, à arrojada empresa de construir este edificio, meta finalmente alcançada, graças à proteção divina e ao estimulo de amigos dedicados, dentre os quais devo destacar a figura nobre do insigne governador de São Paulo, aqui representado dignamente pelo operoso prefeito Rubens Ferreira Martins.

"O edificio que assim se inaugura, — e nos sentimos sobremaneira honrados com êsse gesto do grande governador paulista, está, pois, entregue à generosidade do povo de nossa terra, ao qual confiamos a sua futura prosperidade".

Aplausos cortaram as ultimas palavras do sr. Gustavo Martini. A seguir, representando o sr. Governador do Estado, o prefeito sr. Rubens Ferreira Martins cortou a fita simbolica. Estava inaugurado o GRANDE HOTEL MARTINI, procedendo, o rev. pe. Francisco Lino dos Passos, ao ato liturgico da benção do novo estabelecimento, para ele pedindo as graças divinas.

Gentilmente convidados pelos srs. Alfieri Martini & Filhos, as autoridades presentes percorreram, a seguir, o interior do GRANDE HOTEL MARTINI, recebendo a melhor das impressões de tudo quanto visitaram.

"Foi esse espirito de arrancada que me converteu num dos mais modestos seguidores do seu exemplo" — disse o Sr. Gustavo Martini, *ao referir-se ao governador Adhemar de Barros, no discurso inaugural.*

O QUE E' O GRANDE HOTEL MARTINI

Instalado num edificio de nove pavimentos, representando uma obra de engenharia de que passam a orgulhar-se os santistas com muita justeza, pelo seu equilibrio e pela estetica dos seus planos e fachada, possui o GRANDE HOTEL MARTINI 150 apartamentos, dotados de dormitorios, instalações sanitarias, banheiro embutido com agua quente e fria, mobiliados com todo capricho e gosto, providos de colchões de molas em todos os leitos. Amplo se nos apresenta seu salão de refeições, provido de sistema de refrigeração, com capacidade para 350 pessoas bem acomodadas. Um bar se encarrega de atender especialmente aos comensais. O salão ostenta incrustrações artisticas, decorações finas, alto-relevos e capiteis, todo iluminado a luz indireta.

Moderna, ampla e de aparelhamento perfeito é a cozinha, que logo impressiona pelo asseio absoluto, fogão automatico a oleo, outro eletrico para doces, além dos frigorificos, das instalações para fabricação de pães, etc.

INAUGURADO O BUSTO DO SR. MARTINI

O dr. Silvio Fortunato discursou no "hall" do salão de refeições quando se inaugurava o busto em bronze do sr. Alfieri Martini, — uma justa homenagem dos seus filhos.

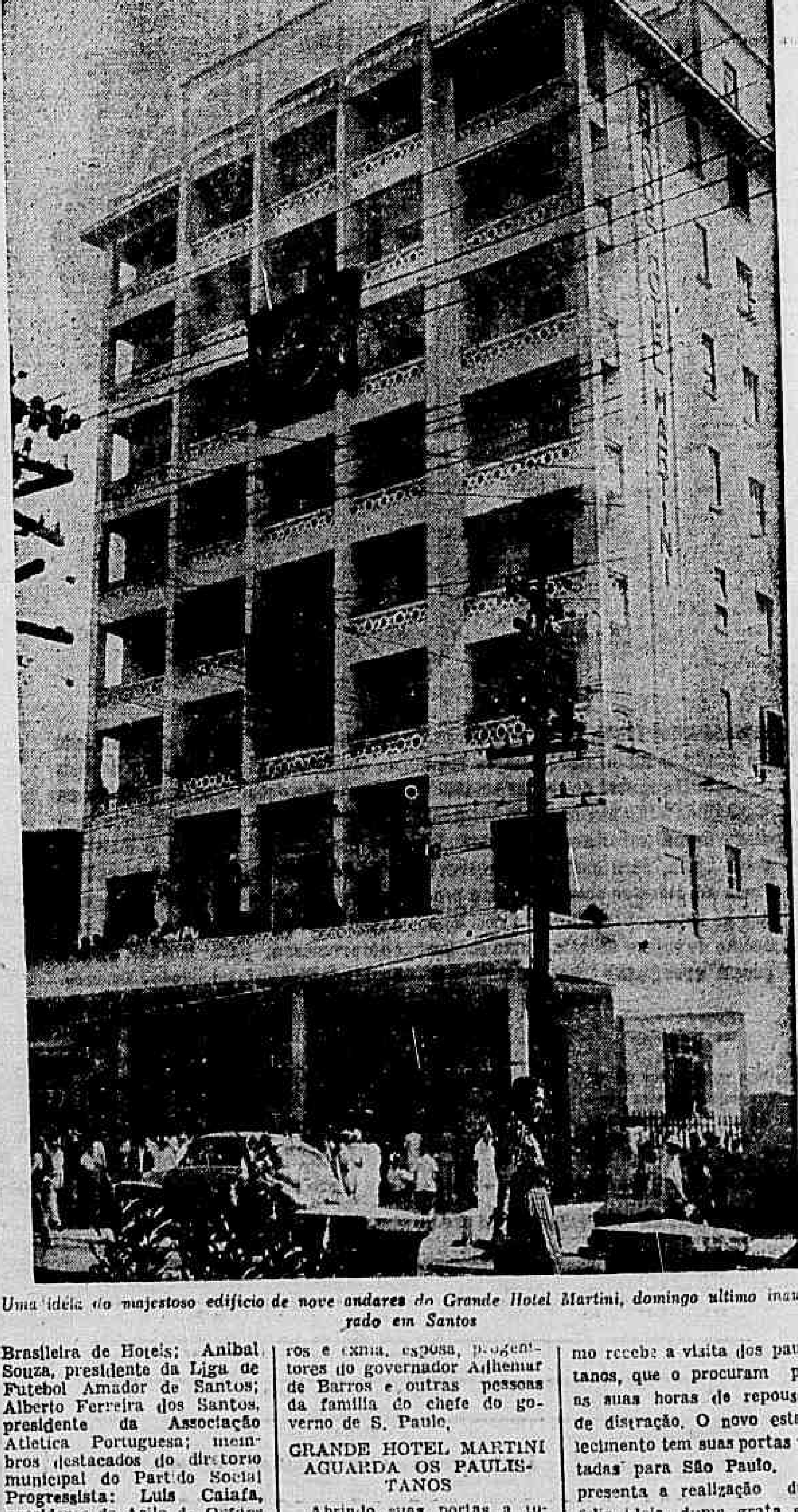
Nessa ocasião, em nome dos homenageantes, discursou o dr. Silvio Fortunato, que produziu uma comovente oração fazendo a apologia da vida trabalhosa, cheia de sacrificios, do sr. Alfieri Martini, que em todos os momentos, evidenciou a inflexibilidade do seu caráter e a honorabilidade de sua conduta, mantendo a sua familia sob essa aura reconfortante em todos os instantes de sua vida. Hoje, vê o sr. Alfieri Martini os beneficios dessa honesta perseverança, com a edificação do novo hotel, que representa, pela sua grandiosidade, o monumento que tem sido a sua vida, amparada pela dedicação e ternura de seus filhos, e, acentuou o dr. Silvio Fortunato, ali estava aquele bronze a simbolizar todas as qualidades morais da familia Martini.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

Falou, a seguir, o sr. Alfredo Rayel, presidente do Sindicato de Hoteis e Similares de Santos, que enalteceu a iniciativa da firma Alfieri Martini & Filhos, dizendo que nas circunstancias atuais constituia um arrojo dos seus realizadores, honrando a industria hoteleira e concorrendo para o desenvolvimento do turismo em nossa terra, tão deficiente por falta de amparo e estimulo do poder publico, manifestando, portanto, àquela firma, o caloroso aplauso dos hoteleiros de Santos, São Vicente e Guarujá.

PESSOAS PRESENTES

Entre as inumeras pessoas presentes, notamos os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, representando o governador Adhemar de Barros; coronel Cezimbra, do Estado-Maior da 2.a R. M., representando o general Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; Mario de Almeida Alcantara, presidente da Camara Municipal de Santos; sr. Adhemar de Figueiredo Lira, juiz de direito da 1.a vara civel e diretor do Forum da comarca; s. exa. revma. d. Idilio José Soares, bispo diocesano; sr. José Carlos Franco, delegado de Ordem Politica e Social, representando o sr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar da 7.a Divisão Policial do Estado; sr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito da 2.a vara criminal; vereadores municipais Athié Jorge Coury, sr. Silvio Fernandes Lopes, Isaac de Oliveira e João Antunes Matos, do PSP; João Gonçalves Neto e sr. Silvio Fortunato, do PSB; Florival Barleta, Benedito Neves Gois, Francisco Mendes e Felipe Folganes, do PTB; sr. Julio Moreno, do PSD; coronel Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.º B. C. da Força Publica; prof. Luis Damasco Pena, delegado regional do Ensino; Henrique Costa Cruz, diretor administrativo da Prefeitura; Armando Pacheco Guimarães, secretario do prefeito municipal; Armando Erbisti, diretor da Guarda Noturna de Santos; rev. pe. Francisco Lino dos Passos, chanceler do Bispado; sr. José Aflalo Filho, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços e delegado regional do SESI; sr. Francisco da Nova, delegado da Prefeitura; vereadores municipais de Cubatão; Alfred Rayel, presidente do Sindicato de Hoteis e Similares de Santos, e outros diretores; representantes do Sindicato Hoteleiro de S. Paulo e da Confederação Brasileira de Hoteis; Anibal Souza, presidente da Liga de Futebol Amador de Santos; Alberto Ferreira dos Santos, presidente da Associação Atletica Portuguesa; membros destacados do diretorio municipal do Partido Social Progressista: Luis Caiafa, presidente do Asilo de Orfãos e exma. familia; e inumeras outras figuras de projeção politica e social desta cidade e da capital, entre as quais o sr. Antonio Emidio de Barros e exma. esposa, progenitores do governador Adhemar de Barros e outras pessoas da familia do chefe do governo de S. Paulo.



Uma idéia do majestoso edificio de nove andares do Grande Hotel Martini, domingo ultimo inaugurado em Santos

GRANDE HOTEL MARTINI AGUARDA OS PAULISTANOS

Abrindo suas portas a todos que têm alta compreensão de quanto representa o elogiavel esforço de **Alfieri Martini & Filhos**, no sentido de dotar a bela cidade balnearia vizinha dum estabelecimento que honra a industria hoteleira, o **Grande Hotel Martini** desde domingo ultimo recebe a visita dos paulistanos, que o procuram para as suas horas de repouso e de distração. O novo estabelecimento tem suas portas voltadas para São Paulo. Representa a realização duma feliz idéia, duma grata aspiração.

ARTES

MUSICA

Peter Wallfish

A sociedade «Pró-Arte Brasil» apresentou-nos sabado, no Municipal, o pianista alemão Peter Wallfish. Peter Wallfish tem 26 anos e iniciou sua carreira musical com a idade de dez anos, tendo frequentado os cursos de Marguerite Long e Jacques Février. Em 1948, foi distinguido com o Grande Premio Bela Bártok.

O programa de sabado, dividido em duas partes, a primeira com musicas de Bach-Listz, Haydn e Schumann e a segunda com Debussy, Vila-Lobos, Bela Bártok e Brahms agradou-nos sobremodo, tendo Peter Wallfish demonstrado pleno dominio de quase todas as peças, conhecimento dos segredos do piano, controle de emoções e uma excepcional sensibilidade para os «pianissimos».

Trata-se de um grande artista, em que pesem alguns inconvenientes que seguramente superará como sejam, certa falta de profundidade no emprego da mão esquerda e abuso de mimica dos movimentos da cabeça, nos «pianissimos» e trechos de efeito melodico.

Com exceção de «O Cravo brigou com a Rosa», que necessita ainda de certa adaptação ao clima proprio local, das musicas de Vila-Lobos, Peter Wallfish executou as demais composições com pleno conhecimento interpretativo e tecnico, principalmente as «Variações e fuga sobre um tema de Haendel», de Brahms. A «Suite Bergamasque», de Debussy, deu-nos a oportunidade de apreciar o sentimento de beleza que soube emprestar aos poemas musicais do mestre francês, sobretudo o «Clair de Lune».

Alheio a qualquer preocupação de «virtuosismo», Peter Wallfish dá-nos a impressão do ourives que estuda com sutileza a intimidade de cada peça, a fim de compor um conjunto harmonioso e homogeneo. Os pequenos reparos que fizemos não diminuem em nada o seu valor de artista, pois jovem como é, alcançará sem duvida completa maturidade. A fidelidade aos mestres, o sentimento de responsabilidade, a claridade diáfana de seu estilo deram-nos a certeza de que se trata de um artista de talento.

Não poderiamos encerrar esta nota, sem fazer alusão ao piano de que se serviu o recitalista que nos desagradou pela sonoridade metalica, impedindo-nos de apreciar melhor as peças que executou.

Outro reparo fazemos à pessima iluminação do interior do Municipal, tendo o recitalista tocado em meia penumbra, fato que não causou boa impressão aos espectadores como tivemos ensejo de verificar, pelas queixas formuladas.

FRIEDRICH GULDA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital publico do pianista austriaco Friedrich Gulda. Destacam-se no programa: "Concerto Italiano", de Bach; "Sonata op. 110", de Beethoven; "Ponteio", de Camargo Guarnieri; e "Sonata em si menor", de Chopin.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de S. Paulo fará realizar um concerto amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae". O programa, consagrado a obras de João Sebastião Bach, será executado por Pedro Aloisi, canto; Lothar Ghebhardt, violino; Valter Bianchi, oboe; e Tatiana Braunwieser, piano.

TEATRO

Raul Soares e a Casa do Ator

Um dia, que ainda não vai longe, uma idéia generosa germinou e nasceu no coração de alguns homens de teatro. E essa idéia se foi corporificando e transformando-se num sonho lindo que acabou por encher toda a vida dessas criaturas de eleição, até desabrochar em rosicleres e concretizar-se em realidade. E foi assim que surgiu a Casa do Ator, aquela casa simples, modesta, mas acolhedora e amiga que se ergue na Estrada Velha de Santo Amaro e que ai está como uma eloquente afirmação do esforço e da tenacidade desses paladinos da bondade, os quais, impulsionados por um ideal de fraternidade humana, souberam demonstrar que, se existe na luta pela existencia, o lado utilitarista, não menor é a verdade que o altruismo é a força que a equilibra, engrandece, nobilita e dignifica. Por isso mesmo, seus nomes ficaram gravados no bronze na entrada da Casa do Ator, denunciando à posteridade o ponto de partida dessa cruzada benemerita e abençoada, como os primeiros artifices de tão utilissima obra. E entre esses nomes, lá está tambem o de Raul Soares, marcando para sempre o estimulo dado à idéia inicial, pois, é bem verdade que foi a sua dedicação sem limites e o seu entusiasmo criador, que muito contribuiram para o desbravamento do caminho. Mas não parou ai o trabalho de Raul Soares. Tendo-se identificado de tal forma com a obra, dela nunca mais se afastou, impondo-se a si mesmo a nobre missão de dedicar todos os minutos da sua vida em beneficio da vida dos velhinhos que encontraram na Casa do Ator o teto hospitaleiro, acolhedor, seguro e amigo. E sem esmorecer um só dia na faina generosa de bem servir a obra que ajudara a fincar o marco inicial, Raul Soares tem sido um dos mais fortes esteios daquela casa, trabalhando dia e noite para que nada falte aos seus hospedes e nada consegue afadigá-lo quando ele se empenha em conseguir os recursos necessarios para a manutenção dos seus irmãos artistas que, se hoje estão com as cabeças coroadas pela neve do tempo e de corpo cansado, já tiveram os seus dias de sol a pino e os seus momentos de gloria vividos no esplendor das ribaltas. Por isso mesmo e por terem a certeza de que Raul Soares está vigilante e por saberem que a generosidade da nossa gente nunca faltou com o seu apoio a todos os movimentos altruisticos, é que os inquilinos da Casa do Ator vivem uma velhice tranquila e sossegada, sem preocupações angustiosas a espreitar-lhes pelas janelas da sua existencia. E é por isso que eles fazem dos minutos que o relogio da vida ainda lhes oferece, uma emocionante oração de agradecimento a Raul Soares e a todos aqueles que contribuem para minorar-lhes a tristeza do pôr do sol da sua existencia, toda ela pontilhada de recordações de um passado glorioso vivido sob a luz das gambiarras.

E o agradecimento dos velhinhos da Casa do Ator, já despidos das vaidades que a gloria acende, mas que a idade apaga, é o mais belo florão que poderia ornar a vida de trabalho de Raul Soares e o melhor estimulo para ele prosseguir na jornada orientada de há muito para bem servir os seus colegas de arte e de profissão.

M. J. S.

"A FAMILIA BARRET" HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Polloni levará à cena hoje, às 20,30 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A familia Barret", de Rudolf Besier e tradução de Miroel Silveira.

A direção do espetaculo está a cargo de Graça Melo, incumbindo-se a atriz Maria Della Costa do papel principal da peça.

RICHARDI JUNIOR NO COLOMBO

Richardi Junior e sua companhia de revistas magicas estão realizando uma serie de espetaculos no Teatro Colombo, com uma sessão que terá inicio às 20,30 horas.

"CANZONE DI NAPOLI" HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" levará à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Cuore napolitano", intervindo Pina Faccione, Tack Gianni, Enza Dorian, Dora Soluva, Ugo Morisi, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa e outros.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudevilles", representarão hoje, às 20 e 22 horas, no Roial, a peça "A mulher do 24", em que intervêm Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Palmeirim.

—— Sexta-feira, primeiras representações de "As pilulas de Hercules", de Hennequin e Webber.

"CHAPEUZINHO VERMELHO", NO MUNICIPAL

O Grupo de Teatro para Crianças, levará à cena no proximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça infantil "Chapeuzinho vermelho".

"O MALANDRO", PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No Teatro Cultura Artistica (auditorio pequeno), à rua Nestor Pestana, será apresentada hoje, às 21 horas, pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, direção de Alfredo Mesquita, a peça "O Malandro" (Liliom), de Ferenc Molnar e tradução de Paulo Barrabás e José Formsueck.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Sauvajon, "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, localizado à rua Martinho, dará hoje novo espetaculo às 20,45 horas.

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Mooca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia, dará hoje novos espetaculos, às 20 horas.

RADIO

No mundo da televisão

Não só no Brasil se fazem planos para inaugurar emissoras de televisão, diz Al Neto. Noticias procedentes da Alemanha informam que, ainda durante o ano em curso, deverão ser iniciados os trabalhos para a ereção de uma estação de televisão em Hamburgo.

As primeiras experiencias em televisão, na Alemanha, datam de antes da guerra. Em Hamburgo chegou a formar-se uma companhia especializada, que se chamava Companhia de Televisão Experimental de Hamburgo. Com a guerra, esta companhia, que já havia adquirido grande quantidade de equipamento, perdeu a maior parte da aparelhagem que estava sendo preparada para entrar em funcionamento.

Atualmente, o futuro da televisão em Hamburgo está dependendo da atitude do governo alemão. Se bem os planos prevejam a iniciação dos trabalhos para a construção da emissora para o ano em curso, observadores norte-americanos opinam que isso só será possivel se a companhia de televisão obtiver o auxilio do governo alemão. Sem esse auxilio, a companhia dificilmente poderá equilibrar-se, dizem os mencionados observadores.

Um detalhe interessante sobre a televisão na Alemanha resulta do fato de que os melhores trabalhos até agora feitos, as experiencias até agora realizadas com maior exito, foram conduzidas não por profissionais mas sim por amadores. Há muitos tecnicos amadores em Hamburgo, e as noticias dizem que eles trabalham intensamente em projetos ligados à televisão.

RADIO E EQUIPAMENTO TOCA-DISCOS — Não aconselho a compra de um toca-discos de uma só velocidade diz Al Neto, por melhor que seja a marca e por mais conveniente que seja o preço. O toca-discos de uma só velocidade ficará obsoleto muito em breve, quando houver em quantidade no mercado nacional discos de três velocidades. Ao comprarem um toca-discos, façam questão de que toque discos não somente de 78 mas tambem discos de 33 1|3 e 45 rotações por minuto.

CRISTAIS — O Cristal de uma vitrola, aquela parte em que se insere a agulha, é a que determina o volume e a qualidade do som do toca-discos, supondo que tudo o mais esteja em perfeita ordem. Acontece que o clima de quase todo o Brasil é tropical, isto é, diferente do clima para o qual são, em geral, fabricados os cristais.

Considerando que o cristal comum não pode prestar bons serviços no Brasil e outros países tropicais, os fabricantes norte-americanos produzem 1 "cristal de ceramica", que não sofre os efeitos da umidade tropical. Quando um tecnico lhes disser que o cristal do toca-discos está defeituoso e precisa ser substituido, façam com que seja instalado um "cristal de ceramica", chamado tambem "de relutancia variável". Só assim estarão livres do incômodo e gasto de ter de substituir um cristal cada dois ou três meses.

Reuniões cientificas do Instituto Biológico

No proximo dia 28, às 16 horas, realizar-se-á mais uma reunião cientifica publica do Instituto Biológico, destinada ao prosseguimento do estudo iniciado na sexta-feira passada sobre "O problema dos modernos inseticidas, especialmente fosforados", devendo falar os srs. José de Aranha Campos, Edmundo Cirati, Hans Lorenthal e H. S. Lepage.

CONFERENCIAS

"CULTURA CAFEEIRA"

O sr. André Tosello, pronunciará amanhã, na sede da FARESP, uma conferencia sobre «Mecanização da cultura cafeeira e preparo do produto». Essa palestra terá inicio às 20,30 horas. A entrada é franca.

"EZEQUIEL FREIRE"

Hoje, às 20,30 horas, no salão nobre de «A Gazeta», à rua Conceição, 88, o sr. Corrêa Junior pronunciará uma palestra sobre a personalidade de Ezequiel Freire, cujo centenario de nascimento ocorreu a 10 do corrente.

EXPOSIÇÕES

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 as 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA" — HÁ U'A MULHER QUE MATA! — De fato, uma das cenas mais impressionantes do filme de Geza Radvany — "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA" — é sem duvida aquela em que Suzy, perseguida por um sádico, com as vestes rasgadas, semi-nua, luta desesperadamente pela sua honra. Esta e outras cenas de igual quilate emocional estão no filme que teve a honra de obter o 1.º premio no Festival Internacional Cinematografico de Locarno. E seu sucesso no campo da narrativa foi tão grande, ao narrar a necessidade da imediata recuperação dos jovens criminosos — homens e mulheres — da velha Europa, que a Organização das Nações Unidas (O.N.U.), não hesitou em dar o seu patrocinio para o filme. "Em qualquer parte da Europa", tem nos principais papeis Artur Sonlay, Nicolas Gabor, Suzy Bankl e o pequeno Kuksi. "Em qualquer parte da Europa", estará nos cines Ipiranga, Majestic, Esmerald, Cruzeiro e Piratininga, na proxima 4.a-feira

EDUCAÇÃO E CULTURA

FANTASMAS FILOSÓFICOS

Apresentamos, há dias, o existencialismo, como uma tentativa de fazer ressurgir filosofias mortas. Elementos universitarios que se interessam vivamente pelo assunto nos mostraram interessante trecho da pensadora francesa Cécile Angrand, inegavelmente uma das maiores expressões da filosofia contemporanea. Assim se refere ela à doutrina de Sartre:

"Uma casa de antiguidades, um verdadeiro museu de filosofias mortas, onde aparecem elementos dos sistemas ideologicos de Platão, dos estoicos, epicuristas, de Descartes, Kant, Hegel, Maine de Biran, Ficht, Hussell"...

Sobre o mesmo tema acertadamente se expressou o academico José Menezes Campos:

"O fetichismo da liberdade absoluta (residuos de um pensamento escatologico feudal), a negação da causalidade (expressão do seu odio à ciencia), representam no plano da teoria de que o existencialismo é a tentativa malograda de ressurreição de filosofias mortas, sepultadas definitivamente pelo desenvolvimento tecnico e cientifico."

Finalmente citaremos, graças à colaboração dos nossos leitores estudantinos, a opinião de Gak, um grande filosofo atual, pouco conhecido no Brasil:

"O conteudo dessa filosofia consiste em transformar a realidade numa subjetividade banal; em negar as leis objetivas que dirigem a atividade dos homens; em negar toda a moral comum; em negar o papel da consciencia e dos sentimentos como motivos que incitam os homens a adotar determinada linha de conduta."

Essas três opiniões definem perfeitamente o que é o existencialismo e o que pretendem seus apostolos em geral. Parece que, felizmente, e apesar dos esforços de certos elementos, vitimas do proprio "snobismo", o movimento dentro em breve passará à historia das tentativas efemeras de revolução filosofica.

EDUCADOR

PREMIOS PARA PROFESSORES NORMALISTAS

O diretor-geral do Departamento de Educação, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que está recebendo até dia 10 de maio proximo, os requerimentos dos professores normalistas, com direito ao premio previsto nos artigos 11, 12 e 15 da lei n.o 467, de 30 de setembro de 1949.

Os professores interessados e que preencham todos os requisitos legais, poderão requerer ao diretor-geral do Departamento de Educação, a inclusão do seu nome na relação dos professores que fazem jus a esse premio, instruindo o seu requerimento com os documentos enumerados no artigo 14, da citada lei.

Os requerimentos deverão ser entregues na Chefia de Serviço do Ensino Primario, à rua Antonio de Godoy, 122, 3.o andar, onde serão tambem fornecidas as informações julgadas necessarias.

Os candidatos do Interior poderão encaminhar os seus requerimentos por via postal, endereçados à Chefia do Ensino Primario.

MOVIMENTOS ESTUDANTINOS

Departamento Feminino da Fac de Direito — As alunas da Faculdade de Direito da Universidade, em reunião que teve a presença do presidente do Centro, resolveram criar o "Departamento Feminino" daquela escola superior. Os estatutos seguirão as diretrizes adotadas em identica organização, na Faculdade de Medicina, e o Departamento terá inteira assistencia do Centro Academico.

GINASIO EM 10 MESES

Comunica-nos a Escola Universitaria de São Paulo que está patrocinando um curso de Madureza (Ginasio em 10 meses), oral e por correspondencia. Haverá dois periodos, à manhã e à noite. Informações e matriculas, na rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-3735.

O ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO EM SANTOS

O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, esteve, recentemente, em visita à Delegacia Regional de Ensino de Santos, onde foi informado do interesse que está reinando, não só naquela importante cidade como em toda a Região Escolar, a respeito da quarta fase da Campanha de Educação de Adultos, isto é, a do corrente ano letivo.

Alias, as autoridades escolares daquela prospera circunscrição escolar superintendida pelo conhecido educador prof. Luiz Damasco Pena, têm, nos anos anteriores, consagrado, à obra da alfabetização dos adultos, concurso dos mais desvelados e proveitosos. Basta dizer que o magisterio estadual santista, na pessoa de seu ilustre delegado tem conseguido despertar, em todas as camadas sociais do rico centro litoraneo, notavel interesse pela cruzada que se realiza. Prova é disso, o comparecimento das mais altas autoridades locais, quer civis, quer militares ou eclesiasticas, bem como das pessoas de maior projeção social, às festas de encerramento realizadas ali, com a presença do diretor do S. E. A., em 1947, 48 e 49.

Este ano, para solenizar o inicio da campanha e para mostrar mais uma vez à população, que se trata de oportuno movimento patriotico, de cujo exito muito depende o bem de tantos semelhantes, vale dizer, o bem da Nação — promoveu o prof. Damasco Pena festiva solenidade a que compareceu — alem dos seus numerosos auxiliares e dos interessados diretos na obra alfabetizante — aquilo que a grande cidade possui de mais representativo e ilustre.

A direção do S. E. A., convidada para a sessão e na impossibilidade de comparecer, expediu ao titular da delegacia, oficio de agradecimento, em que louvou a iniciativa do lançamento solene daquele belo movimento de civismo e benemerencia.

O caso Carlos Escobar Filho

Do advogado J. E. Moniz de Aragão recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Redator
JORNAL DE NOTICIAS
Nesta

Prezado sr.

Vosso conceituado jornal, na secção forense de dias atrás, publicou uma noticia que merece reparos no que tange à verdade dos fatos. Em resumo, afirmou o articulista, que o reu Carlos Escobar Filho, tomando conhecimento do despacho do M. Juiz da 12.a Vara Criminal, estranhando a morosidade do processo, agora movimenta-se pleiteando a sua liberdade.

Não é bem isso, sr. redator, o que acontece. Escobar não pleiteia e jamais pleiteou a sua liberdade temporaria, pretendendo, apenas, conseguir um julgamento rapido, como convem a quem está, como ele, preso há mais de 1 ano, sem culpa formada, em virtude de uma prisão preventiva, cuja discutibilidade do seu acerto e conveniencia, considerando-se a personalidade do reu, a vantagem da sua presença na liquidação dos negocios do seu banco, hoje os proprios fatos já se encarregaram de pôr em evidencia desde que está dificil provar-se que Carlos Escobar Filho roubou e fugiu como foi caluniosamente urdido. Não é sem razão que o seu caso já deparou com dois inqueritos policiais, sete promotores e quatro juizes!

Porisso, não impetrou e nem impetrará qualquer recurso de habeas-corpus, preferindo aguardar com estoicismo o pronunciamento final da Justiça, mau grado as protelações que seu caso vem sofrendo, constituindo mesmo um fato virgem na historia de S. Paulo.

Não vislumbrando, talvez, o ponto de vista em que se colocou a defesa, disse o M. Juiz em seu despacho:

"E' impressionante a morosidade no andamento deste processo de reu preso e motivada por informações a custo obtidas por este Juizo requisitante, sendo de impressionar tambem a impassibilidade incrivel e inexplicavel com que dito reu encara a propria prisão".

A isso, em carater respeitoso lançando uma petição que é um primor em materia de elegancia, replicou um dos seus advogados, o eminente sr. Abrão Ribeiro, com as seguintes palavras:

"Não menos do que a V. Exa., M. Juiz, tem impressionado aos advogados a morosidade deste processo de um reu preso há cerca de um ano sem culpa formada".

Era afinal, uma instigação respeitosa para que o magistrado tomasse, espontaneamente uma atitude definitiva, com relação àquela situação que tanto o impressionara.

Eis ai, sr. redator, o que na realidade gerou a confusão.

Os advogados de Escobar, de maneira alguma, pretendem a recuperação da liberdade do seu constituinte por via de habeas-corpus. Isto porque daria ao publico a impressão de terem se utilizado de subterfugios de advocacia rasteira, deixando, ainda sobre a cabeça de seu constituinte, a mesma espada daquela "morosidade processual impressionante", na expressão candente do Magistrado.

E' preciso que se saiba que não é o acusado e sim a propria Justiça que — ou por questões de competencia processual, ou por desidia de seus representantes ou, finalmente, pela interferencia de interesses ocultos que operam nas sombras — está protelando o desfecho do caso. E isso sugere mesmo a dolorosa impressão de que não existe por parte das autoridades judiciarias nem piedade, nem respeito pela pessoa humana, pouco se lhes dando que um cidadão de passado ilibado e brilhante até a hora da violencia policial continue detido, simulando-se marchas e contramarchas que deixam os autos sempre no mesmo ponto de partida.

Decorreu, portanto, do ilustre juiz da 12.a Vara Criminal, o exmo. sr. dr. Francisco Motta Jr. — e registre-se essa atitude altiva e independente de s. exa. — este grito de protesto, esta censura impressionante contra esta intoleravel procrastinação do processo. Da parte do réu, nunca!

Ele prefere ser na prisão um perene protesto vivo; prefere imolar a propria liberdade em holocausto à causa da Justiça, enfrentando a situação com resignação e animo forte, se recorrer a soluções de emergencia, através da valvula escapatoria dos excessos de prazo.

Carlos Escobar Filho, apesar dos pesares, no fundo de uma enxovia, ainda confia, cegamente, na Justiça de sua terra.

Sendo o que se me cumpria esclarecer, sou cordialmente, a) José Eugenio Moniz de Aragão".

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Revogação de medida de segurança:

27.758 — Cafelandia — Reqte. Sebastião Alves Ferreira. Indeferiram o pedido. Votação unanime.

28.621 — Cacondo — Aptes. José da Costa Maia e Romeu Pignanelli. Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

Recurso:

28.060 — Lucelia — Reqte. a Justiça. Recdo. Antonio Pedro da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

Apelações:

28.203 — Socorro — Aptes. Joaquim Pinto Teixeira e Alipio Candido da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento por maioria de votos para absolver o reu da acusação. Ordenaram a soltura dos mesmos se por al não estiverem presos.

28.423 — Piracicaba — Apte. a Justiça. Apdo. Aniceto de Almeida Monteiro. Negaram provimento. E ordenaram se expedisse alvará a fim de ser o apelante posto em liberdade se por al não estiver preso.

28.965 — Cafelandia — Apte. a Justiça. Apdo. João Ramos da Silva. Adiado.

28.998 — Ituverava — Apte. José Jorge. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a dois anos a pena corporal imposta ao apelante. Votação unanime.

Recursos:

28.154 — Rancharia — Recte. a Justiça. Recdo. Eugenio Arruda Santana. Negaram provimento. Votação unanime.

27.912 — Olimpia — Recte. Juiz de Direito "ex-officio". Recdo. Geraldo Simão. Negaram provimento. Votação unanime.

28.261 — Santos — Recte. o juiz de Direito "ex-officio". Recdo. João Aguiar Branco. Negaram provimento. Votação unanime.

28.297 — Botucatu — Apte. Roque Augusto Ferreira. Apda. a Justiça. Negaram provimento, sendo facultado ao reu requerer na primeira instancia o beneficio do "sursis", provando os requisitos legais. Votação unanime.

26.021 — Eldorado Paulista — Apte. Felix Valois Pupo. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

27.479 — Santos — Apte. Romão Benedito. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

28.202 — Campinas — Aptes. Luiz Jorge Elias Lauandos e Antonio Galvão Alves. Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

28.357 — José Bonifacio — Apte. Andrelino Marcelino. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

27.975 — Pederneiras — Apte. Jorge B. Batman. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

Recurso:

28.432 — Presidente Venceslau — Recte. a Justiça. Recdo. Herbert Eckert. Negaram provimento. Votação unanime.

Apelações — 28.029 — Pirajui — Apte., João Barbi. Apda., a Justiça. — Negaram provimento por votação unanime.

Recursos — 27.483 — Tietê — Recte., o juiz de Direito «ex-officio». Recdo., Zacarias Serafim de Camargo. — Negaram provimento. Votação unanime.

28.259 — Santos — Recte., o juiz de Direito «ex-officio». Recdo., Maximino de Oliveira. — Negaram provimento. Votação unanime.

Apelações — 28.036 — Sertãozinho — Apte., a Justiça. Apdo., Antonio Franco de Camargo. — Negaram provimento. Votação unanime.

28.180 — Araraquara — Apte., a Justiça. Apdo., José de Campos e outros. — Negaram provimento por votação unanime.

27.499 — São Carlos — Apte., Caetano Scalise. Apdo., João Gomes Figueiredo. — Negaram provimento por votação unanime.

28.124 — Valparaiso — Apte., a Justiça. Apdo., Kumagiro Tominaga. — Deram provimento para condenar o reu apelado a dois anos de reclusão. Votação unanime.

28.009 — São Simão — Apte., Manoel Nogueira. Apda., a Justiça. — Negaram provimento. Votação unanime.

2.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

26.687 — Assis — Apte., Justiça. Apdo., Inacio Rosa. — Deram provimento para anular o julgamento, mandando que o reu seja submetido a novo juri.

28.679 — Santos — Apte., Avelino de Andrade Silva Jr. Apdo., Antonio da Cruz Nogueira. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

Recursos:

27.394 — Palmital — Recte., Adriano Costa. Recdo., Adil Miguel. — Deram provimento ao recurso para receberem a queixa. Votação unanime.

27.932 — Igarapava — Recte., Justiça. Recdo., Manoel Ferreira Neto. — Negaram provimento. Votação unanime.

Apelações:

24.176 — Jaú — Apte., Nilamon Camargo Penteado. Apda., Justiça. — Negaram provimento. Votação unanime.

24.552 — Araguaçu — Apte., Orlando Farias Novais. Apda., Justiça. — Adiado.

24.890 — Paraguaçu Paulista — Apte., João Neves. Apda., Justiça. — Negaram provimento. Votação unanime.

Recurso:

22.806 — Itapetininga — Apte., Teodomiro Rodrigues de Arruda. Apda., Justiça. — Rejeitada a preliminar de nulidade da sentença, por votação unanime, deram provimento para absolver o reu, tambem por votação unanime.

25.301 — Jaú — Apte., Justiça. Apdo., João Ferraz de Almeida Morato. — Negaram provimento por votação unanime.

28.136 — Itu — Apte., Justiça. Apdo., Washington Silvio Moraes Fonseca. — Deram provimento para condenar a três meses de detenção. Votação unanime.

24.905 — Araçatuba — Apte., Justiça. Apdos., João Gonçalves e Valdemar Marques de Oliveira. — Deram provimento. Votação unanime.

28.438 — Santos — Apte., Nelson Mota. Apda., Justiça. — Negaram provimento. Votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Orenio Vitorino foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00, por crime de furto; Clovis Bento de Almeida foi condenado à multa de Cr$ 200,00 por crime de rixa, e, na mesma sentença, foram absolvidos Pureza Fernando e Amarino da Silva, acusados do mesmo crime.

4.a VARA — José Santana foi condenado a 3 anos de reclusão por crime de roubo; Geraldo Luiz da Silva foi condenado a 1 ano de reclusão e 3 anos e 2 meses de internação na Ilha Anchieta, por crime de furto; Isaltino Egidio, processado por crime contra os costumes, foi absolvido; Shone Maeda e Jorge Atié, processados por apropriação indebita, foram absolvidos.

7.a VARA — Herminio Oliret, processado por crime de estelionato, foi absolvido; Nelson Angelo, processado por crime contra os costumes, foi absolvido.

12.a VARA — Foi denegado o "habeas-corpus" impetrado a favor de João Gonçalves Pires, socio do Açougue sito à av. Celso Garcia n.o 4947, preso em flagrante pelo tenente da ForçaPolicial, Manuel Molica, como infrator da tabela oficial de preços.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: José Bossolan, Valdemar Siqueira Mendes e Manoel Pedro.

SRA.: Pedrina Silva, esposa do nosso companheiro de trabalho Mario Julio Silva, critico de teatro e de radio do JORNAL DE NOTICIAS.

SRTA.: Carolina Solimene, filha do sr. Francisco Solimene e de d. Maria Costabile Solimene.

JOVEM: Murilo de Oliveira Vileia, filho do sr. Mauricio Fernandes Vilela e de d. Amelia de Oliveira Vilela.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Eduardo, filho do sr. José Dornellas Vieira Torres e de d. Alzira Pitarelli Torres.

— Celina Helena, filha do sr. Roque Destefani e de d. Elza Fagalo Destefani.

— Maria Eduarda, filha do sr. Eduardo Diniz Junqueira e de d. Tais Maria Nogueira Junqueira.

— Nelson, filho do sr. Otavio Esteves, nosso colega de imprensa, e de d. Helena Esteves.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Miguel Jabur, filho do sr. David Jabur e de d. Antonieta Franza Jabur, e a srta. Norma Esmeralda Scotleri, filha do sr. Luiz Scotleri e de d. Maria Antonia Scotleri.

— O sr. José Graci Nogueira, filho do sr. Francisco de Paula Nogueira e de d. Clotilde Carolina Nogueira, e a srta. Maria, filha do sr. Luiz Licciardi e de d. Maria M. Licciardi.

Em Pirituba:

— O sr. José Alves, filho do sr. Francisco Alves e de d. Laura Alves, e a srta. Haidée Fabri, filha do sr. José Fabri e de d. Julieta Fabri.

CASAMENTOS

LIMA GONÇALVES-ATALIBA NOGUEIRA — Realiza-se hoje, às 9 horas, na basilica de São Bento, durante a missa celebrada pelo cardeal Mota, o enlace matrimonial do sr. Ernesto, filho de d. Aurora Freire Lima Gonçalves, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Carlos de Ataliba Nogueira e de d. Alexandra Marcondes do Ataliba Nogueira.

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 18 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparme.

CARVALHO-GAMBARAN — Realizar-se-á dia 13 de maio proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Gambaran, filho do sr. Gentil C. Gambaran e da sra. Carmen D. Gambaran, com a srta. Antonia Carvalho, funcionaria das "Folhas", filha do sr. Antonio A. Carvalho e da sra. Beatriz R. Carvalho.

GRANATO CUNHA-SAN MARTIN — Realizar-se-á dia 29, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Eduardo San Martin, filho do sr. João San Martin e de d. Eularina Guicuru San Martin, com a srta. Jacira Granato Cunha, filha do sr. Heitor Cunha e de d. Ramira Granato Cunha.

OLIVEIRA-TORRANO — Realizar-se-á dia 29 do corrente, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Simplicio, filho de d. Rosa Torrano, com a srta. Luiza, filha do sr. José Arantes de Oliveira e de d. Marieta M. Oliveira.

BODAS DE PRATA

— Comemorarão dia 1.o de maio, seu 25.o aniversario de casamento, o cel. Alberto Ribeiro Sallaberry e d. Rosa de Figueiredo Sallaberry.

— Festejam hoje o 25.o aniversario de casamento o sr. Abrão João Humaire e a sra. Julieta Humaire. Será rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de São José, no Ipiranga.

— Festejarão dia 2 de maio proximo o 25.o aniversario de casamento o sr. Inacio Schonmann, inspetor do Departamento do Trabalho e a sra. Angela Maria Horvath Schonmann.

HOMENAGENS

SR. MARIO PIMENTA DE MOURA — Amigos, colegas e admiradores do sr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, desta Capital, oferecer-lhe-ão em dia, hora e local que deverão ser anunciados previamente, um almoço por motivo dos serviços prestados há mais de três lustros, à Justiça do Trabalho e pela data de seu aniversario natalicio. A comissão organizadora está assim constituida: srs. Kutuko Nunes Galvão, João Rodrigues de Miranda Junior, Ernesto M. de Carvalho Borges, João Alvaro Botelho de Miranda, Rio Branco Paranhos, prof. Agenor Soares de Moura, José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas da Justiça do Trabalho Thiers José de Barros, Eugenio Monteiro, ras. Maria Anizia Fadigas Fontes, Maria Helena Lobo Rosa, Maria Benedita Fonseca e Flora Artese.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-0885.

SR. VICENTE MAROTTA RANGEL — Os bachareis da turma de 1946, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, amigos e admiradores do sr. Vicente Marotta Rangel vão prestar-lhe uma homenagem no proximo dia 28, em hora e local a serem marcados, por motivos da obtenção do doutorado na Sorbonne. A comissão organizadora está constituida dos srs.: Domingos Antonio Palma, Carlos Fernando de Azevedo Sá, Cicero Dantas, Haroldo dos Santos Abreu, Luis Antonio Pinto Alves, Manoel Pedro Pimentel, Nelson Abrão, Nilo Potto, Oscar Barreto Filho, Salim Belfort, Sebastião Barbosa de Almeida, Silvio de Campos Melo Filho e Teofilo R. Andrade. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-7218 (Domingos Palma), 2-6726 (Teofilo de Andrade), ... 4-0757 (Carlos Sá), 3-5826 (Nelson Abrão, e 3-9091 (Nilo Porto).

PROF. ALCANTARA MADEIRA — Amigos e admiradores do prof. Alcantara Madeira, por motivo de sua efetivação na chefia do Departamento de Profilaxia da Lepra, oferecer-lhe-ão um banquete no proximo dia 6 de maio, em local a ser oportunamente anunciado. A comissão promotora da homenagem está integrada pelos ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; professores Aguiar Pupo, Flaminio Favero e Renato Loch; vereadores André Nunes Jr., Hermano Marchetti, Sebastião Gomes Caseli, Athié Cury e srs. Elias Shammass, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Rubens Prestes Muttar e Renato Isola. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2.1278, 3.9538, 2.6912, 52.6807 e 51.9336.

DES. ALCIDES FERRARI — A Associação dos Antigos Alunos do Colegio Arquidiocesano homenageará, dia 7 de maio proximo, às 13 horas, com um almoço no Colegio Arquidiocesano, o desembargador Alcides Ferrari, por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça. As adesões poderão ser dadas aos srs. Pedro Rachid Peres, fone 3-1053; José Pizone, fone 2-3584; Nilo Vergueiro, fone 51-6117 e 52-2796; Armando Ceron, fone 3-3874; Sergio Blumer Bastos, fone 4-5068; e no Colegio Arquidiocesano, com o irmão Amandino, fone 2-3734.

PROF. OMAR CATUNDA — Colegas, admiradores, amigos e alunos do prof. Omar Catunda, catedratico da Universidade de S. Paulo, reunir-se-ão num almoço, no E. C. Pinheiros, dia 29, às 13 horas, para homenageá-lo. Adesões para 51-6137, 6-2077, 52-1387, 4-3343 e 8-4138.

SRS. JOSE' FERREIRA GRANADA E TOMAZ DE JESUS PIMENTEL — Serão homenageados dia 3 de maio proximo, às 20,30 horas, no Clube Pinheiros, com um banquete, os srs. José Ferreira Granada e Tomaz de Jesus Pimentel. As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Centro Guerra Junqueiro, rua Tabatinguera, 294; Bolsa de Negocios do Carmo, praça Clovis Bevilaqua, 43, 3. andar; Casa Granada, rua Quintino Bocaiuva e Papelaria Universo, rua Riachuelo, 128.

SR. CESAR ARRUDA CASTANHO — Amigos e admiradores do jornalista Cesar Arruda, diretor da "Folha de Pinheiros", 2.º secretario da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo, e autor do romance "Um pingo no mapa", vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião de seu aniversario natalicio, no dia 28 do corrente, que consistirá de um coquetel no Buffet Almeida, à rua Teodoro Sampaio, 2338.

As adesões poderão ser dadas até quarta-feira proxima, aos srs. Otavio Shibata, fone 8-3037; Julio de Moura, fone 2-1028; Achilles C. Netto, fone 8-4480 e Vicente, fone 8-8015.

HOMENAGENS

MAESTRO EDUARDO DE GUARNIERI — Amigos e admiradores do maestro Eduardo de Guarnieri decidiram promover um coquetel em sua homenagem, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura e tambem pelo sucesso alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven. O coquetel será realizado dia 6 de maio proximo, em local a ser oportunamente indicado.

As listas de adesão poderão ser encontradas nos seguintes locais: Museu de Arte Moderna, tel. 6-1168; Instituto dos Arquitetos, tel. 6-4264; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, tel. 4-1943 e Radio Gazeta, tel. 4-4134.

GENERAL DILERMANO DE ASSIS — Ao general Dilermando de Assis, diretor do Instituto Geografico e Geologico, recentemente elevado ao generalato do Exército nacional, será oferecido, em data a ser oportunamente determinada, um banquete que reunirá os seus amigos e admiradores.

As adesões podem ser dadas aos srs. Alipio Leme de Oliveira (telefone 7-1063), Edmur Nunes Pereira (4-6111 e 7-1676), Braulio Pereira Barreto (52-2554), José Lacerda (7-3354), João Penteado Stevenson (2-6775), prof. Cristiano das Neves 2-0918), professor Bueno de Azevedo Filho (6-7279), cel. Stoll Nogueira (6-2396), Luiz Narciso Gomes (8-6348) e Stelvio Leme Asprino (4-8458).

EXCURSÕES

GONDRAND-TURISMO — A Gondrand-Turismo está organizando uma peregrinação a Roma, com audiencia especial do Santo Padre e visitas a Napoles, Capri, Amalfi, Sorrento, Vavello, Florença, Bologna, Veneza, Lausanne, Paris e Cannes. A saida está marcada para o dia 20 de maio, em Santos, pelo navio "Giovanna C".

A mesma empresa está organizando, para o proximo dia 27 de junho, uma excursão turistica, a bordo do moderno navio "Salta" com visitas a Lisboa, Coimbra, Salamanca, Valladolid, Burgos, Biarritz, Lourdes, Paris, Turim, Milão, Veneza, Florença, Viena e Roma. Na viagem de regresso o embarque será em Napoles, a 12 de agosto, pelo novissimo navio "Corrientes". As acomodações dos navios "Salta" e "Corrientes" são de classe unica, dispondo de otimas instalações. Inscrições e informações na Gondrand-Turismo, à praça da Republica, 78, fone 4-2013.

"Week-end-Turismo" — Acham-se abertas as inscrições para a excursão a ser realizada em Aparecida do Norte no dia 30 do corrente, havendo ainda algumas vagas. As inscrições devem ser feitas na sede da "Week-end-Turismo", à rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, sala 6, fone 6-2238.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense está organizando uma excursão a São João da Boa Vista, com partida desta Capital no dia 29, às 14 horas, e regresso no dia 1.o de maio, às 19 horas, tendo sido elaborado um bom programa esportivo-social, a desenvolver-se naquela cidade.

Para inscrições e informações os socios deverão procurar os srs. José Almeida Carvalho, rua Marconi, 48, 9.o andar, sala 94, e Manoel Biagi Gonçalves, avenida Celso Garcia, 420, 2.o andar.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar no proximo dia 7 de maio, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu primeiro churrasco de 1950.

BAILES

CALOUROS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 29 do corrente, com inicio às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional baile dos calouros da Escola Paulista de Medicina.

Os convites poderão ser obtidos na secretaria do Centro Academico Pereira Barreto, à rua Botucatu, 780. Informações pelo telefone 7-6639.

BAILE DAS SILHUETAS — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial, orgão oficial do corpo discente da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 6 de maio o seu tradicional "Baile das Silhuetas", nos salões do Colonial, o qual será abrilhantado pelas orquestras Luiz Cesar e Silvio Mazzuca, alem de dois conjuntos musicais para as "boites". Os convites poderão ser procurados com as patrocinadoras ou na sede do Centro Academico, à rua São Joaquim, 163, ou pelo telefone 6-5198.

GREMIO RECREATIVO TAPAJÓS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar, no proximo domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, à rua Maria Marcolina, 53, 2.o andar, um vesperal dançante.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ADELINA BIANCHI TAVARES — Anteontem, aos 45 anos, casada com o sr. Luiz Moura Tavares. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. CARMEN FORNES RODRIGUES — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Mariano Rodrigues. Deixa os filhos: Mariano, Eduardo, Gabriel, Edna e Francisco. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. JOSE' BERNARDI — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Adelia S. Bernardi. Deixa os filhos: Gaspar, casado com Amelia A. Bernardi, e Miguel Bernardi, solteiro. Deixa uma irmã: Helena, casada com o sr. Angelo Piciozzi. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRTA. DEISE JAQUETI — Ontem, aos 18 anos, filha do sr. João Jaqueti e de d. Maria Casal Jaqueti. Deixa irmãos: Josmar Jaqueti e José Carlos Jaqueti. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Eduardo Carlos Pereira, 266 (Ipiranga), para o Araçá.

SR. ILDEFONSO ANTONIO DE PAULA — Ontem, deixando viuva d. Adalgisa Helena de Paula, e os filhos: Terezinha, José Carlos e Paulo Oscar. Deixa ainda as irmãs: Irmã Teresa e Irmã Angela, religiosas da Congregação das Irmãs Passionistas, e d. Lidia de Paula Carvalho. Sepultamento hoje, às 9 horas, no Araçá.

SR. JOÃO DE GRANDE — Ontem, aos 63 anos, casado com Catarina Grande. Deixa uma filha, Maria, casada com o sr. João Busolin. Deixa ainda uma irmã, Ana, casada com o sr. Antonio Belo Nola. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Barra Funda, 524, para o Araçá.

D. ELISA MEDEIROS GRAÇA VIOTTI — Ontem, aos 60 anos, viuva do sr. Riciotti Viotti. Deixa os filhos: Adelaide, Leonor, Dante e Constantino Viotti. Enterro hoje, às 13 horas, da rua dos Italianos, 986, para o Araçá.

D. VERGINIA MANTOVANI — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Emilio Eduardo. Deixa os filhos: Antonio, Primo e Carlos. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Bertioga, 164 para o Brás.

D. ARMINDA WEY DE ALMEIDA — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. João de Almeida Leite. Deixa os filhos: Flodoaldo, casado com d. Branca de Almeida Leite; e Pericles, casado com d. Jandira de Almeida. O corpo foi trasladado para Sorocaba, onde será sepultado no cemiterio local.

SR. ANGELO GRANUZZO — Ontem, casado com d. Irene Granuzzo. Deixa os filhos: Salvador, casado com d. Felicia Granuzzo, e Marieta. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dr. Angelo de Vita, 59, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Elisa Pereira de Melo, às 17,30, na igreja de São João Batista, à av. Celso Garcia, de 7.o dia.

— Alice de Barros Souza Aranha, às 9,30, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, de 7.o dia.

Dia 29:

Sebastiana de Carvalho Rosa, às 7,30, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, à rua Anastacio, de 7.o dia.

ARAKAN CLUBE — O «Arakan Clube» fará realizar no proximo dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, um baile dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana. Convites, reserva de mesas e informações, na sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 359, 1.o andar, ou pelo fone 6-1584.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua sede social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com Conselho de Representantes.

Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

PELO INTERIOR

Uma grandiosa obra em Limeira

Bem conhecida é de todos os limeirenses, a grandiosa obra que o Circulo Operario Limeirense está realizando, com a construção dos primeiros imoveis que comporão a "Cidade dos Trabalhadores".

O que impressiona a quem conhece a forma como se pôde edificar a parte já construida, é, sem duvida, o espirito de abnegação, de sacrificio, e a fé dos responsaveis pela obra, que jamais se intimidaram com a falta de numerario e muitos impecilhos que sempre aparecem em empresas do vulto da que ali se realiza.

Nada pôde impedir que a obra fosse avante e na construção eram sistematicamente empregadas todas as parcelas de dinheiro conseguidas, fossem quais fossem pois que animava a diretoria do Circulo apenas o ideal grandioso e desinteressado de dar aos operarios da cidade, uma sede condigna, onde pudessem eles encontrar as diversões sãs e a calma espiritual tão propicias e tão necessarias a quem trabalha e ganha a vida com o esforço diario.

Agora, em maio, será festivamente inaugurado esse empreendimento extraordinario e, na ocasião, será coroada a Rainha dos Trabalhadores, cujo concurso está em andamento.

Para ele, solicitamos a atenção e o apoio de todos os limeirenses, eis que os fundos que se consigam com a venda de votos, serão dedicados à continuação da obra do Circulo operario e, por isso, deve merecer todo incentivo e contar com a boa vontade geral.

As boas e grandes empresas, como a que vem sendo realizadas pelo Circulo Operario Limeirense, consubstanciada na "Cidade dos Trabalhadores", não podem ser menosprezadas ou esquecidas.

Urge que se lhe dê inteiro e decidido apoio.

Jardinopolis na eminencia de sofrer grandes prejuizos

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o agricultor João Batista Beraldo — As necessidades do municipio — Um pouco sobre a progressista cidade da Alta Mogiana — A arrecadação municipal

Na foto, o sr. João Batista Beraldo, de Jardinopolis, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

Visitou-nos, na tarde de ontem, o sr. João Batista Beraldo, agricultor no municipio de Jardinopolis, situado na Alta Mogiana. Aproveitando a sua presença, o nosso redator quis saber algo sobre a cidade, no que foi atendido, solicitamente, pelo visitante.

FASE DE GRANDE PROGRESSO

— Jardinopolis — declarou o sr. Batista Beraldo — passa atualmente por uma fase de extraordinario progresso, em virtude das grandes atividades agricolas do municipio, que conta com cerca de oito mil alqueires de arroz, tornando-o, assim, um dos maiores produtores do Estado. Conta a cidade, com uma população de 28 mil habitantes, com varios estabelecimentos de ensino, destacando-se a Escola Normal, dirigida pelas irmãs Franciscanas, sendo que, recentemente, foi criado o Ginasio Estadual, visto o municipio contar, anualmente, com 200 alunos aprovados no curso primario.

ESCOLA AGRICOLA, UMA GRANDE NECESSIDADE

— A cidade — continuou — esta sendo toda calçada e os serviços para esse fim, já foram iniciados. Sem duvida, é um melhoramento de real importancia. Entretanto, a Prefeitura deveria proceder o serviço de irrigação das ruas, cuja poeira, por ocasião das sêcas, é simplesmente insuportavel. No setor da saude publica, conta a cidade com a Santa Casa, Posto de Saude e Posto de Tracoma, necessitando-se de uma ambulancia, para maior facilidade do transporte de doentes. Era de todo conveniente a oficialização do hospital, tornando-o um Hospital Municipal, onde melhor e mais eficientemente se poderia atender os necessitados. Necessita, ainda, a Santa Casa, de um aparelho de Raio X. A criação de uma Escola Agricola é um dos problemas do urgente necessidade, para aplicação de uma cultura tecnica e aproveitamento amplo das ferteis terras situadas a maioria no Vale do Rio Pardo. O homem do campo, como em quase todos os municipios do país, luta com enorme dificuldade para obter creditos, compra de adubos a preços razoaveis e agora está na iminencia de sofrer consideravel prejuizo em virtude da propalada superprodução de arroz e consequentemente do baixo preço que se pagara pela saca. Daí a exigencia de que o governo garanta o preço minimo e o financiamento da produção.

FALHAS QUE AINDA SE NOTAM

— Como é natural, declarou o sr. Batista Beraldo, todas as cidades têm as suas falhas e Jardinopolis não poderia fugir à regra. Assim, continuam a exigir solução a conservação de estradas e o pessimo estado do Matadouro Municipal, bem como o serviço de irrigação das ruas, notadamente na zona urbana, e o serviço de telefone, que deixa muito a desejar. Vão ser construidas varias pontes que ligam o municipio caidas com as fortes chuvas torrenciais em janeiro ultimo, tendo o governo já votado uma verba para esse fim.

A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

— O progresso agricola do municipio tem origem nas pequenas propriedades que estão surgindo, em contraste com os latifundios de 20 anos atrás, que provocaram o estiolamento dom unicipio, grande parte de tempo. A arrecadação municipal, anual, é de cerca de 1.200 cruzeiros, que propiciará o emprego em grandes benfeitorias em favor do interesse publico. Seria de bom alvitre a criação de uma Biblioteca Publica Municipal, empreendimento que viria de encontro à justa aspiração da mocidade estudiosa.

UM SERVIÇO DE VULTO

— Um serviço de vulto, datado de dois anos, é a reforma do serviço de agua, que ficou oneroso para o municipio, salientando-se, ainda, o fato de ter sido feito sem concorrencia publica e as manilhas empregadas são para comportar dois tantos a mais da agua conduzida. Conta Jardinopolis com um semanario, "Correio da Semana", editado há 35 anos e dirigido pelo sr. Oliverio Gomes. Tem esse orgão se constituido num verdadeiro vanguardeiro nas medidas em prol do progresso e engrandecimento do municipio.

Finalizando, disse-nos o sr. João Batista Beraldo:

— Jardinopolis precisa e deve ser tambem arborizada, em virtude do seu clima quente. E' um problema vital e a população confia em que a Prefeitura tratará, em breve, da arborização da cidade.

ORLANDIA

D. ELVIRA RIBEIRO JUNQUEIRA

(Do correspondente, 16) — Após longa enfermidade, faleceu, a 6 do corrente, na Casa de Saude Matarazzo, na Capital do Estado, a sra. d. Elvira Ribeiro Junqueira, viuva do saudoso Acacio Diniz Junqueira e filha do sr. João Francisco Diniz Junqueira, já falecido, e de d. Francisca de Castro Ribeiro Junqueira, residente em Uberaba.

A extinta era irmã dos srs. Osvaldo Ribeiro Junqueira, Mozart Junqueira, Valdemar, José, Julio, Maria Junqueira e das sras. ds. Ercilia Junqueira Mendonça, viuva de Alvaro Mendonça, d. Ambrosina Junqueira Barcelos, casada com o sr. Josino Barcelos, e d. Diva Junqueira Pereira de Queiroz, casada com o desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz.

O seu sepultamento deu-se na tarde do dia seguinte, no Cemiterio do Araçá.

A caridosa extinta, por disposições testamentaria, deixou às obras pias e instituições de caridade os seguintes legados: à Santa Casa de Uberaba, 200 mil cruzeiros; à Santa Casa de S. Paulo, 200 mil cruzeiros; ao Asilo de Cegos Padre Chico, de São Paulo, 100 mil cruzeiros; às Vocações Sacerdotais, de São Paulo, 100 mil cruzeiros; ao Sanatorinhos para Tuberculosos Pobres, 100 mil cruzeiros; ao Asilo Padre Chico, de Bilbirão Preto, 50 mil cruzeiros; às obras da nova matriz, de Orlandia, 50 mil cruzeiros.

NOIVADOS — Contrataram casamento, no dia 2 deste, o jovem Osvaldo Carbim, filho do sr. Antonio Garbim, com a srta. Alice de Arcangelo, filha do sr. José de Arcangelo e de d. Benvinda Soares; domingo ultimo ficaram noivos o jovem Dercidio Sanitá, com a srta. Arbelinda Coelho, filha do sr. João Coelho e de d. Maria Coelho.

RIBEIRÃO PRETO

APROVADAS 254 PLANTAS PARA VARIAS CONSTRUÇÕES

(Do correspondente, 18) — Confirma-se sempre o «slogan» da imprensa local: «Ribeirão Preto progride». Quando afirmamos esse fato, em absoluto estamos sendo movidos pelo sentimento denominado bairrismo. E isso pode ser aquilatado por todos, ribeiropretanos ou não, desde que os interessados voltem suas vistas para o indice de construções que, diariamente, se fazem nesta terra.

A cena mais coum, atualmente, nesta cidade, é aquela dos andaimes, dos tapumes, das escadas, baldes, pedreiros e carpinteiros. Vê-se essa cena a todo momento, na cidade e nos bairros. São predios, grandes ou pequenos, são casas, pobres ou ricas, que se edificam. A cidade cresce. Cresce não apenas em população, mas tambem em construções.

Até a data de ontem, neste ano de 1950, nada menos que 254 plantas foram aprovadas pela Prefeitura Municipal. Duzentas e cinquenta e quatro plantas de construções, em três meses e poucos dias. Sem duvida, Ribeirão progride.

Se atestarmos que, aliado ao engrandecimento material, Ribeirão cresce moral e intelectualmente, então poderemos repetir o que sempre estamos a afirmar, ou seja, que Ribeirão Preto é uma das mais completas cidades do Brasil.

De fato, juntamente com seu engrandecimento material, casas, predios, comercio e industria, surgindo e prosperando, Ribeirão Preto é «Cidade Universitaria», por excelencia, pois aqui funcionam cerca de 80 estabelecimentos de ensino, entre escolas primarias, secundarias e superior, alem de se ter que levar em conta as realizações de carater cultural que, sempre e sempre, aqui são levadas a efeito, o que atesta o fato de que cresce moral, intelectual e materialmente, esta cidade de São Sebastião de Ribeirão Preto.

SECRETARIO DA VIAÇÃO — A convite dos srs. José de Magalhães, prefeito municipal, Luis Leite Lopes, vereador e presidente do Aéro Clube Civil, e do sr. Antonio Machado Santana, diretor de «A Tarde», o prof. Lucas Garcez Nogueira, deverá na proxima semana visitar Ribeirão Preto.

O atual titular da Secretaria da Viação vem a Ribeirão Preto em companhia dos engenheiros daquela Secretaria, srs. Ariovaldo Viana, da D.E.R., Prudente Aquino, diretor do Departamento de Obras Publicas, e Francisco Brotero, do Conselho Paulista de Aeronautica.

O prof. Garcez pretende examinar «in loco» diversas obras que o Estado está empenhado em realizar em Ribeirão Preto, tais como as da instalação da 6.a D.E.R., do Aeroporto e do 5.º Grupo Escolar.

Sem duvida alguma, a visita do titular da Viação e de seus dedicados auxiliares, será sumamente proveitosa para nossa terra.

PIRACICABA

Descoberta nova tentativa de fuga da cadeia local

Fundiu em chumbo uma chave da cela — Ação eficiente da carceragem

(Do correspondente, 20) — Os carcereiros da Cadeia local conseguiram descobrir um novo plano de fuga, que vinha sendo preparado. Há dias, os carcereiros Lazaro Cruz e Barsotini, vinham observando atividades suspeitas do preso Domingos Cristino, o matador do vigilante noturno Manuel Ramos Fischer, que se acha aguardando julgamento por aquele crime. Passando a observá-lo com mais atenção, chegaram à conclusão de que algo de anormal se passava na cela em que Cristino estava recolhido.

Comunicada a suspeita ao sr. Geraldo Vieira, delegado regional substituto, essa autoridade determinou uma revista de surpresa à cela, o que deu o resultado esperado.

Pacientemente, Cristino conseguiu, com um pedaço de madeira mole, obter um molde da chave do cadeado da cela e depois disso, tirando lascas de chumbo do sifão da pia existente no cubiculo e usando de uma lata vasia de sardinhas, poude, com aquele metal fundir um modelo perfeito da chave. Como talvez esse modelo não fosse bastante resistente para fazer funcionar o cadeado, o autor dessa proeza esperava, certamente, uma ocasião em que pudesse, com auxilio de algum outro "Passaro Preto", fazê-lo fundir em ferro.

Entretanto, essa esperança foi malograda, porque na revista procedida tudo foi descoberto, encontrando os encarregados da guarda dos presos, sob o colchão de Cristino, o molde de madeira e o modelo de chumbo já fundido, que foram apreendidos e servirão para o inquerito que foi aberto a respeito.

PARA CONSIDERAR DE UTILIDADE PUBLICA — O "Diario Oficial" publica em sua edição do dia 13 ultimo o projeto de lei do deputado Ulisses Guimarães, considerando de utilidade publica o Centro Academico "Luis de Queiroz".

"Artigo 1.o — E' considerado de utilidade publica o Centro Academico "Luiz de Queiroz", da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", com sede em Piracicaba.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 12 de abril de 1950.

(a) Ulisses Guimarães.

Justificação — O Centro Academico "Luiz de Queiroz" é uma das prestigiosas agremiações universitarias do país.

Coliga estudantes oriundos do Estado e do Brasil, aos quais propicia assistencia que se alonga da esportiva à filantropica. E' vibrante escola civica, exibindo sua tradição empreendimentos que muito honram nossa terra e nossa gente. Todos os grandes movimentos patrioticos, 32 à frente, encontraram o Centro Academico "Luiz de Queiroz" na vanguarda.

O titulo de idoneidade oficial que o presente projeto objetiva conceder-lhe impõe-se como preito de justiça governamental a uma Escola modelar e à mocidade que nela se adextra para servir à Patria em seu alicerce fisico e economico: o seu solo e a agricultura que o fecunda. (a) Ulisses Guimarães".

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA

CASAMENTO

(Do correspondente, 17) — Realizou-se nesta cidade, no dia 9 do corrente, o enlace matrimonial do jovem Leoncio Chiamente, filho do sr. Brasilia Chiamente e de d. Luiza Vieira Chiamente, com a srta. Alice Machado, filha do sr. Antero Machado, já falecida, e de d. Angelina Turri Machado. Serviram como padrinho, da noiva, no ato civil, o sr. Ubirajara Ruska e a srta. Antonieta Machado e, do noivo, o sr. Salvatore Orlando Staiano e d. Judit Machado Staiano. No religioso, por parte da noiva, o sr. Elcodoro Matheus de Morais e d. Maria Turri de Morais e, do noivo, o sr. José Montoro Garcia e d. Maria Assunto de Morais.

SEMANA SANTA — Transcorreram bastante animadas as cerimonias da Semana Santa. Como encarregado dos sermões e auxiliar do padre Vito Padula, em todos os serviços religiosos, esteve nesta cidade o eloquente pregador Frei André, de São João da Boa Vista.

DE MUDANÇA — Em companhia de sua senhora e filho, seguiu para Fernandopolis, onde vai fixar residencia, o sr. Joaquim Ribeiro Vergueiro, que aqui exercia o cargo de delegado de policia.

PELO ENSINO — Foi removida, por concurso, a professora dona Deocira Pedroso, do grupo escolar de Tapirapira, para a escola mista do Bairro da Fartura, neste municipio.

ESCOLA SENAC — Deverá funcionar, dentro de poucos dias, no predio do Grupo Escolar, um curso SENAC, sob a direção do sr. Lycurgo de Souza Vieira e do sr. Rubens Cyro Mourão.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas, noticiario e publicidade, com o agente-correspondente Gumercindo Rosseto.

Amplo apoio ao recenseamento na cidade de São José do Rio Preto

Estão sendo ativados os preparativos para o proximo recenseamento em S. José do Rio Preto, com o apoio de todas as autoridades locais e de elementos de todas as classes. A comissão censitaria municipal ficou integrada pelos srs. Cenobelino de Barros Serra, prefeito municipal; Acacio Rebouças, juiz de Direito; Edmundo do Spina, agente do IBGE; D. Lafayete Libanio, bispo diocesano; Bady Bassit, presidente da Camara; Philadelfo Gouvea Neto, presidente da Radio Rio Preto; professor Francisco F. Caputo, inspetor do ensino secundario e normal; professor Walfrido de Andrade Fogaça, delegado regional do ensino; Helio Negreli, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola; Leonardo Gomes, diretor do jornal "A Noticia", Nelson Otavio Leitão, delegado de policia e Yolando de Castilho. Os jornais e a emissora local estão divulgando propaganda do censo.

Na zona Araraquarense, já foram instaladas as comissões censitarias de Cedral, Ibirá, Itajobi, José Bonifacio, Neves Paulista, Mirasol e Pindorama.

EDITAIS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de Março de 1950

Aos vinte e nove de Março de mil novecentos e cinquenta, na sede da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, à Rua Libero Badaró, 443 — 5.º andar, nesta cidade de São Paulo, presentes acionistas representando 19.900 (Dezenove mil e novecentos) ações ordinarias do capital social, o que se apurou pela exibição dos documentos comprobatorios de terem sido os respectivos titulos depositarios na sede social e da assinatura dos seus portadores no livro de presença; e verificando assim o sr. dr. João Antonio Martin, a quem na qualidade de Presidente da Companhia, compete tambem presidir as suas Assembléias Gerais, que havia numero legal, pelo mesmo, depois de ter convidado o acionista dr. Massimo Tommasini, para secretario, foram abertos os trabalhos da presente Assembléia Geral Extraordinaria, regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo, e no Jornal de Noticias nos seguintes dias: 19, 21 e 22 do corrente mês de Março. Disse então o sr. Presidente: Srs. Acionistas — carta que nos dirigiu um portador de ações, insinua infração legal nas contas correntes de acionistas dois dos quais ocupam hoje cargo na Diretoria. Cumpre-nos de nossa parte, acrescentar que as dividas a que se alude foram primitivamente de responsabilidade da "Indinex" S|A., controlada então pelo nosso consocio, sr. Renato Marelli. Pouco antes de dissolver-se essa sociedade, o seu compromisso para com a Companhia S. Pedro foi assumido pelo mesmo sr. Renato Marelli, e mais os srs. Vincenzo Inglese e Venerando Gueipa. E, desde então, os anexos que instruem os balanços anualmente submetidos e aprovados pela Assembléia Ordinaria, registram não só essa substituição, como a parte da obrigação transferida a cada um dos novos devedores. Tais circunstancias, desautorizam, a nosso ver, a arguida irregularidade. Com tudo, pensamos em convocar a presente Assembléia, para que a mesma, se assim entenderem os Srs. Acionistas, ratifique, como propomos, a situação dos Diretores Vincenzo Inglese e Venerando Gueipa como devedores da Companhia São Pedro, respectivamente pelas importancias de Cr$ 10.587.874,80 e Cr$ 10.587.874,80, como se se tratasse, ou ainda que se julgue tratar de emprestimos originariamente por eles tomados à Sociedade, ficando, assim, suprida com essa ratificação, a formalidade legal de previa autorização da Assembléia. Propomos, outrossim, que se estabeleçam não só com os citados devedores, mas tambem com Renato Marelli que, por sua vez, está obrigado pelo pagamento de Cr$ 11.402.326,90, as condições das respectivas dividas, cumprindo ao mandatario escolhido para esse fim, trazer ao conhecimento da Assembléia, que oportunamente for convocada, o resultado dos entendimentos feitos. "Em seguida pedindo a palavra pela ordem, o acionista Dr. Riccardo Olivo propôs que o sr. Presidente fizesse constar da Ata da presente Assembléia, o teor do mandado do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 16.a Vara Civel desta Capital, referente a uma interpelação judicial promovida pelo mesmo contra a realização da presente Assembléia. O sr. Presidente pôs em votação a referida proposta, votação essa nominal de cada um dos acionistas presentes, cujo resultado foi o seguinte: votaram contra a proposta do acionista Dr. Riccardo Olivo, os srs. Acionistas: Dna. Esther Grosso Gueipa, representada por seu Procurador Dr. Franco Gerodetti, portadora de 5.150 representando igual numero de votos; Sr. Mario Inglese, representado por seu Procurador, Sr. Amleto Cagnacci, portador de 3.300 ações, representando igual numero de votos; Da. Juliet Inglese Tommasini, representada igualmente pelo sr. Amleto Cagnacci, portadora de 3.300 ações, representando igual numero de votos; Dr. Franco Gerodetti, portador de 1.500 ações; Sr. Egidio Gueipa, portador de 20 ações; Sr. Amleto Cagnacci, portador de 10 ações; Dr. Massimo Tommasini, portador de 20 ações; Dr. João Antonio Martin, portador de 20 ações; Dr. Vincenzo Inglese, portador de 20 ações; e sr. Venerando Gueipa tambem portador de 20 ações, totalizando pois 13.360 os votos contrarios à mencionada proposta. Votaram a favor dessa proposta os srs. Acionistas: Dr. Riccardo Olivo, portador de 1.428 ações, representando igual numero de votos; Sr. Felix Marelli, portador de 10 ações, representando igual numero de votos; Sr. Luis Quentel, portador de uma ação; Dr. Antonio Baracchini Junior, portador de uma ação; Sr. Renato Marelli, portador de 5.100 ações; totalizando pois 6.540 votos a favor daquela proposta. Verificou assim o Sr. Presidente que a proposta do acionista Dr. Riccardo Olivo fôra rejeitada, sendo de notar que deixaram de comparecer pessoalmente a esta Assembléia e por conseguinte deixaram de tomar conhecimento do assunto os srs. Membros do Conselho Fiscal da Sociedade, e mais a Diretora-Secretaria a sra. Dna. Esther Grosso Gueipa, esta porem representada por seu Procurador Dr. Franco Gerodetti. Esclareceu então o sr. Presidente que a proposta do acionista Dr. Riccardo Olivo, de ser transcrita na Ata a contra-fé da notificação que acaba de ser feita aos Diretores e Conselheiros Fiscais da Sociedade foi rejeitada, na forma supra, em virtude de que dito protesto, cuja contra-fé foi lida por ele em voz alta, já havia sido notificado aos mencionados Diretores. Prosseguindo nos trabalhos da Assembléia, o Sr. Presidente submeteu então à discussão e ao voto dos acionistas presentes as duas seguintes propostas: 1.º ratificação da situação dos Diretores Vincenzo Inglese e Venerando Gueipa como devedores da Companhia São Pedro pelas referidas importancias, como se se tratasse, ou ainda que se julgue tratar de emprestimo originariamente pelos mesmos tomados à Sociedade; 2.º designação de um mandatario da Assembléia, que se entenda com os citados devedores, inclusive Renato Marelli, que responde pela importancia de Cr$ 11.402.326,90, sobre as condições em que as respectivas dividas serão liquidadas, trazendo ao conhecimento da Assembléia que fôr convocada para esse fim, o resultado dos entendimentos entabolados." Pedindo a palavra, disse em seguida o acionista Dr. Riccardo Olivo que em face às declarações do Sr. Presidente e a proposta de nomeação de um mandatario, salienta que tudo isso não consta do aviso de convocação da presente Assembléia, publicado no Diario Oficial dos dias 19, 21 e 22 de Março corrente. Trata-se portanto de argumento que não se acha consignado na ordem do dia e pede seja declarada a nulidade da convocação da mesma Assembléia, assim como das deliberações que nela por ventura forem tomadas. Pelo Sr. Presidente foi então esclarecido que a materia referente à nomeação de mandatario para tratar das condições de liquidação de emprestimos concedidos pela Sociedade, estava implicita nos mencionados avisos de convocação, razão pela qual entendia que se tratava de materia prevista para ser discutida e votada na mesma Assembléia. Em seguida o Sr. Presidente, ninguem mais pedindo a palavra para discutir as propostas acima transcritas, de ratificação da situação dos Diretores Vincenzo Inglese e Venerando Gueipa como devedores da Sociedade, e da nomeação de um mandatario para os fins já especificados, pôs ditas propostas em votação tendo-se verificado que as mesmas foram aprovadas por 13.320 votos, tendo-se abstido de votar os dois Diretores, Srs. Vincenzo Inglese e Venerando Gueipa. Votaram contra aquelas duas propostas e a favor da proposta do Dr. Riccardo Olivo, de ser declarada a nulidade da presente Assembléia, os srs. Acionistas: Dr. Riccardo Olivo, com 1.428 votos; Sr. Felix Marelli, com 10 votos; Sr. Luis Quentel, com 1 voto; Dr. Antonio Baracchini Junior, com 1 voto e Sr. Renato Marelli com 5.100 votos, perfazendo um total de 6.540 votos. Por proposta do Acionista Sr. Amleto Cagnacci, foi nomeado o proprio Sr. Presidente da Sociedade, Sr. João Antonio Martin, Mandatario da mesma para tratar das condições em que as dividas já mencionadas deverão ser liquidadas. Pelo acionista Sr. Felix Marelli, foi declarado que se opunha e protestava contra a nomeação do mandatario acima referido, protesto este que foi acompanhado dos acionistas que votaram contra a mencionada proposta, perfazendo um total de 6.540 votos. Finalmente, como ninguem mais pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, agradeceu o Sr. Presidente a presença dos Srs. Acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, e mandou encerrar a Assembléia, sendo lavrada a presente ata, que lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia, por estar conforme e vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se duas cópias autenticas dactilografadas, para fins legais.

Presidente da Assembléia, João Antonio Martin
Secretario, Massimo Tommasini
Amleto Cagnacci
p.p. Dario Inglese — A. Cagnacci
p.p. Juliet Inglese Tommasini — A. Cagnacci
Franco Gerodetti
p.p. Esther Grosso Gueipa — F. Gerodetti
Venerando Gueipa
João Antonio Martin
Massimo Tommasini
Egidio Gueipa
Com restrições — Renato Marelli
Com restrições — Ricardo Olivo
Com restrições — Felix Marelli
Idem — Luis Quentel
Com restrições — A. Baracchini Junior
Vincenzo Inglese

Declaramos que esta cópia está conforme o original.

São Paulo, 29 de Março de 1950.
(ass.) Dr. João Antonio Martin — Presidente
Dr. Massimo Tommasini — Secretario.

JUNTA COMERCIAL DE SAO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SAO PEDRO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 46.083, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de Abril de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de Abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, escriturario "H", a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia. (a.) Guiomar de Andrade Mendes. (9979)

Indústria Brasileira Químico Textil S.A. — IBRATEX

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos 24 dias do mês de março de 1950, às 17 horas, na sede social da Industria Brasileira Quimico Textil S. A. — Ibratex — na Estrada do Itú n.o 574, presentes os acionistas que assinaram no «Livro de Presença» assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista Guilherme Poletti, o qual foi para isso aclamado, e convidou a mim, Antonio Gusela Junior para secretario. Pelo senhor presidente foi dito que, em virtude de publicações feitas no «Diario Oficial» do Estado de São Paulo e no «Jornal de Noticias» dos dias 8, 9 e 10 do corrente mês, a presente assembléia geral ordinaria se destinava a tomar conhecimento, discutir e votar as contas da administração da sociedade durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, inclusive o balanço geral, conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem assim como proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente, fixando-lhes, outrossim, os honorarios. E como estivessem presentes acionistas em numero legal, o sr. presidente declarou instalados os trabalhos e a despeito de serem os documentos acima referidos já do pleno conhecimento dos acionistas por publicações feitas nos jornais, determinou a sua leitura, o que foi feito, no ato, por mim secretario. Em seguida, foram postas em discussão as referidas contas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal e, como ninguem pedisse a palavra, foram tais contas e mais documentos submetidos a votação, tendo sido unanimemente aprovados, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Desta forma o sr. presidente declarou aprovados o balanço geral, conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal. Logo após, procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, membros efetivos e suplentes, e, por aclamação, foram reeleitos para membros efetivos e com os vencimentos anuais de Cr$ 200,00 para cada um, os srs. Dr. Thomaz Lessa, Paulo Trussardi e Benedito Cunha Lima Filho, o primeiro como presidente do Conselho, todos maiores, brasileiros natos, casados, o primeiro advogado e os demais proprietarios, todos residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente à rua Hadock Lobo n.o 1.447, rua Augusta n.º 357 e rua de São Bento n.o 405. Para suplentes, foram eleitos, o Dr. Rubens Lessa Vergueiro, casado, advogado, Dr. Jair Martins Ferreira, solteiro, advogado e Nelson Spinelli, casado, do comercio, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. Nada mais havendo a ser tratado e ninguem desejando fazer uso da palavra, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada, extraindo-se copias autenticas para fins de publicação e registro. Eu, Antonio Gusela Junior, lavrei a presente ata e assino.

a) Antonio Gusela Junior
Guilherme Poletti
Guido Raul Poletti
Herbert Victor Levy
Francisco Joyce
Dr. Thomaz Lessa
Herculano de Almeida Pires
pp. Escritorio Levy Ltda.
Eduardo Levy

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA BRASILEIRA QUIMICO TEXTIL S/A. — IBRATEX — com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.017 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

a.) Guiomar de Andrade Mendes (9981)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

O QUE É A MOOCA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

P. H. Felippe,
J. Castro Lopes & Cia.,
Antonio A. Uvo,
Claquinto & Filhos,
D. Cohen,
Herminio Paes Herreira,
Alfredo F. Farabutini,
Transportadora Lagunense Ltda.,
Bertolotti & Biffani.
Maria & Antonietta Ltda.,
Tecelagem Roberto Ltda.,
Jorge Gabriel Aun & Cia.,
A. Di Gioia,
Bazar Santo Antonio,
Bettoni Rabello & Scheffer,
Henrique Carlos Harms,
Banco do Distrito Federal,
José Roizman,
Casa Bandeirantes,
Casa Falgentano,
Casa Grassia.

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando páginas especiais em que se apresentará o bairro da MOOCA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

Conheça seu bairro:

Na Mooca existem, 4.232 predios, 43 predios em construção, 184 terrenos vagos, 9.363 residencias, 63 casas de hospedagem, 958 industrias, 958 casas comerciais, 156 escritorios, 15 organizações sociais, 43 institutos educacionais e 13 repartições publicas.

JORNAL DE NOTICIAS

— o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

MOOCA

a serem publicadas em nosso número do dia 7 de maio, domingo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. BENEDITO MAIA — JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Mooca

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, **JORNAL DE NOTICIAS**

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO" (9976)

MERCADOS

Sinopse do dia

Funcionou ainda ontem calmo o mercado do disponivel limitando-se os exportadores a ofertar somente os lotes indispensaveis aos seus embarques imediatos. Os contratos brasileiros em Nova York, fecharam em baixa sendo de 20 a 45 pontos para o contrato "D" e de 39 a 54 para o "S", com movimento de vendas de 12.500 sacas.

* * *

O algodão, na Bolsa de Mercadorias, não registrou nenhum movimento de vendas, com alta de 30 centavos em maio do contrato "B"; no pregão do fechamento do contrato "C" maio acusou alta de 30 centavos enquanto que outubro caiu 80 centavos e dezembro 50, ficando os demais meses com os preços inalterados. No disponivel o mercado fechou firme com alta de 1 cruzeiro para todos os tipos. Em Nova York as cotações de fechamento apresentaram alta de 1 a 16 e baixa de 2 a 8 pontos.

* * *

Nos valores houve movimento calmo de vendas correspondentes a Cr$ 3.190.602,00. Nos titulos publicos houve maior negocio de Unificadas, cuja contribuição atingiu a Cr$ 2.726.965,00 dos quais apenas Cr$ 463.637,00 foram as vendas sobre titulos particulares.

* * *

Nos cereais houve baixa de 10 cruzeiros no arroz para os tipos amarelão e agulha beneficiado extra. O amendoim registrou uma queda de 2 cruzeiros para o tipo tatu bom que passou a ser cotado a Cr$ 58,00; o milho fechou com o mercado calmo, apresentando uma ligeira baixa para o tipo amarelinho, conservando os demais tipos os preços anteriores.

CAFE

ENTREGA DIRETA — CONTRATO "D"

Periodos:	
Abril	Nom.
Maio a junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO "C"

Periodos:	Comp.	Vend.
Abril	183,00	184,00
Maio a junho	183,00	184,00
Julho a dezembro	182,50	185,00
Janeiro a junho	190,00	192,50
Julho a dezembro	175,00	177,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 24 fora de 6.871 sacas, levando-se o total do mês em 302.952 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem constaram de 19.776 sacas e os embarques de 34.074 sacas, elevando-se a existencia em 1.696.442 sacas.

As passagens orçaram em 11.751 sacas, passando os despachos a 13.425 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 173,00; Duros, Cr$ 167,50; Tipo 6, Rio, Cr$ 154,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 25.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	156,00	156,00
Maio	159,00	159,00
Julho	161,90	161,30
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,30
Janeiro	163,90	163,90
Março	163,90	163,90

Mercado: Abertura, paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Abril	185,90	185,90
Maio	184,20	183,90
Julho	187,90	187,80
Setembro	188,10	188,40
Dezembro	189,80	189,70
Janeiro	190,70	189,90
Março	191,00	190,50

Mercado estavel.
Vendas: 250 sacas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Abril	185,60	185,60
Maio	185,40	184,00
Julho	189,20	188,20
Setembro	189,60	189,20
Dezembro	189,90	189,00
Janeiro	190,00	188,90
Março	190,00	190,00

Mercado calmo.
Vendas: 750 sacas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 25.	Sacas
Passagens	11.751
Desde 1.º do mês	174.919
Desde 1.º de julho	4.708.393
Entrada	19.776
Desde 1.º do mês	284.013
Desde 1.º de julho	7.150.014
Embarques	37.074
Desde 1.º do mês	416.984
Desde 1.º de julho	8.165.544
Despachos	13.425
Desde 1.º do mês	432.877
Desde 1.º de julho	8.117.818
Existencia	1.696.442

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 25.

Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 108,00
Mercado sustentado.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	67.958
Saidas:	
Cabotagem	1.000
Exterior	1.940

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 25.

Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 115,00.
Mercado estavel.

Em Em 24.	Sacas
Entrada	10.504
Saida	—

Revertidas	—
Consumo	—
Europa	2.667
Estados Unidos	6.000
Asia	—
Africa	—
Por cabotagem	—
Africa do Sul	3.274
America Central	—
Oceania	—
Existencia	635.942

TERMO DE NOVA YORK — CONTRATO "Santos" — "D"

Nova York, 25.

	Fech. ant.	Fech.
Maio	44,40	43,95
Julho	42,15	41,95
Setembro	40,75	40,30
Dezembro	38,85	38,40

Mercado: Baixa de 20 a 45 pts.
Vendas: — sacas.

CONTRATOS "S"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	45,90	45,51
Julho	43,90	43,51
Setembro	41,95	41,50
Dezembro	40,70	40,20
Março	39,49	38,95

Mercado: Baixa de 39 a 54 pts.
Vendas: 12.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant. Nom	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n. 4	—	—
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo «Santos» n. 2	45,75	45,75
Tipo «Santos» n. 4	45,50	45,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	49,25	49,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	47,00	47,00
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.58
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.04.00
Montevideu	6.88.39
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.27.08
Lisboa (vista)	0.63.34
Coroa checa	0.36.70
Amsterdam	4.82.48
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25.41.50
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.51
Buenos Aires (peso)	2.08.46
Montevideu	7.13.14
Madrid	1.70.90
Copenhague (coroa)	2.73.33
Estocolmo (coroa)	3.62.[illegible]
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.30.43
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	3.37.44
Amsterdam	4.91.40
Peru	2.88.00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias — SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Abril	—	—
Maio	177,20	177,50

Negocios: Não houve.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	175,00	175,00
Julho	180,50	180,50
Outubro	183,00	182,20
Dezembro	182,50	182,30
Janeiro	181,00	181,00
Março	184,00	184,00

Negocios: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 24	25
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom	Nom.
4	199,00	201,00
4/5	190,00	192,00
5	179,00	181,00
5/6	172,00	174,00
6	168,00	170,00
6/7	166,00	168,00
7	163,00	165,00
8	159,00	161,00
9	155,00	157,00

Mercado: Firme, Alta geral de 1 cruzeiro.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 25.	Abert.	11,30	Fech.
Maio	32.64	32.68	32.74
Julho	32.82	32.89	32.94
Outubro	31.77	31.85	31.74
Dezembro	31.80	31.71	31.83
Março	31.65	31.75	31.62
Maio	31.64	31.72	31.61
Mercado:	Irregular		Estavel

Mercado

Abertura	Alta e baixa parcial de 1 a 6 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 9 a 13 pontos.
Disponivel	33.45 — Baixa de 2 a 8 pontos.

AGENTES DE PUBLICIDADE

Capazes e com referencias, para plano original, de absoluta eficiencia para boa produção diaria, garantindo de 5 a 10 mil cruzeiros de comissão por mês. Procurar SR. TITO, de 8 às 10 horas da manhã, à

RUA FLORENCIO DE ABREU, 164.
(11036 — 25-26-27-28-29-30)

Embarca hoje para o norte a Portuguesa de Desportos

Os "lusos" encerraram os preparativos ontem, pela manhã, com proveitoso exercicio individual — Helio e Pinga II completamente restabelecidos — Nininho tirou uma radiografia de um dos braços — Constituida a delegação, de cuja lista consta o nome de Simão — Antonio Julio Cancela e José Cabral na chefia da embaixada — Amanhã a estreia, em Belem do Pará — Confia o tecnico Tinoco na forma dos seus pupilos

Embarca esta manhã para o Pará a delegação da Portuguesa de Desportos, cujo quadro fará uma serie de partidas naquele estado do norte do país, devendo a estreia ocorrer amanhã, contra adversario ainda não designado. A visita dos lusos está sendo aguardada com desusado interesse pelos esportistas paraenses, pois há muito não se exibe no norte, nenhum quadro paulista. Santos e Nininho são as grandes atrações do conjunto rubro-verde, sem falar em Izam, que integrará a comitiva e jogará pela primeira vez contra seu ex-clube.

ENCERRANDO OS PREPARATIVOS

Encerrando os preparativos para esses compromissos, a Portuguesa de Desportos reuniu ontem, pela manhã, seus jogadores no gramado do Parque Ibirapuera, submetendo-os a proveitoso exercicio individual, do qual participaram todos os jogadores, com exceção de Pinga I e Brandãozinho, ligados ao selecionado brasileiro, e Nininho, que foi dispensado por medida de precaução. Nininho sente dores num dos braços, tendo aproveitado a folga para tirar uma radiografia da parte deloridа.

HELIO E PINGA II RESTABELECIDOS

Helio e Pinga II, que, contra o São Paulo, não ostentavam condições fisicas perfeitas, estão completamente restabelecidos e participaram do treino.

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

Após o treino, foi constituida a delegação, que será composta dos seguintes elementos: diretores — Antonio Julio Cancela e José Cabral; tecnico, major Tinoco; massagista, roupeiro, e os seguintes jogadores: Ivo, Bolivar, Izam, Arnaldo, Nino, Pedro, Luizinho, Santos, Helio, Vicente, Zé Carlos, Eliseo, Pinga II, Nininho, Niquinho, Renato, Valter e Simão. O ponteiro esquerdo pernambucano foi incluido à ultima hora, em lugar de Alves, por ter sido perdoado pela diretoria.

CONCENTRADOS

Os elementos convocados para a excursão ao Pará reuniram-se as 20 horas de ontem, na sede da Portuguesa de Desportos, tendo em seguida rumado para dois hoteis centrais, onde ficaram concentrados.

Pouco antes do embarque, tivemos ensejo de palestrar com o tecnico Tinoco o qual adiantou que está esperançoso de conseguir bons resultados na excursão, informando que o quadro deverá atuar com a seguinte constituição: Ivo; Izam e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Renato e Simão.

> "Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
> (Campanha Educativa de Transito — DST.)

Chega hoje Joe Louis

Chegará hoje a esta Capital o ex-campeão mundial de todos os pesos Joe Louis, que depois de amanhã, no Pacaembu, realizará uma exibição. Será seu adversario o seu patricio Tommy Gorgio. Espera o publico paulista, que Joe Louis em nossa Capital venha a se exibir de forma a deixar uma boa impressão, e não derrotando logo no inicio do combate o seu adversario, como aliás aconteceu na sua primeira exibição no Rio, descontentando o publico porquanto tal foi a rapidez do desfecho da luta, que nada poderam apreciar.

Escalado o quadro do S. Paulo para o jogo de amanhã

O campeão paulista jogará contra o Gremio com a mesma equipe que venceu o Santos e a Portuguesa de Desportos — Treinaram ontem pela manhã os são-paulinos — Remo e Leopoldo na meia esquerda — Confiantes os tricolores num feito expressivo ante o campeão sulino

O S. Paulo voltará a se exibir na noite de amanhã no Estadio do Parque Antartica. Como é do conhecimento de todos, o tricolor combinou com o Gremio Portoalegrense a realização de uma peleja amistosa. O embate, como não poderia deixar de ser desperta enorme interesse e isso se justifica, de vez que os litigantes estão bem preparados e aptos a brindar o publico paulista com um bom futebol.

DISPOSTO O S. PAULO

O compromisso dos tricolores não será dos mais faceis. O Gremio possui um poderoso conjunto e poderá sustentar com os são-paulinos renhido duelo. Contudo os pupilos de Leonidas estão bastante animados com os recentes sucessos conseguidos ante o Santos e a Portuguesa de Desportos e aguardam com enorme confiança esse embate.

TREINARAM ONTEM

Preparando-se para esse prelio os são-paulinos realizaram na manhã de ontem no Canindé um exercicio individual. Todos os titulares estiveram presentes demonstrando ostentar magnificas condições fisicas. A direção técnica ficou bastante satisfeita com o resultado do exercicio uma vez que constatou que todos os craques estão capacitados a render o maximo ante o campeão gaucho.

NENHUMA NOVIDADE

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrando com o técnico Leonidas foi informada de que o quadro tricolor para a contenda de amanhã se apresentará completo, ou melhor com a mesma formação obedecida nos prelios disputados em Santos e no Parque Antartica. Poy está em boa forma e o mesmo se poderá dizer da saga, onde Saverio e Saltori vem tendo bom desempenho. A linha media continua a merecer toda a confiança da direção técnica e o ataque sofrerá as alterações verificadas nos recentes jogos ou seja, a substituição de Remo por Leopoldo, num dos periodos da luta. O quadro tricolor será o seguinte: Poy; Saverio e Saltori; Nejo, Alfredo e Jacob; Marin (Dido), Ponce Leon, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

TENIS

E. C. PINHEIROS

Em prosseguimento ao seu torneio de barragem o Pinheiros realizará mais os seguintes jogos: Hoje, às 16 horas: Hilde Henel vs. Ingerliose Grobe e Ingerberg Heim vs. Vilma Ribas.

Amanhã, às 16 horas: Paul Meyer vs. Manfred Mayer, Paulo A. de Carvalho vs. Abramo Donelli, Pedro Fabio Guimarães vs. Raul Rehder, Heinz Held vs. Tikara Tanasmi e Margarida Rehder vs. Rosi Schrank.

Exibe-se hoje o S. Cristovão

Contra o Jabaquara a segunda apresentação dos "alvos" em S. Paulo — Escalados os quadros

O S. Cristovão não foi bem sucedido na sua primeira apresentação em campos paulistas. Defrontando-se com o Juventus na tarde de domingo, no campo da rua Javari, o gremio carioca sofreu pesado revés pela contagem de 5 a 0. Os guanabarinos tiveram fraca atuação, e assim não ofereceram resistencia aos juventinos os quais com facilidade chegaram ao termino da contenda com um resultado consagrador.

EM SANTOS

Dando continuação à sua temporada em S. Paulo, o S. Cristovão pelejará esta noite em Santos, contra a equipe do Jabaquara. O gremio "alvo" deveria enfrentar o Santos. Contudo o alvi-negro resolveu ceder a data ao Jabaquara. O cotejo poderá agradar bastante de vez que estarão frente a frente dois quadros de identicas possibilidades. O Jabaquara em virtude dos fatores campo e torcida poderá conquistar expressivo resultado.

OS QUADROS

Os quadros para essa contenda estão escalados. O Jabaquara se apresentará com sua melhor constituição enquanto que o S. Cristovão atuará com a mesma equipe que foi vencida pelo Juventus. Os quadros serão estes:

Jabaquara — Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Amaral, Doca, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.

S. Cristovão — Marujo; Velôre e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Nilo e Reginaldo.

Em Campinas o Jabaquara

O rubro-amarelo jogará domingo com a Ponte Preta, em pagamento do passe de Maioral

O Jabaquara terá domingo mais um dificil compromisso. O gremio da Ponta da Praia combinou com a Ponte Preta de Campinas a realização de uma contenda amistosa. O referido prelio, segundo estamos informados será em pagamento do passe do zagueiro Maioral, que defendeu as cores do "jabuca" na temporada do ano passado e que este ano juntamente com Lelé foi contratado pelo gremio campineiro. A peleja promete ser das mais interessantes de vez que os litigantes de acordo com os entendimentos que tiveram, se apresentarão com sua equipe integrada por todos os seus melhores valores.

Atuará em Tupan e Bauru o São Paulo

Com sua equipe completa o tricolor jogará domingo contra o Tupan e segunda-feira ante o Bauru'

O S. Paulo alem da peleja de amanhã, contra o Gremio, terá mais dois compromissos. Trata-se da contenda de domingo em Tupã, contra o clube do mesmo nome e de segundafeira, contra o Bauru A. C. O tricolor espera ser bem sucedido nesses dois jogos, apesar de reconhecer no Tupã e no Bauru, adversarios dignos de todo respeito. Atendendo algumas exigencias daqueles dois clubes, o campeão paulista seguirá com seu quadro integrado por todos seus melhores valores. Dessa maneira os afeiçoados de Tupã e Bauru, terão ensejo de ver em ação, Alfredo, Dido, Augusto, Bovio e Poy, as conquistas do tricolor, para o campeonato deste ano.

TEMPORADA DE HIPISMO

Iniciado com exito o calendario da F. P. H.

Como parte das festividades da abertura solene da temperatura hipica oficial de 1950, efetuadas no domingo ultimo, pela manhã, na sede do campo da Sociedade Hipica Paulista, tivemos a disputa de duas interessantes provas, promovidas pela entidade local. Após o desfile, onde participaram todos os cavaleiros e amazonas filiados à Federação Paulista de Hipismo, foram iniciadas as provas "Darcy Stockler" e "Teotonio Piza de Lara", realizadas pela Sociedade Hipica Paulista, como homenagem a estes dois grandes "azes" da equitação bandeirante.

A primeira prova dedicada a cavalos ou cavaleiros sem vitorias, com a altura de 1mt.10 e barragem obrigatoria, teve como vencedor Carlos Brandt de Carvalho, que montando "Tim" obteve zero faltas, no terceiro desempate. Na prova "Teotonio Piza de Lara, disputada na altura de 1mt.30, Alvaro Dias de Toledo, com os cavalos "Flor Di Rose" "Kiss Me", logrou conquistar os 1.o e 2.o lugares, com zero faltas.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

DESTITUIDO VARGAS NETO

Aprovada na assembleia da F. M. F. a espetacular proposta do Botafogo — Carlos Martins da Rocha assumiu, interinamente, a presidencia da entidade guanabarina — Terça-feira a eleição do novo presidente

Em dramatica sessão, foi destituida anteontem a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol. Reunidos em assembleia, os representantes dos clubes abordaram varios assuntos, entre os quais a atitude do presidente Vargas Neto que, antes de embarcar para os Estados Unidos, enviou uma exposição ao Tribunal do Revisão, denunciando atos da assembleia, que teriam sido ilegais.

Em suscinta exposição o representante do Fluminense, sr. Luis Murgel falou sobre os motivos que determinaram a convocação da assembleia, apresentando um voto de desconfiança contra a diretoria da F.M.F. Diante das palavras do representante do tricolor, demitiu-se, em carater definitivo, o vice-presidente em exercicio comandante Valdemar Mota, que entretanto continuou a presidir os trabalhos, a pedido geral. Acompanharam a moção do Fluminense os clubes: Botafogo, Flamengo e America.

SENSACIONAL PROPOSTA DO BOTAFOGO

A seguir, o presidente botafoguense, Carlos Martins da Rocha, apresentou uma proposta para considerar vagos os cargos da diretoria, em virtude de um dispositivo de lei, que determina que o presidente, ao se ausentar do Rio, tem de comunicar, por escrito, à assembleia, dando ciencia desse fato, lei essa que não tem sido cumprida.

DESTITUIDA A DIRETORIA

Posta em votação a proposta do Botafogo, foi a mesma vitoriosa por 45 votos contra 35, tendo votado a favor os seguintes clubes: Botafogo, Fluminense, Flamengo, America e Bangu. Uma vez destituida a diretoria, retiraram-se do recinto os esportistas Valdemar Araujo, Gaspar Silva e Jair Tovar, este do proprio Botafogo.

CARLITO ROCHA, PRESIDENTE INTERINO

De acordo com os regulamentos em vigor, assumiu a presidencia da entidade, em carater interino, o sr. Carlos Martins da Rocha, por ser o presidente mais idoso.

NOVA ASSEMBLEIA

Assumindo o posto, Carlos Martins da Rocha convocou nova assembleia, para o dia 2 de maio, quando será feita a eleição do presidente.

Joga hoje em Campinas o Peñarol

O famoso conjunto do cestobol uruguaio atuará integrado por todos os seus melhores valores — Bem preparada a seleção campineira — Duas boas equipes femininas farão a preliminar

Confirmando nosso noticiario anterior, teremos, graças a feliz iniciativa do Tenis Clube Paulista, a presença do famoso conjunto de bola-ao-cesto do Uruguai, o Penarol, vice-campeão oriental, que vem se exibindo em nossas quadras com grande sucesso.

O PRIMEIRO JOGO

Hoje, à noite, em Campinas o Penarol terá oportunidade de realizar o seu primeiro jogo em terras paulistas. Assim é que enfrentará o selecionado campineiro que em temporadas anteriores teve oportunidade de brindar o publico com magnificas exibições. Este encontro vem sendo aguardado com grande interesse, devendo por isso mesmo alcançar um sucesso dos maiores. O conjunto uruguaio jogará integrado por todos os seus melhores elementos. Na preliminar será disputada interessante partida de cestobol feminino.

AMANHA NO PACAEMBU

Amanhã, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, teremos o encontro dos uruguaios, enfrentando o Tenis Clube Paulista, em peleja oficial. Este encontro deverá ter tambem um desenrolar dos mais empolgantes, de vez que o conjunto da rua Gualachos se apresentará com todos os seus titulares e todos muito bem preparados. O tecnico Moacir Daiuto, que vem de há muito tempo dirigindo o "quinteto" do Penarol, nis, tudo irá fazer para que venham os paulistas obter uma vitoria, que será sem duvida alguma recebida com alegria por todos que vem acompanhando de perto o desenvolvimento do nosso bola-ao-cesto.

Mais dois dias de folga para os brasileiros

A C. B. D. atendeu a sugestão do tecnico Flavio Costa e resolveu dilatar o prazo de descanso dos jogadores — Todos terão que se apresentar sabado em S. Januario — Individuais em S. Paulo e no Rio

RIO, 25 (Da sucursal) — Já se encontram nesta capital os jogadores e os dirigentes da CBD que se encontravam na concentração, em Araxá, encerrada com o treino de domingo ultimo. Alem dos jogadores, vieram o sr. Lira Filho, que esteve em visita à concentração, no domingo, o chefe da concentração, sr. Antonio Segurado Pinto, o sr. Amilcar Giffoni e o tecnico Flavio Costa.

MAIS DOIS DIAS DE FOLGA

Conforme foi noticiado, a CBD, diante da impossibilidade da realização dos dois jogos da Taça "Rio Branco" com os uruguaios, no dia 6 de maio, resolveu abrir mão da concentração dos jogadores brasileiros, que estavam no sitio do São Paulo F. C., no Canindé. Assim, poderiam os jogadores desfrutar de alguns dias de folga até o dia 28 nesta capital, onde seriam reiniciados os trabalhos com o treino de domingo no estadio de São Januario.

Logo após ter chegado de Araxá, ontem, Flavio Costa procurou o sr. Castelo Branco, presidente da Comissão Tecnica da CBD, com quem assentou uma prorrogação de mais dias na folga concedida aos jogadores. A sugestão do tecnico brasileiro, aprovada pelo sr. Castelo Branco, determina a realização em S. Paulo e no Rio de um treino individual, no dia 27, quinta-feira, e para sabado, 29, a apresentação dos jogadores em São Januario.

Favorito o Palmeiras no jogo desta noite

Prosseguirá o certame paulista de cestobol — Provavel a transferencia do jogo Rodia vs. Tenis Clube Paulista

Hoje à noite, teremos o prosseguimento do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto, com a realização de dois encontros. Na primeira peleja serão contendoras as equipes do Rhodia e Tenis Clube Paulista e no segundo jogo, estarão frente à frente os conjuntos do Palmeiras e Pinheiros.

Quanto ao primeiro encontro possivelmente irá ser transferido de vez que amanhã o Tenis Clube Paulista irá ter um compromisso dos mais sérios, qual seja de enfrentar no Pacaembu, o "quinteto" do Penarol, de Montevidéu.

De qualquer forma o certame terá prosseguimento, tudo no Parque Antartica, Palmeiras e Pinheiros, surgindo os locais, como francos favoritos.

Regatas em homenagem aos trabalhadores do Brasil

Original e interessante iniciativa da Federação do Remo de S. Paulo — No proximo domingo o certame nautico em Jurubatuba — 14 pareos no programa

No proximo domingo, tendo como local a raia de Jurubatuba, a Federação do Remo de São Paulo, levará a efeito uma grande regata dedicada aos trabalhadores brasileiros.

Trata-se de uma iniciativa das mais originais e interessantes e que por certo irá alcançar grande sucesso, de vez que estarão presentes nos varios pareos elementos completamente desconhecidos do publico e que nesta regata é que irão fazer suas estreias, tendo em vista que o certame apresente um panorama dos mais equilibrados.

O programa dessa regatas constará de 14 pareos, na distancia de 1.000 metros e 2.000 metros. Os pareos de 1.000 metros serão dedicados às categorias de estreantes e principiantes e os de 2.000 metros, para juniors e seniors.

Tudo indica portanto que o certame que fôr iniciado oficialmente pela atual diretoria deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes e daí a certeza de que redundará num amplo e legitimo sucesso, de vez que estarão presentes todas as providencias que já foram tomadas para que o local onde irá ser efetuado este grandioso "meeting" nautico, ofereça aos aficionados, ao mesmo tempo que tambem proporcione aos espectadores, o maximo de comodidade possivel.

UMA GRANDE CHURRASCADA

Após o termino das provas a diretoria da Federação do Remo de S. Paulo oferecerá uma grande churrascada, que deverá ter a participação de mais de 2.000 pessoas.

Reina desusado entusiasmo entre os remadores e aficionados pela inteligente iniciativa da entidade dirigente do remo bandeirante.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

No Brasil as eliminatorias Sul-Americanas

Paraguai, Uruguai e Peru concordaram em disputar os jogos do Campeonato do Mundo em nosso país —Pacaembu', Campinas, Juiz de Fora e S. Januario os locais onde serão efetuadas as contendas

RIO, 25 (Da sucursal) — Ficou decidida, finalmente, a realização no Brasil, das eliminatorias entre Uruguai, Paraguai e Peru, para a classificação dos dois ultimos concorrentes ao Campeonato Mundial de Futebol. Durante a noite de domingo, o presidente da CBD, sr. Rivadavia Correia Meier, manteve-se em contato pelo radio amador, com os dirigentes uruguaios, paraguaios e peruanos, com os quais assentou a vinda da seleção daqueles três paises ao Brasil e o inicio da disputa a 27 do corrente. Logo após as conversações, o presidente celebrou comunicação com o delegado brasileiro Sotero Cosme, em Paris, a quem transmitiu os detalhes do acordo.

NOVO ROMPIMENTO

Parecia liquidado definitivamente o assunto, quando, depois da retirada do sr. Correia Meier da entrevista surgiu, no que se refere ao Peru, a questão da Federação Peruana, [illegible] Mas, já a essa altura o presidente da Confederação Brasileira comunicava à FIPA a decisão inicial. Alem disso, nenhum comunicado oficial decebeu a CBD até as ultimas horas da tarde de ontem.

APROVADO PELA FIFA

Ontem pela manhã recebeu a CBD um comunicado do seu delegado, sr. Soteró Cosme, informando ter a Comissão Organizadora da FIFA concordado com a decisão anunciada e aprovando, inclusive, a tabela elaborada, para as datas dos jogos.

A TABELA

E' a seguinte a tabela organizada para os seis encontros eliminatorios entre o Uruguai, Paraguai e Peru, a qual depende apenas de sorteio, logo após a chegada das delegações a esta capital:

Dia 27 — quinta-feira — Em S. Januario;

Dia 29 — sabado — Em São Paulo;

Dia 1.o de maio — em Campinas, por se encontrar ocupado o estadio do Pacaembu;

Dia 3 — no Rio — campo do Fluminense;

Dia 5 — No Rio — campo do Botafogo ou em Juiz de Fora;

Dia 7 — no Rio — em São Januario.

ESPERADAS AMANHÃ

As delegações do Uruguai, Paraguai e Peru são esperadas amanhã à tarde nesta capital.

IRÃO PARA S. PAULO

Entre outras providencias, a CBD solicitou reserva de acomodações, em São Paulo, para as delegações do Peru e do Paraguai, respectivamente nos hoteis de S. Paulo e City. A delegação uruguaia permanecerá nesta capital

Eliminatorias para o Latino-Americano de Box

Depois de amanhã serão efetuadas varias lutas para selecionar a equipe brasileira que disputará o Campeonato em Guaiaquil — Léo Koltum naturalizado

Tendo como local a capital do Equador, teremos brevemente a disputa do Campeonato Latino-Americano de Box-Amador. A Federação Paulista de Pugilismo, em estreita colaboração com a Confederação Brasileira de Pugilismo, já tomou todas as providências para a realização de uma série de eliminatorias, que irão servir para a formação da equipe brasileira que irá participar do aludido certame.

LEO KOLTUM JÁ É BRASILEIRO

Léo Koltum, o magnifico peso-leve do Corintians Paulista, já é brasileiro, graças ao trabalho que foi desenvolvido pelos dirigentes de nossa entidade, que tudo fizeram para sua rapida naturalização. Desta maneira, iremos ver em ação o corintiano, enfrentando os melhores pesos leves do país, no sentido de conseguir uma classificação e defender assim pela primeira vez o bom nome do box amador brasileiro.

AS ELIMINATORIAS

Na proxima sexta-feira, no Pacaembu, teremos, a realização das primeiras eliminatorias. Alem de Léo Koltum, estão oficialmente escalados para participar destas eliminatorias os seguintes amadores: Arlindo de Oliveira e Jorge Matuk, na categoria de meio-pesados; Silvio Ciquielo, como peso-pena, Ricardo Magnani, meio-médio e Paulo Cacoman, como peso-medio. Do Rio de Janeiro virão seis cariocas, dois gauchos e dois pernambucanos, devendo todos chegarem amanhã a nossa capital.

Desta maneira o publico paulista irá ter oportunidade de presenciar explendidos combates, isto porque todos os amadores convocados estão entusiasmados com a oportunidade de participar do proximo Latino-Americano, no Equador.

Jogará domingo em Sorocaba o Corintians

O Corintians voltará a se exibir na tarde de domingo proximo. O alvinegro do Parque São Jorge aceitou um convite que lhe fez o E. C. Votorantim, da cidade de Sorocaba para a realização de uma peleja amistosa. Preparando-se para essa peleja, os corintianos realizaram na manhã de ontem no Parque São Jorge um exercicio individual. Hoje os pupilos de Gama Malcher estarão novamente em ação e amanhã encerrarão os preparativos para um ensaio de conjunto.

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Prêmios:		Cr$
1.º	23.377	200,00
2.º	33.967	100,00
3.º	13.677	75,00
4.º	07.745	50,00
5.º	15.746	40,00
6.º	27.774	25,00
7.º	17.603	20,00
8.º	12.784	10,00

(9984)

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

Não irá a Lins o Nacional

Transferido o cotejo

Estava marcado para a tarde de domingo proximo, o embate amistoso em Lins, entre os quadros do C. A. Linense e do Nacional. Todavia, o prelio não mais será disputado, uma vez que o Nacional resolveu transferi-lo "sine-die". Fomos informados de que a diretoria do Nacional assim procedeu em virtude dos ultimos acontecimentos verificados em Lins. Por outro lado, o Nacional está em entendimentos para realizar uma excursão ao norte do país, exibindo-se em varios Estados.

Suspensa a pena imposta a Simão

Atendendo aos insistentes pedidos dos associados e do proprio jogador, resolveram os mentores "lusos" comutar a penalidade — Incluido o nome do eficiente ponteiro na lista dos convocados para a excursão ao Pará

Simão está afastado do quadro da Portuguesa há varios meses, em virtude de haver praticado atos de indisciplina. Por se tratar de reincidencia, mostravam-se os diretores intransigentes, estando firmemente dispostos a negociar o "passe" do jogador, por considerá-lo definitivamente incompatibilizado. Todavia, o tempo passou. Simão, sentindo a dureza do castigo, arrependeu-se e, por varias vezes, procurou os mentores lusos, solicitando perdão de suas faltas.

Nos ultimos dias, o movimento em torno do caso tomou novos aspectos, com a apresentação de um pedido, de um grupo de associados, no mesmo sentido. O proprio tecnico, embora militar e favoravel, por indole, ao maximo rigor no que tange às penas disciplinares, manifestou-se favoravelmente à comutação da pena, uma vez que, no seu entender Simão já havia sido duramente atingido, merecendo nova oportunidade.

FINALMENTE, PERDOADO!

Durante a tarde de ontem foram concluidas as ultimas demarches em torno do assunto. Atendendo aos insistentes apelos, o presidente Osvaldo Cordeiro, num gesto de elogiavel desprendimento, acedeu em perdoar Simão, o qual foi reintegrado na comunidade rubro-verde. Seu nome foi incluido na delegação que viajará hoje para o Norte do país.

O QUE É A BARRA FUNDA

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando paginas especiais em que se apresentará o bairro da BARRA FUNDA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da **Barra Funda** a serem publicadas em nosso número do dia 30 de abril, domingo próximo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. D. CLÉLIA DESIDERIO CEZAR, CAIO DE ALMEIDA e UBIRAJARA DESIDERIO CEZAR.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE é o bairro da Barra Funda

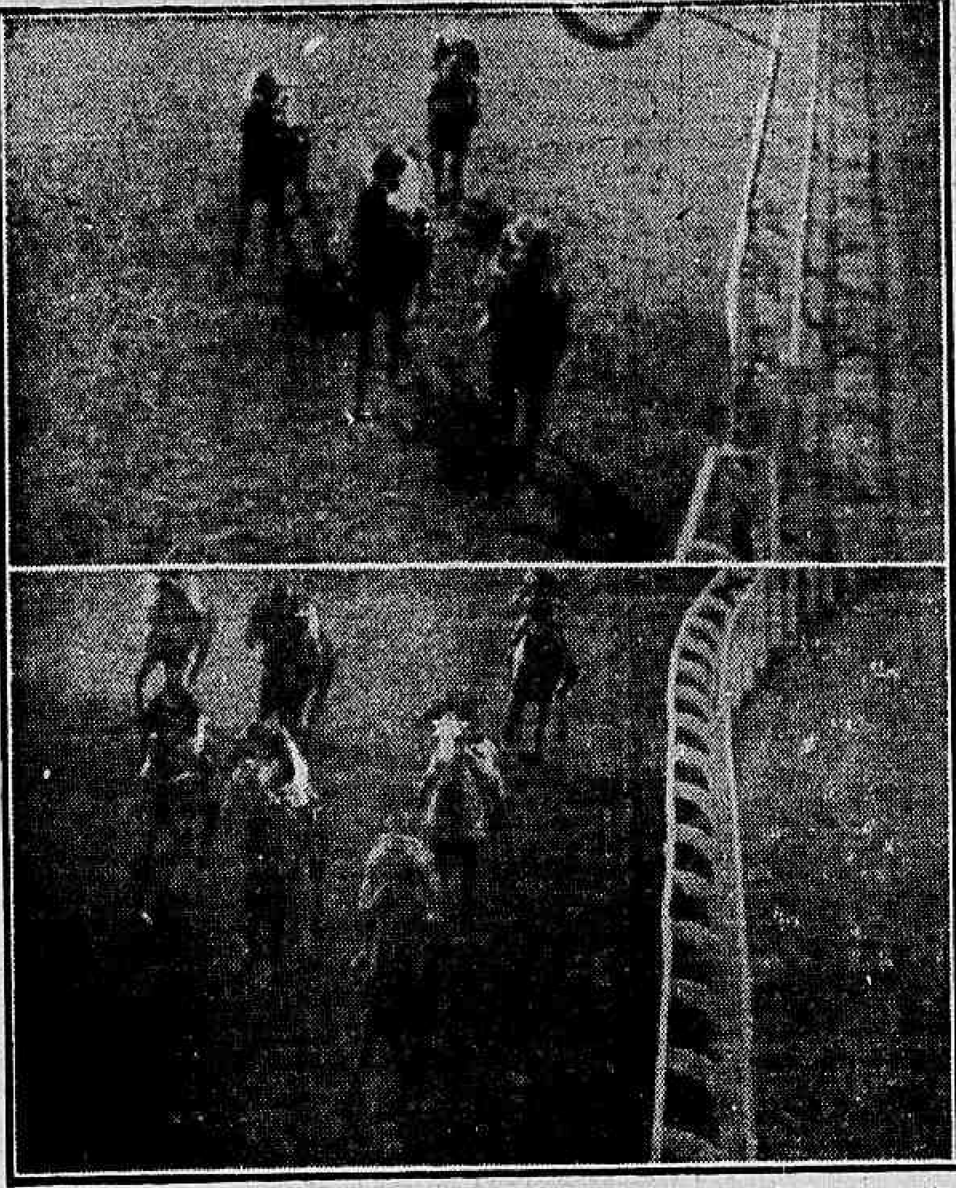
JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo
JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro
Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO". (9169)

Nas tardes de sábado e domingo, movimentou-se o futebol paulista, com a realização dos encontros São Paulo vs. Portuguesa, no Parque Antartica, e Juventus vs. São Cristovão, na rua Javari. Tricolores e juventinos conquistaram convincentes triunfos, por 3 a 0 e 5 a 0, respectivamente. No clichê, três flagrantes desses prelios. A esquerda, Augusto acerta violento petardo, tentando encobrir o arqueiro luso. Izam está caído. A direita, em cima: Ivo, fortemente acossado por Augusto, enquanto Helio Leite e Mario aguardam o desfecho do lance; em baixo: um dos tentos do Juventus, Carbone festeja o feito, levantando os braços. Marujo está sentado no chão, completamente batido. Mais ao fundo, Milani e Olavo

Os defensores do Stud Seabra dominam o campo do Grande Premio "José Carlos de Figueiredo"

Duas espetaculares vitórias do Gonzalez



Todos eram unanimes em afirmar que Jeca era arenático; no entanto o filho de Santarem mostrou grande forma, ganhando espetacularmente o premio "Jockey-Club", domingo realizado em Cidade Jardim, na grama. Amy em segundo rodando o maior favorito da semana. O seu piloto perdeu o chicote e teve que bater com o bond. Peuwa e Eclair, que tambem correram, nunca deram impressão. Mais adiante, o Gonzalez, que já havia dirigido Jeca, venceu de ponta a ponta com o Juçapé, que tambem "diziam" não "pegar" a grama. Jaborandi mais uma vez em segundo, se não nos enganamos, o sexto do corrente ano. Os aspectos acima, são referentes as duas vitorias do "mestre". No alto, quando passava pelo disco, no dorso de Jeca, e, em baixo, a entrada da reta, do páreo ganho com o Juçapé. (Foto Ferrucio)

EMPEÑOSA, TIROLESA E LORETA COMPÕEM A TRINCA QUE DEFENDERÁ OS CRÉDITOS DA PRESTIGIOSA JAQUETA NA SENSACIONAL MILHA — BIG RED, BIRRETE E MAGALI COMPLETAM O CAMPO DA PROVA BÁSICA DE DOMINGO NA GÁVEA

Como prova basica da reunião de domingo, será disputado na milha o tradicional Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" que congregou as inscrições das notaveis Empeñosa, Tirolesa e Loreta, defensoras das cores do Stud Seabra, alem de Big Red, Birrete e Magali. Por suas ultimas atuações, a trinca integrante na chave numero um, merece amplo realce, sendo de se esperar que ocupe os três primeiros postos. Trabalhando na manhã de segunda feira para seu compromisso, Tirolesa "assombrou os "corujas" dando um autentico "show", ao percorrer a milha sob a direção de Domingos Ferreira, no tempo excepcional de 100" e 2|5. Empeñosa, por seu turno, galopando sábado pela manhã, percorreu a mesma distancia em 98" 4|5 com impressionante disposição.

..Assim, é de se esperar que caso a competição se realize em pista seca, corra grande risco o "récord" assinalado por Loreta, pois Tirolesa, como Empeñosa e Loreta, está correndo de verdade ....

..No mesmo conjunto, merecem algum realce ainda a sétima prova em 1.500 metros, que reuniu as inscrições de Fleur Blanche, Maravedi, La Coruna, Impetuosa, Puritana, Checrelle, Ciro, Soverain, Cantinniere, York, Peniche, Laturno e Rey Brujo.

O PROGRAMA

1.o PAREO — As 13,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Marroquino .. 54
2 Anne Boleyn .. 52
3 Odon .. 54
4 Coralliaco .. 54
5 Gasconha .. 52

2.o PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Arabiana .. 50
2 Hellenico .. 50
3 Haridan .. 50
4 Monteeo .. 52
5 Majestade
6 Ureno
7 Furão
8 Grão Mogol
9 Pury
10 Caa-puan

3.o PAREO — As 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Jaguaribe
» Assalto
2 Iman
3 La Malinche
4 Cracóvia
5 Maná
6 Rio Bonito
7 Molta
8 Cati
9 Puranga
» Milo

4.o PAREO — As 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Rangoon
» Volange
2 Odila
3 Lacinia
4 Comtess
5 Oculta
6 Marinha
7 Vivianne
8 Olisa
9 Girafa
10 Home Fleet

5.o PAREO — As 15,15 horas — Grande Premio «José Carlos de Figueiredo» — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.

1 Magali
2 Big Red
3 Birrete
4 Empeñosa
» Tirolesa
» Loreta

6.o PAREO — As 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Jo-Jo
2 Lord Polar
3 Grão Pará
4 Urubixaba
5 Taruman
6 Tahia
7 Jangadeiro
8 Frontal
9 F.B.B.
10 Uganda
11 Ecelero
12 Jaboticaba
13 Istar
» Don Padija

7.o PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 Giro
» Souverain
2 Impetuosa
3 La Coruna
4 Cantinnero
5 Péniche
6 Laturno
7 Puritana
» Chevrelle
8 York
9 Rey Brujo
10 Fleur Blanche
» Maravedi

8.o PAREO — As 16,[illegible] horas — Premio «Turma de Engenheiros de 1919» — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1 Scarface
» Elan
2 Boticelli
3 Mediador
4 Califa
5 Toropi
6 Don Antonico
7 Cabo Frio
8 Isleta
9 Ronon
10 Mutisia
11 Don Euvaldo
» Berra Negra

Associação de Cronistas de Turfe

Ficam convidados os cronistas de turfe do Estado de São Paulo a comparecer, amanhã, dia 27, às 21,30 horas, no auditorio da Radio Excelsior — Rua 24 de Maio, 205, 13.o andar — a fim de participar da fundação da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo. Solicita-se o comparecimento de todos de forma a que se possa concretizar essa velha aspiração da classe.

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

Ainda nesta semana, repetiram-se com veemencia as constantes queixas que nossos preparadores de puros-sangue sempre fizeram com referencia à raia de grama. Com seus pupilos inscritos para competir nessa raia, nossos "entraineurs" não conseguem jamais permissão para se utilizarem da "cancha" gramada, para os exercicios dos parelheiros aos seus cuidados.

Seria de bom alvitre que os dirigentes do Jockey-Club reconsiderassem o assunto, se é que a orientação seja de não permitir os exercicios em pista de grama, pois nada mais razoavel que os apostadores conheçam antecipadamente os trabalhos preparatorios dos parelheiros, exatamente na raia em que estes deverão terçar armas.

Como se já não bastasse as falhas advindas da presumida preferencia de determinado parelheiro por tal ou qual raia, sempre discutivel, contamos ainda com mais esta dificuldade. Não padece duvidas, desde que a raia de grama fosse aberta nos dias de exercicios aos parelheiros inscritos em provas que devam ser corridas naquele terreno, ter-se-ia maiores elementos para melhor orientar os leitores que, alem dos naturais obstaculos com que já se defrontam para as suas escolhas, encontram ainda pouca vontade por parte do Jockey-Club de São Paulo quando se trata de fornecer elementos para prognosticos.

Muito embora os dirigentes do Jockey-Club estejam se mostrando presentemente pouco arejados, colocamos o assunto à sua apreciação, juntamente com os protestos de nossos profissionais e, ainda, dos apostadores.

"KING OF HAVEN" CHEGARÁ NO DIA 26

NASHVILLE, Tennessee — John C. Askew, presidente da Associação dos Criadores do Estado de Tennessee, ao fazer embarcar o cavalo "King of Haven", um presente daquele Estado ao presidente Eurico Dutra, do Brasil. O cavalo será levado de Miami para o Rio de Janeiro em avião da "Pan-American Airways". (Foto UP-ACME, Via Aerea, 24-4-1950)

Notas e comentários

O Classico "Tiradentes", disputado domingo em Cidade Jardim, contrariamente à opinião dos "tecnicos" em turfe, teve em Hora H a vencedora. Tendo reunido os produtos vencedores dos premios "Rafael de Barros" e "Eleuterio Prado", a carreira em apreço, como é de se imaginar, projetou no cenario turfistico de São Paulo o lider da geração dos "two years".

Geração cujo lider é um produto do naipe feminino, nada ou pouco vale, haja visto o que sucedeu na Gavea, no ano passado, quando Jocosa se sagrou chefe de sua ala e, posteriormente, ficou de posse do simbolico bastão que lhe entregou a supremacia da turma.

Foi dos mais faceis o exito colhido pela descendente de Trunfo e Spirea, mas, por outro lado, a marca assinalada — pouco mais de 62" — desmerece bastante seu feito.

De resto, sua corrida foi bastante beneficiada por incidentes que alijaram definitivamente da porfia quase todos os participantes. Alem disso, há a considerar que Never More, a quem, juntamente com Mon Talisman, estava entregue a tarefa de defender o prestigio dos machos, foi apresentado a correr em deficiente estado de preparo, o que, ademais, compromete seriamente seus responsaveis, que não deviam, jamais, lançar um potro prometedor numa aventura como esta.

Assim, acreditamos que, nos proximos embates, destinados a pôr em jogo o cetro, não se sairá tão airosamente essa crioula do haras "Jaçatuba", mormente se os potros que lhe forem contestar a supremacia apresentarem-se na "conta".

* * *

Falando em peripecias desfavoraveis que provocaram a "defaillance" de Cascade, principal figura da parelha favorita, teriamos de considerar o fator pista como uma das causas de outros resultados pouco animadores nas corridas de domingo. Não podemos compreender o motivo que levou e tem levado os senhores comissarios a franquear a pista de grama sabado e domingo, após as fortes chuvas caidas durante a semana, quando é sabido que suas condições, ao contrario do propalado, são as mais precarias. Na variante da reta final, por exemplo, onde foram corridas duas ou três provas, o trecho compreendido entre as setas dos 800 e 1.000 metros, apresentava-se completamente encharcado, atolando os animais, impedindo-os de produzir dentro de suas reais possibilidades. Apenas uma pequena faixa de cinco metros, junto aos paus da cerca interna, estava em condições satisfatorias, e os proprios apostadores terão observado que todos os animais que por ali foram conduzidos, levaram vantagem sobre os demais. Como exemplo, citamos os casos de Juçapé, Hora H e Jeca, que venceram com flagrante prejuizo para os seus maiores adversarios, que eram justamente os favoritos do publico.

E' inadmissivel que, apenas para a satisfação do senso estetico de alguns diretores e poucos comissarios, continuem sendo realizadas corridas na pista de grama, enquanto nela não se processarem os reparos que ela está a exigir.

* * *

Lemos, há dias, um editorial da revista "Turfe e Elegancia", semanario especializado que se publica nesta Capital, no qual o articulista estranha o marasmo que invadiu o Jockey-Clube de São Paulo.

E' verdade e dir-se-ia que a entidade da praça Antonio Prado passou a agir como autentico argentario, preocupando-se, unica e exclusivamente, com o dinheiro arrecadado e a ser arrecadado semanalmente dos abnegados apostadores. As dotações classicas, em relação às da Gavea, são insignificantes, provocando a debandada geral de nossos melhores "runners" para aquele centro turfista.

Mas a colera, digamos assim, do cronista é motivada pela displicencia com que os diretores do Jockey-Club vêem encarando o Grande Premio "São Paulo". Há uma semana, praticamente, da realização dessa grande festa, nada ou quase nada fez a diretoria em prol do seu maior exito. Nem sinal, até agora, dos vistosos cartazes multicoloridos que o Souza Ramos mandou espalhar o ano passado pelos quatro cantos da cidade, qual clarinada a conclamar as gentes do rincão piratiningano para essa festa de elegancia, beleza e esportividade que São Paulo toda vive com indizivel interesse em maio de cada ano.

* * *

Bastante elogiavel, sem duvida, a medida tomada no sentido de ampliar as instalações do "paddock", em cujo andar superior abrigam-se os cronistas de turfe. De fato, o local já estava bastante acanhado, desde a venda de ingressos na localidade para o grande publico, e as instalações para os cronistas sempre foram insuficientes.

Pena, entretanto, é que essa medida tenha sido posta em pratica justamente agora, quando maior é o movimento de povo em Cidade Jardim, dada a proximidade do Grande Premio "São Paulo". A sala dos cronistas, se já era pequena, ficou reduzida a cinquenta por cento, e por certo não comportará a terça parte dos confrades da imprensa carioca e seus familiares que anualmente vêm assistir à nossa prova maxima.

Cremos que não pediriamos muito se solicitassemos a quem de direito algumas providencias de emergencia, a fim de facilitar o trabalho de todos quantos colaborarão para o maior exito dessa grande festa.

Sete páreos numerosos sábado na Gávea

DEZESSEIS INSCRIÇÕES NO PAREO "COMPULSORIO" — A QUARTA PROVA É QUE MELHOR PARELHEIROS REUNIU

1.o PAREO — As 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

(1 Guararape .. 56
1)
(2 Fanita .. 48
(3 Gralhana .. 54
2)
(4 Rolante .. 50
(5 Aldean .. 54
3)
(6 Segredo .. 54
(7 Mi Chiquita .. 48
4) 8 Gaita .. 56
(9 Borrachudo .. 54

2.o PAREO — As 14,10 horas — (Premio Compulsorio) — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

(1 Cricaré .. 54
1) 2 Sahib .. 52
2)
(3 Afeto .. 54
(4 Bolão Dourado .. 50
(5 Graudélia .. 50
(6 Ibiapina .. 50
2)
(7 Lavinia .. 50
(8 Huracan .. 52
(9 Lingote .. 54
(10 Imburi .. 52
3)
(11 Agua Linda .. 50
(12 Seu Aniceto .. 54
(13 Flim .. 50
(14 Jarina .. 50
4)
(15 Libio .. 56
(» Portugal .. 54

3.o PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 Sky .. 54
(2 Guinéo .. 54
2)
(3 Destemor .. 54
(4 Cambucí .. 54
3)
(5 Janda .. 54
(6 Daphne .. 56
4)
(» Elvira .. 50

4.o PAREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

(1 Egeu .. 58
1)
(2 Rio Verde .. 56
(3 Luetzow .. 56
2)
(4 Aquila .. 54
(5 Jequitinhonha .. 54
3) 6 Cumberland .. 56
(» Barcelona .. 54
(7 Jamary .. 56
4) 8 Fogo Bravo .. 56
(» Brown Boy .. 52

5.o PAREO — As 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

(1 Endwell .. 55
1) 2 Tabaroa .. 55
(3 Etincelle .. 55
(4 Florena .. 55
2) 5 Gri .. 55
(6 Formiga .. 55
(7 Diva .. 55
3) 8 Viscondessa .. 55
(9 Casuarina .. 55
(10 Loira .. 55
4)11 Ida .. 55
(12 Noiva .. 55

6.o PAREO — As 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

(1 Regente .. 58
(2 Cauteloso .. 52
1)
(3 Arsenal .. 52
(4 Sulamita .. 50
(5 Lips .. 56
(6 El Alamein .. 52
2)
(7 Tupiara .. 54
(8 Tusca .. 54
(9 Olimpus .. 56
(» Night Club .. 55
3)10 Foliador .. 50
(11 Flim .. 45
(12 Amir .. 50
(13 Perfume .. 54
(» Galopando .. 56
4)14 Brutus .. 56
(15 Valdoso .. 54
(» Afeto .. 50

7.o PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

(1 Pracinha .. 55
1) » Lesta .. 50
(» Caxambú .. 58
(2 Cavador .. 52
2) 3 Heremon .. 54
(» Itaim .. 60
(4 Velho Rico .. 57
(5 Fogo Bravo .. 50
3)
(6 Mustafá .. 54
(» Pancho .. 57
(7 Ajaby .. 52
(8 Abdin .. 54
4)
(9 Lucifer .. 52
(» Cumberland .. 49

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS NA GAVEA

A Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, reunida segunda-feira, tomou as seguintes deliberações:

Registrar o contrato de segunda monta feito pelo Stud Seabra com o joquei Domingos Ferreira.

De acordo com a comunicação do "starter" permitir novamente a inscrição do animal Grão Pará e proibir de correr os animais Burgos e Barodar.

Por terem perdido a qualidade de aprendiz, de acordo com as alineas C, D e E do artigo 72 do Codigo, passar à categoria de joquei os profissionais Alcides Nascimento, Benedito Ribeiro, Edgard Fonseca, Eduardo Steyka, Hermancio Alves, José Dias, Manoel Chirino, Marcelino Coutinho, Nelson Mota, Odilon Castro e Orlando M. Fernandes.

Deixar de punir o joquei Dario Moreira, pelo delito cometido, montando o animal Alvanel, dada a sua condição de infrator primario.

Anotar na folha de assentamentos do tratador Estevam Pereira Filho, a diversidade de "performance" do seu pensionista Jo-Jo.

De acordo com o art. 46 combinado com a alinea D do artigo 104 do Codigo, suspender por seis (6) meses o tratador José Venancio (não ter apresentado em perfeitas condições de treinamento, o seu pensionista Comendador).

Suspender por uma (1) corrida o joquei Marcel L'Ollierou, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando a egua Miralda.

Multar em Cr$ 200,00, os tratadores Valdemar Attianesi e Adair Feijó, o primeiro por infração da alinea A do artigo 45 do Codigo (ter a seu serviço, cavalariço não matriculado) e o segundo por infração do artigo 122 (ter apresentado com atraso, no hipodromo a sua pensionista Mirapiara), e em Cr$ 1.000,00 o joquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha, montando a egua Cabaña.

Chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o tratador Carlos Torres.

Chamar à Secretaria, trazendo as respectivas matriculas, os aprendizes que passaram a joquei, incluidos no item C destas deliberações.

Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 15 e 6 deste mês.

Seis provas serão corridas quinta-feira em S. Vicente

INTERESSANTE O CONJUNTO ELABORADO PARA O DIA 27 PELO JOCKEY-CLUB DE SÃO VICENTE

Para a sua proxima reunião, quinta-feira proxima, dia 27, o Jockey-Club de São Vicente organizou o seguinte programa:

1.o PAREO — As 13,50 horas — Dist. 1.000 metros — An. de 6/7 an., ganh. 110.000,00 — Pr. 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00. Ks.

1 Ela .. 52
2 Honos .. 54
(3 Indio Filho .. 50
3)
(4 Gogol .. 55
(5 Coquetel .. 54
4)
(6 Triangulo .. 58

2.o PAREO — As 14,00 horas — Dist. 1.000 metros — An. de 3 anos s/vit. — Pr. 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00. Ks.

1 Lirio .. 55
2 Joatuba .. 55
3 Boa Vida .. 55
(4 Carmelita .. 53
4)
(5 Bob Hope .. 55

3.o PAREO — As 14,40 horas — Dist. 1.000 metros — An. de 4, 5 e 6 an., c/1 vit. — Pr. 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00. Ks.

1 Juca .. 56
2 Aura .. 56
(3 Outrotanto .. 54
3)
(4 Cassiotauro .. 50
(5 Dehassi .. 56
4)
(6 Corso .. 54

4.o PAREO — As 15,20 horas — Dist. 1.500 metros — An. de 4, 5 e 6 anos s/vit. — Pr. 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00. Ks.

1 Festa .. 56
» Airi .. 54
(2 Ypú .. 54
2)
(3 H-1 .. 56
(4 Vulcano .. 58
3)
(5 Hiss .. 50
(6 Já Sei .. 48
4)
(» Toldia .. 53

5.o PAREO — As 16,30 horas — Dist. 1.500 metros — An. de «Handicaps em Premios — 15.000,00 3.000,00 e 1.500,00. Ks.

1 Murien .. 56
(2 Pisa Macio .. 57
2)
(3 Bloqueio .. 53
(4 Sing-Sing .. 55
3)
(5 Flamour .. 53
(6 Cerro Alto .. 58
4)
(» Five Star .. 56

6.o PAREO — As 17,20 horas — Dist. 1.000 metros — An. de 5 an. até 70.000,00 — Em prem. 12.000,00 — 2.400 e 1.200. Ks.

1 Esperado .. 55
2 Mayling .. 50
3 Mirasol .. 56
(4 Groselha .. 54
4)
(» Stainless .. 55

Renê Zamudio procurou isentar-se de culpa, declarando que Reservista foi prejudicado

O bridão chileno declarou que Giralda correu para dentro na partida — J. Alves contestou o jóquei de Reservista — Anotações registradas no Livro de Ocorrências

Dentre as anotações feitas no livro de ocorrencias, aparecem aquelas feitas por Rene Zamudio, que pilotou o cavalo Reservista na ultima carreira da reunião de sabado. O bridão chileno, que não disputou com o defensor do Stud Rio Preto, procurou isentar-se de uma punição que provavelmente esperava, declarando que fora prejudicado por Giralda, que correra para dentro. J. Alves, o piloto da egua, todavia, contestou o bridão chileno, adiantado que tinha luz suficiente sobre aquele seu competidor, na partida. Convencessem ou não as desculpas de Rene Zamudio, a verdade é que nada lhe aconteceu, e tudo passou em brancas nuvens.

Eis, a seguir, as declarações assentadas no livro de ocorrencias:

SABADO

2.o pareo — A Lucca (Onse) declarou que dos 800 metros até o final seu pilotado vinha correndo para fora, mas sem prejudicar seus competidores.

D. Garcia (Pinga Pinga) achou que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços.

A. Rodrigues, trat. de (Pinga Pinga) declarou que seu pensionista não confirmou os bons trabalhos apresentados durante a semana.

6.o pareo — J. Carvalho (Dernah) declarou que seu pilotado na curva desviou.

P. Vaz (Sagramor) declarou que em vista da demorada partida(o animal esgotou-se bastante; e no percurso não correspondeu aos seus esforços.

E. Garcia (Prince Igor) declarou que o animal é baldoso e que hesitava em dar o pulo de partida.

7.o pareo — O. Reichel (Mago), declarou que nos 700 metros foi desgarrado pelo J. P. Sousa, quase sendo derribado. Na saida R. Zamudio (Reservista) correu para dentro.

R. Zamudio (Reservista) atribui á egua Giralda a culpa no incidente com O. Reichel. Arescentou que foi prejudicado pelo J. Alves no "larga" que correra para dentro.

J. Alves (Giralda) declarou que na saida tinha luz sobre seu competidor. Acrescentou que na reta, de fato a egua desgarrou contra seus esforços.

P. Vaz (Igapó) tambem acusou J. Alves de apertá-lo nos 200 metros.

DOMINGO

3.o pareo — R. Corrêa (Princezinha) acusou R. Urbina de desgarra-lo no final.

R. Urbina (Cabalista) confirmou o Corrêa, alegando contudo ter feito o possivel para evitar.

O. Reichel (Taquari) atribui á raia, a má atuação do animal.

O. N. Mota, trat. de "Taquari" confirmou a declaração de O. Reihel.

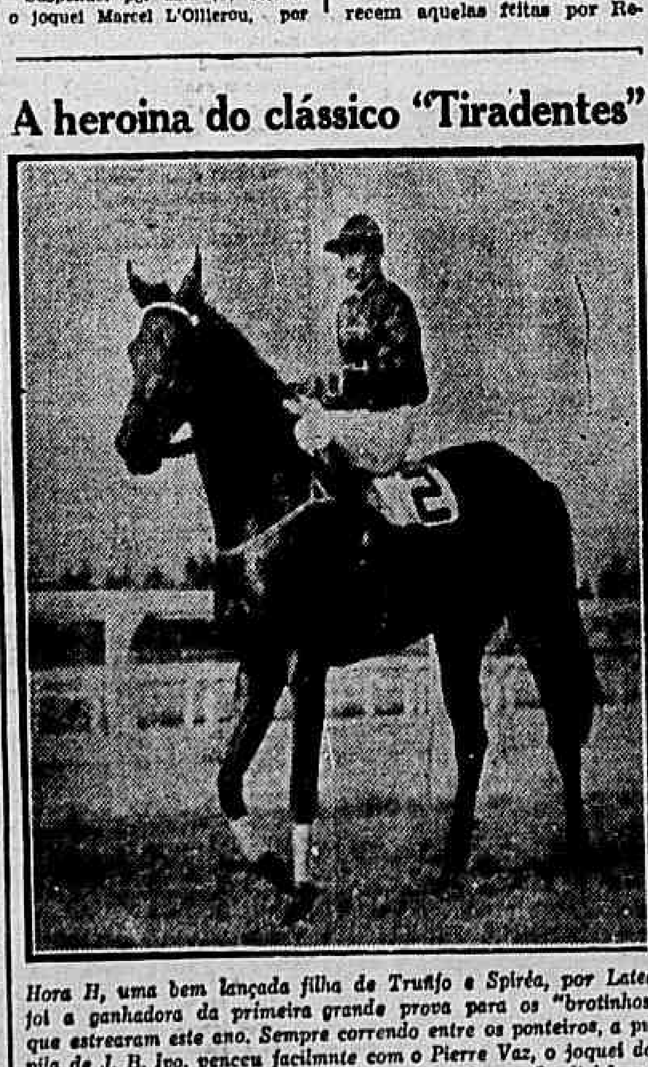
4.o pareo — J. Carvalho (Amy) participou ter derrubado o chicote na altura dos 500 metros involuntariamente.

6.o pareo — S. Mendes, tratador de (Omar) atribui á raia a má atuação do animal.

7.o pareo — J. Emrich, tratador de (Hausto) atribui á raia a má atuação de seu pensionista.

8.o pareo — E. Garcia (Banjo) comunicou que chocou-se com P. Vaz na saida.

A heroina do clássico "Tiradentes"



Hora H, uma bem lançada filha de Trunfo e Spiréa, por Lateo, foi a ganhadora da primeira grande prova para os "brotinhos" que estrearam este ano. Sempre correndo entre os ponteiros, a pupila de J. B. Ivo, venceu facilmnte com o Pierre Vaz, o joquei dos grandes premios, muito acomodado em seu dorso. O clichê, que ilustra essa nota é da defensora do sr. Erasmo Assumpção, quando voltava à pesagem

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Chegou na manhã de antem o tratador Tancredo Coelho, que veio acompanhando o cavalo Swallow Tail, um dos mais sérios competidores no Grande Premio S. Paulo e o mais provavel favorito.

• • •

Foi comprada pelo joquei P. Vaz, a potranca Talus, uma filha de Congratulations que não serve para corridas e que já foi encaminhada para a Granja Miron, no Estado do Paraná, onde servirá na reprodução.

• • •

Seguiram para S. Vicente para lá ficarem numa curta temporada, os animais Boricano e Pelele.

• • •

Teve a sua suspensão terminada o tratador Pedro Taborda, que nas proximas reuniões já correrá animais em seu nome. Esta penalidade foi sofrida em virtude das disparidades de "performances" do cavalo Rih.

• • •

Chegaram de Campinas os seguintes animais, que lá estiveram abrilhantando a extra de sexta-feira ultima: Gibelino, Kaci, Louveira, Raio e Bebett.

• • •

Chegaram de S. Vicente os seguintes parelheiros, que aqui se acham inscritos: Ponce de Leon, Danseartes, Altaneira e Isleda.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S.A.

Tudo azul no turfe paulistano...

...assoalham os dirigentes do Jockey-Club de São Paulo, possuidos de um otimismo que provoca risos. A Comissão de Corridas não enxerga mais um palmo adiante do nariz, ou porque não quer ver ou porque não pode ver, e as irregularidades se multiplicam com assustadora intensidade, num crescendo desmoralizador. Tudo azul. Os manejadores dos destinos da entidade paulistana de turfe divorciam-se dos objetivos precipuos da sociedade e passam a preocupar-se unicamente com o movimento de apostas, que deve subir sempre e sempre, custe o que custar. Tudo azul. O Jockey-Club de São Paulo, que evidenciará o constante proposito de formar uma legião de turfistas, habituando-os a gostar de carreiras, passa a ensinar o paulistano a ser meramente jogador. Tudo azul. O Jockey-Club de São Paulo promete atender as reivindicações de seus funcionarios da Casa da Poule e arquiva o assunto, esquecendo-o de vez e provocando descontentamento entre aqueles esforçados servidores da sociedade. Tudo azul. Quitandinha transforma-se em "chimbica", nivelando-se assim o Jockey-Club de São Paulo aos "book-makers". Tudo azul. Enquanto isto até os muros do Hipodromo Paulistano coram de vergonha, apesar de os dirigentes do Jockey-Club acharem que está tudo azul no turfe paulistano

Lentejoula estreará no Premio «Nove de Maio»

Apuvo reaparecerá no "handicap" final — Oito carreiras segunda-feira na Gavea

1.º PAREO — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria). Ks.
Edorma 54
Muzuzo 56
Jequitinia 54
Barriga Verde 54
Musa 54
Jaguarão 56
Baturité 54
Bom Crack 56
Bombo 56
Mandinga 54

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
Toropi 51
Albardão 55
Crato 55
Nacar 53
Nacar 55
Elan 55
Impavido 50
Don Navarro 55
Mirapiara 53

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
Lobella 55
Lupina 55
Vitoria do Palmar 55
Rongá 55
Lujan 55
Pilo 55
Fulvia 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
Ouro Preto 55
Reuno 55
Impacto 55
Lolo 55
Lar 55
Livramento 55
Cachimbo 55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
Danton 55
Maravedi 48
Laturno 48
Mygala 54
Don José 59
Souverain 52
La Piuma 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
Pison 55
Noviço 55
Don Pancho 55
Nico 55
Bristol 55
Bauarte 56
Chorife 55
Orpheus 55
Fairfax 55
Petelin 55
Guaxa 53
Chefe 55
Fausto 55
Alvanel 55
Jeruqui 55
Caranaiby 55
Chapadão 55

7.º PAREO — Premio «Nove de Maio» — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.
Palmeiras 66
Lipari 67
Itatiaia 59
Alpina 53
Jutlandia 59
La Fléche 60
Lentejoula 56
Palm Beach 54
Cyclamen 56
Altamisa 55
Miraplara 58

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
Apuvo 55
Hilarion 55
Rotang 55
Pallas 48
Palmeiras 54
Helas 53
Carcel 53
Jutlandia 53
Irrequieto 53

Estupendo o trabalho de Tirolesa para o "José Carlos de Figueiredo"

A "runner up" de Carrasco assombrou os "corujas" da Gávea, assinalando 100" 2/5 para a milha

JURUJUBA — A. Barbosa — 1.400 em 91"2/5.
HILARION — J. Ulloa — 1.500 em 97"2/5.
CHERIE — E. Castillo — 1.500 em 96".
OPALA — J. Graça — 1.400 em 94".
IRAK — S. Camara — 1.200 em 83"2/5.
SAHIB — J. Tinoco — 1.400 em 91"2/5.
APUVO — C. Moreno — 1.600 em 110", suave.
ECKLERO — C. Moreno — 1.300 em 82".
JUTLANDIA — Rigoni — 1.200 em 75".
MARAVEDI — E. Castillo — 1.300 em 98"1/5.
PILE — N. Motta — 1.300 em 81".
INCA — I. Pinheiro — 1.400 em 89"2/5.
IRRESISTIVEL — C. Britto — 1.500 em 99"2/5, suave.
PERFUME — C. Netto — 1.300 em 84".
BISON — G. Costa — 1.200 em 80"1/5, suave.
ANNE BOLEYN — J. Ulloa — 1.200 em 79", suave.
NOTICIA — J. Martins — 1.400 em 92".
SCARFACE — F. Irigoyen — 1.300 em 82"2/5.
ITUANO — C. Britto — 1.400 em 97".
CHATELAINE — F. Irigoyen — 1.600 em 103".
LATURNO — A. Torres — 1.600 em 104".
CALIFA — Ot. Reichel — 1.500 em 99"1/5, suave.
BARGAÇO — G. Costa — 1.200 em 80"4/5, suave.
CORALIACO — A. Araujo — 1.000 em 64"1/5.
REY BRUJO — A. Portilho — 1.400 em 89".
PORANGA — E. Castillo — 1.000 em 68".
THUNDER COLT — C. Moreno — 1.200 em 77"2/5.
MARTINI — M. Chirino — 1.400 em 101"1/5.
ORPHEUS — O. M. Fernandes — 1.300 em 87"1/5.
TIROLESA — D. Ferreira — 1.600 em 100"2/5.
JAHÚ — O. Ulloa — 1.600 em 89"2/5.
ITAQUATY — Lad — 1.600 em 88"2/5.
DON NAVARRO — I. Pinheiro — 1.600 em 102"1/5.
JOCOSA — C. Pereira — 2.400 em 165", 2.000 em 140" e 1.600 finais em 109", suave.
PINT — O. Reichel — 1.300 em 87".
JUQUITINHONHA — C. Moreno — 1.400 em 90".
GRÃO PARÁ — J. Portilho — 1.300 em 84"2/5.
DENSELT — A. Ribas — 1.300 em 83".
ODON — M. L'Ollerou — 1.000 em 62".
D. Fradique — I. Pinheiro — 1.400 em 91"4/5.
BIG RED — A. Ribas — 1.600 em 102".
LIP — C. Moreno — 1.400 em 93"1/5.
NORMALISTA — O. Serra — 1.000 em 65".
LA MALINCHE — S. Camara — 1.500 em 98"2/5.
PALM BEACH — J. Ulloa — 1.600 em 105".

PARELHAS

BONGA' — D. Ferreira, e PETULANTE — S. Camara — 1.400 em 91", ganhando aquela.
JAVANES — O. Ulloa, e JAMARY — Leighton — 1.400 em 89"2/5, juntos.
LA FLECHE — O. Ulloa, e LENTEJOULA — Leighton — 1.600 em 101"3/5, ganhando aquela.
JULY SEVENTH — J. Ulloa, e FAIRFAX — D. Ferreira — 1.300 em 83"2/5, ganhando este.
CATAUA — A. Ribas, e MEDIADOR — Leighton — 1.500 em 98", ganhando este.
RANGOON — D. Ferreira, e VOLAGE — J. Ulloa — 1.000 em 63"1/5, ganhando aquela.
CUMBERLAND — J. Ulloa, e LUCIFER — M. Chirino — 1.400 em 91", ganhando aquele.
MY LOVE — F. Irigoyen, e CROYDON — D. Ferreira — 1.000 em 63", juntos.
GALOPANDO — E. Cardoso, e PETEIM — 1.200 em 85"1/5, ganhando aquele.
HEREMON — Leighton, e ITAIM — O. Ulloa — 1.600 em 102"1/5, ganhando aquele.
INSPIRAÇÃO — C. Brito, e ITATIAIA — S. Ferreira — 1.600 em 105"2/5, aquela vinha dos 2.040 e perdeu.

NA GRAMA

MUTISIA — A. Rosa — 1.600 em 88"4/5.
MARINHA — C. Moreno — 1.000 em 62".
QUATRO FONTES — I. Souza — 1.000 em 62"2/5.
FUERZA BRUTA — G. Costa — 1.200 em 75".
ELANUT — M. L'Ollerou; ORSINA — E. Silva, e ODILA — J. Martins — 1.000 em 61"2/5, nessa ordem.

Ruivo produziu otimo exercicio

Numerosos os trabalhos de segunda-feira em Cidade Jardim

Foram os seguintes os exercicios, que segunda-feira, foram anotados em Cidade Jardim:

GAROPA (A. Nobrega) e PINHAL (N. Monteiro) 1.400 metros em 94" juntos.
TAPAJU' (L. Gonzalez) e CATÃO (O. Reichel) 1.800 metros em 125" juntos suave.
BASCA (A. Altran) e RIGUEIROSA (R. Zamudio) 1.400 metros em 91" v. Busca.
JAZA (Lad) e IUCATAR (A. Altran) 1.500 metros em 100" v. Jaza facil.
JATY (Lad) e SINUELO (L. Gonzalez) 1.500 metros em 102" suave juntos.
K. LAVINIA (J. P. Souza) 1.600 metros em 105".
RUIVO (A. Lucca) 1.500 metros em 99".
CAMPO ALEGRE (L. Osorio) 1.400 metros em 93".
GALHARDA (J. Alves) 1.300 metros em 87".
ANDARIEGO (P. Vaz) 1.500 metros em 103".
VAGABOND (E. Garcia) 1.500 metros em 101" 2/5.
GALANTEIO (J. Alves) 1.800 metros em 119" 2/5.
BESSY (L. Lobo) 1.400 metros em 95".
PAGODE (P. Vaz) 1.400 metros em 94".
MICANDRA (J. P. Souza) 1.500 metros em 100".
FRANCOFILO (N. Pereira) 1.500 metros em 101" 2/5.
EDACELERA (E. Garcia) 1.500 metros em 98".
FATMA (P. Vaz) 1.800 metros em 121".
HEBREU (L. Gonzalez) 1.500 metros em 101".
RONDEL (N. Monteiro) 1.400 metros em 93".
CHARLOTTE (J. P. Souza) 1.400 metros em 93".
DIDI (G. Greme Jr.) 1.600 metros em 108".
DONA BOA (A. Nobrega) 1.500 metros em 101".
VIBOR (M. Valim) 1.400 metros em 95".
CID (O. Reichel) 1.991 metros em 142" suave.
IRON (P. Mauzzan) 1.400 metros em 97".
DOURADINHA (R. Urbina) 1.400 metros em 97".
FANOPY (M. Carvalho) 1.500 metros em 99".
GUME (L. Osorio) 1.400 metros em 96" suave.
MARROEIRO (A. Nery) 1.400 metros em 96".
CORTEZAN (A. Nobrega) 1.500 metros em 103".
HEDEREA (M. Cataldi) 1.400 metros em 96" suave.
CARTUCHO (L. Osorio) 1.400 metros em 97".
HOOD (P. Vaz) 1.800 metros em 119" 2/5.
IGELA (E. Garcia) 1.500 metros em 100".
FLORETE (R. Pacheco) 1.500 metros em 100".
LUZITANO (J. P. Souza) 1.300 metros em 88".
CACURI (P. Mauzzan) 1.400 metros em 93".
GUARAZ (R. Olguin) 1.991 metros em 136".
DONA ESTELA (M. Signorelli) 1.500 metros em 101".
RESERO (R. Olguin) 1.400 metros em 93".
LORD TITAN (N. Monteiro) 1.400 metros em 96".
ANALY (A. Cataldi) 1.300 metros em 87".
RIH (C. Bini) 1.400 metros em 96".
BALLET (P. Lad) 1.800 metros em 120" 3/5.
JULICA (L. Urbina) 1.400 metros em 95".
ROPONA (M. Cataldi) 1.400 metros em 94" 2/5.
INVENCIVEL (P. Vaz) 1.400 metros em 93" 2/5.
LINDA DONA (M. Valim) 1.400 metros em 93".
JOY (R. Zamudio) 1.400 metros em 93".
JAMES (L. Osorio) 1.500 metros em 101".
CABO NEGRO (P. Vaz) 1.600 metros em 108".

TROTE EM REVISTA

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM EM VILA GUILHERME

Devido aos "forfaits" apresentados, foi anulado o setimo pareo de ontem em Vila Guilherme, tendo sido corridos sete pareos.

Eis os resultados gerais:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Caramuru (S. Mendonça, 60 metros) em 1.o; Laguna (S. Aranha, 20 metros) em 2.o e Caboclo (R. Manzi, 20 metros) em 3.o. Vencedor, Cr$ 31,00. Dupla Cr$ 145,00. Placês Cr$ 15,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Calçadinho (A. D. Pinto, 60 metros) em 1.o e Last Chance (P. Santoni, 20 metros) em 2.o. Vencedor, Cr$ 51,00. Dupla Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 14,00 e 12,00.

3.o PAREO — 1.609 METROS

Cigana (O. Silva, 40 metros) em 1.o e Helinco (C. Matarazzo) em 2.o. Não correu: Argentina. Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 16,00 e 13,00.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Chiquita (N. Hipolito, 20 metros) em 1.o; Jaquê (A. Frassi) em 2.o e Gaucho (F. Gonçalves, 20 metros) em 3.o. Não correu: Garboso. Vencedor, Cr$ 101,00. Dupla, Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 38,00; Cr$ 41,00 e 16,00.

5.o PAREO — 1.609 METROS

Winona (S. Sapienza, 40 metros) em 1.o e Pura (A. D'Avanzo, 40 metros) em 2.o. Vencedor Cr$ 22,00. Dupla, Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 11,00 e 10,00.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Facon (F. Viscardi, 60 metros) em 1.o e Chiquito (A. Carpinelli, 20 metros) em 2.o. Vencedor, Cr$ 41,00. Dupla, Cr$ 134,00. Placês: Cr$ 12,00 e 15,00.

7.o PAREO — Anulado.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Fá Presto (V. Papaleo) em 1.o e Sarita (J. M. dos Anjos, 40 metros) em 2.o. Não correu: Matambu. Vencedor, Cr$ 161,00. Dupla (34) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 15,00.

UM TROTADOR ESPECIAL PARA O PRESIDENTE DUTRA

A bordo de um clíper cargueiro da Pan American World Airways já se encontra em viagem para o Rio o famoso trotador King of Haven, avaliado em 10.000 dolares, o qual deverá desembarcar na base aerea do Galeão na tarde de hoje.

O referido trotador será oferecido ao presidente Eurico Gaspar Dutra pelo sr. Cordel Hull e diversos criadores estabelecidos no Tennessee, como preito de admiração que os mesmos nutrem pelo chefe do governo brasileiro em face do seu esforço mantido pela maior aproximação entre os dois povos, o brasileiro e o norte-americano, assim como porque foi o chefe de Estado que mais vezes visitou aquela região, onde deixou profundas amizades.

King of Haven pertence a uma taça especial que vem sendo apurada desde longos anos pelos plantadores daquela região, e cujo merito consiste num trote uniforme e cadenciado que possui a virtude de não cansar o cavaleiro ou a alimaria. Os plantadores usavam esse tipo de equino para as inspeções que faziam às suas terras e que implicavam em longas caminhadas através de trilhas e veredas.

Comparecerá à base aerea do Galeão para receber a oferenda que a população do Tennessee fez ao supremo magistrado brasileiro um representante da Embaixada norte-americana.

Estreantes da semana

São os seguintes os parelheiros que, sabado, domingo e segunda-feira, estrearão em Pinheiros:

FACTRY — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Rosemary Row e Faceta — Criador: Kurt von Pritzelwistz — Tratador: E. Campozani.
MOSQUETEIRO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Chirgwin e Veneziana — Mansur José Farhat — Tratador: A. Magalhães — Criador: Candido G. de Paula Machado.
OFIGARO — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo — Por Six Avril e Figurante — Silvio Alvares Penteado — Tratador: A. Peza — Criador: Conde Silvio Penteado.
JASMINEIRO — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo — Por Helium e Tipoia, do Stud Fazenda Nova — Tratador: J. Emrich — Criador: Haras Riachuelo.
LAZULITA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo — Por Albatroz e Annabel — Stud Lineu de Paula Machado — Tratador: F. B. Oliveira — Criador: Candido G. de Paula Machado.
ZORILLA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo — Por Lord Advocate e Laguna — Alfredo F. Martinelli — Tratador: F. V. Navarro — Criador: Alfredo F. Martinelli.
LUI...ISE — Masculino, alasão, 3 anos, São Paulo — Por Singapore e Cifrinha — Amadeu de Souza — Tratador: M. Estivalete — Criador: Candido G. de Paula Machado.
BITTER — Masculino, alasão, 3 anos, Paraná — Por Sanson e Fumadora — Alberto José Mezzomo — Tratador: A. Piotto — Criador: M. Hipolito Cezar.
MESSINA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo — Por Maranta e Aspasie — Vicente F. Rocha — Tratador: A Fabri — Criador: Candido G. de Paula Machado.
JUSTA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo — Por Helium e Romantica — Lara & Assunção — Tratador: J. Emrich — Criador: Haras Riachuelo.
OLERA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo — Por Pizarro e Ocelera — Silvio Alvares Penteado — Tratador: A. Pezza — Criador: Conde Silvio A. Penteado.
CATUMBI — Masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro — Por Requete e Malargue — Alcino Vasconcelos — Tratador: R. Tavares — Criador: Alcino Vasconcelos.
IRAPIRANGA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul — Por Tamesio e Raymunda — Ernani Glower Bastos — Tratador: A. Fabri — Criador: José Diffini.
SENSAÇÃO — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul — Por Kid Chocolate e Ottava — Mansur José Farhat — Tratador: A. Magalhães — Criador: Jeronymo Mercio Silveira.

PELA VARZEA

Empatou o Internacional do Cambuci

Tornou-se o "Az de Espada" um adversario de respeito — Extra Internacional do Cambuci (1) vs. Princesa F. C. (1) — Campeonato da Leci — Vencedor o Domingos de Morais — União Vergueiro sv. A. A. Barbara — Serrano vs. São Bernardo — Outros jogos

Magnifica sob todos os aspectos a peleja travada domingo pela manhã, no campo do Internacional do Cambuci, entre as equipes do clube local e os fortes e disciplinados conjuntos do Az de Espadas F. C. Na peleja principal que transcorreu de igual para igual o placard acusou um justo empate de 1 tento, resultado esse que veio premiar os esforços dos 22 elementos em campo, pois que se o clube do Cambuci perdeu varias oportunidades de ouro para marcar, o Az de Espadas tambem deixou passar otimas ocasiões para aumentar o marcador. O tento do Internacional foi consignado por Moreno. A partida secundaria que teve as mesmas caracteristicas da peleja principal, tambem não apresentou um vencedor, pois que cada quadro consignou 2 tentos. Flavio e Napoleão foram os artilheiros do Internacional. Antes de ser iniciada a peleja principal o E. C. Internacional do Cambuci e seu adversario, fizeram um minuto de silencio como homenagem postuma ao sr. Giordano Giusti, presidente do Atlantic F. C., do Cambuci, há dias falecido. O Internacional alinhou os seguintes quadros: 1.º — Renato; Orlando e Steivio; Mingo, Nucho e Patronilho' Pipoca, Antoninhmo Nelson, David e Moreno. 2.º — Osvaldo; Vitorino e Rafael; Daniel, Durval e Carlito; Flavio, Lari, Galuppo, Bibe e Napoleão.

EXTRA INTERNACIONAL DO CAMBUCI (1) x PRINCEZA FUTEBOL CLUBE (1)

Em seu campo o Extra Internacional do Cambuci, recebeu sabado à tarde a visita dos otimos conjuntos do Princesa F. C., com quem disputou duas partidas amistosas de futebol, sendo que na peleja secundaria registrou-se um empate pela contagem minima com tento de Valdemar para o Internacional e na partida principal que teve um transcorrer dos mais movimentados o Princesa F. C. laureou-se vencedor pela contagem de 2 tentos a 1, resultado esse um tanto ingrato, pois que pelo que fizeram os 2 quadros em campo, o Extra Internacional merecia pelo menos um empate sem desmerecer a vitoria alcançada pelo seu adversario. Napoleão conquistou o tento do clube do Cambuci, que alinhou os seguintes quadros: 1.º — Valter; Nardinho e Dante; Luiz (China), Vitorino e Testa; Alfredo, Noro, Galuppo, Antoninho e Napoleão. 2.º — Osvaldo II; Alvaro e Orlando; Romeu, Ika e Laercio; Osvaldinho, Horacio, Valdemar, Gregorio, Mico (Hello).

CERTAME DA LECI RESULTADOS DA ULTIMA RODADA

Laborterapica E. C. (3) x E. C. Tupindus (1) — Iniciando suas atividades no torneio deste ano, na Serie Branca, o Laborterapica colheu sabado o seu primeiro triunfo quando venceu o Tupindus pela contagem de 3 a 1, pontos marcados por Pacheco (2) e Toledo. O unico ponto do vencido foi assinalado por Carvalho. Na preliminar venceu ainda o Laborterapica por 3 a 0.

Casas Avenida Clube (3) x Cinzano F. C. (1) — Embora lutando com 10 homens durante quase todo o transcorrer da peleja o campeão de 1949 conseguiu transpor este obstaculo vencendo com meritos o seu forte antagonista. A luta se caracterizou por boas jogadas e otima disciplina tendo o Cinzano, apesar de vencido, lutado sem esmorecimento até os derradeiros minutos da partida. O marcador foi movimentado por Assad, Osvaldinho e Macinha para o Casas Avenida e Nicola para o perdedor. A luta secundaria foi facilmente vencida pelo Casas Avenida por 9 a 2.

Acumuladores Durex F. C. x E. C. Serrador — Circunstancias imprevistas impediram que o Serrador se apresentasse em campo na hora regulamentar, tendo por isso feito entrega dos pontos ao seu adversario. Deste encontro só foi realizada a peleja preliminar que terminou com um justo empate por um ponto.

Santa Marina F. C. (4) x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. (0) — Pelejando em seus dominios, em disputa do certame da Serie Azul, o clube do popular Neco registrou o seu primeiro feito abatendo convincentemente o bando, não resistiu à melhor classe do esquadrão do Guilherme Giorgi. Este, que ainda se ressente das modificações introduzidas em seu se do campeão da disciplina, sendo abatido por 4 pontos a zero, de autoria de Ricardo (2), Daniel e Maximo. No encontro preliminar verificou-se empate por um ponto.

VENCEU O GREMIO DOMINGOS DE MORAIS

Enfrentando o Jardim Oriental F. C. o Gremio Domingos de Morais venceu por 2 a 0, tentos de Armando e Evilazinho, e alinhando o seguinte quadro: Carlos; Cesar e Padial; Nuno, Evilazinho e Lourenço; Milton, Sergio, Biota, Paulinho e Armando. Na preliminar o Jardim Oriental venceu por 2 a 0.

UNIÃO VERGUEIRO x BARBARA

Mais uma positiva vitoria colheu o União Vergueiro F. C., frente ao aguerrido e disciplinado conjunto da A. A. Barbara, abatendo-o por 2 a 0, tentos consignados por Quiririqui e Nelsinho. O vencedor alinhou: Tião; Valdemar e Dirceu; Hermes, Machado e Russinho; Moacir, Nelsinho, Luta, Quiririqui e Soquete.

Na preliminar, mais uma vez venceram os brotinhos por 1 a 0.

SERRANO x S. BERNARDO

Prelìando no campo adversario, o Serrano colheu um belo resultado, empatando por 4 a 4, depois de estar perdendo por 4 a 1. Marcaram para o Serrano na ordem, Velha, Angelo, Vavá e Colombo. O Serrano formou: Joaquim; Clau e Otavio; Pacheco, Angelo e Assis; Cambui (Humberto); Reginaldo, Velha, Vavá e Colombo. Na preliminar, o Serrano venceu por 3 a 1.

FUTEBOL EM GUARULHOS

Jogando em seu campo, o União Vila Augusta F. C., enfrentou o forte conjunto do Fluminense da Mooca F. C., o "uva". Depois de estar perdendo por 2 a 0, em brilhante reação, conseguiu empatar por 2 a 2, tentos de Dorival e Daniel. O esquadrão rubro-negro jogou assim constituido: Renato; Dorival e Nim; Parafuso, Abilio e Seifer; Aranha, Dema, Didido, Orlando e Daniel. Na partida entre os quadros secundarios registrou-se empate de 1 tento.

MERCURIO x CIDNEY ROSS CLUBE

Realizou-se sabado, no campo do primeiro, a partida acima, saindo mais uma vez vencedores os mercurienses, pela contagem de 8 a 0 tentos de Melo (3), Oscar (2) Boxe (1) e Bezorro (2). O quadro jogou assim formado: Tatá; Benjamin e Luiz; Armando, Talhar e Alberinho; Zia, Malé, Oscar, Boxe e Bezorro. Na preliminar, 7 a 1 para o Mercurio.

PORTUGUESA DA MOOCA x XI MILICIANOS

O clube do sr. Paniguel recebeu a visita do disciplinado esquadrão do XI Milicianos, com quem disputou uma partida prenhe de lances emocionantes, vindo a terminar com a merecida vitoria dos comandados de Antoninho pela contagem de 1 ponto a zero, consignado por intermedio de Jaburu.

O quadro que obedece à sabia orientação de Mario Careca foi o seguinte: Herminio; Cervejeiro e Alcides; Antoninho, Agostinho e Zé Macaco; Zezinho, Alarico, Jeronimo, Washington e Jaburu.

Na preliminar tambem venceram os lusos por três a zero.

SILVICULTURA x KLABIN

Jogando em campo adversario o C. A. Silvicultura vem de colher brilhante triunfo frente ao Klabin F. C., pela contagem de 2 a 1, tentos de Daniel e Valdemar. Na preliminar venceu ainda o C. A. Silvicultura por 1 a 0 Eis o quadro principal vencedor: Luiz (Carijó); Manelão e João, Nelson, Americo e Campineiro, Valdemar, Angelino, Daniel, Humberto e Tonado.

EDITAIS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias de Março de mil novecentos e cincoenta, na sede da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, à Rua Libero Badaró, 443 5.o andar, nesta cidade de São Paulo, presentes acionistas representando 19.900 (Dezenove mil e novecentas) ações ordinarias do capital social, o que se apurou pela exibição dos documentos comprobatorios de terem sido os respectivos titulos depositados na sede social e da assinatura dos seus portadores no livro de presença; e verificando assim o Sr. Dr. João Antonio Martin, a quem na qualidade de Presidente da Companhia, compete tambem presidir as suas Assembleias Gerais, que havia numero legal, pelo mesmo, depois de ter convidado o acionista Dr. Massimo Tommasini para secretario, foram abertos os trabalhos da presente Assembleia Geral Ordinaria, regularmente convocada por anuncio publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias nos seguintes dias: 26 e 28 de Fevereiro e 1.o d Março do corrente ano. Após a verificação da existencia de numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação, e constituida e instalada a mesa, na forma acima, disse o Sr. Presidente que nos termos da convocação regular e legalmente feita, o objetivo da presente Assembleia Geral Ordinaria, era o de deliberarem os Srs. Acionistas sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercicio de 1949; b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1950. A seguir, por proposta do acionista Dr. Massimo Tommasini, foi dispensada a leitura daquele relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas, por já serem do conhecimento dos Srs Acionistas, visto que já haviam sido regularmente publicados em virtude de disposição legal. Postas estas peças em discussão, o acionista Dr. Riccardo Olivo pediu diversos esclarecimentos sobre elas, esclarecimentos que constam de carta por ele já endereçada à sociedade. Ditos esclarecimentos foram prestados satisfatoriamente pelo Diretor — Dr. Vincenzo Inglese. A pedido ainda do acionista Dr. Riccardo Olivio o Sr. Secretario procedeu à leitura do Relatorio de 1949, de autoria da "Organização Nacional de Auditores", datado de 7 de Março de 1950, relativo às operações da sociedade, relatorio esse que o mesmo Dr. Olivo pediu que fosse transcrito na presente Ata ou a ele fornecida uma copia autentica do mesmo. Pela maioria dos acionistas presentes, representando 13.360 ações, foi decidido não transcrever na Ata o aludido relatorio daqueles auditores, por não constituir documento oficial previsto em lei, mas elemento de informação e controle interno da sociedade. Por esse mesmo motivo deixava de ser fornecida ao acionista Dr. Olivo uma copia do mesmo relatorio. A seguir, pelo Sr. Presidente foram postos em votação o relatorio da Diretoria, balanço geral da sociedade e a conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1949, uma vez que sobre essas peças ninguem mais pediu a palavra. Apurados os votos dos acionistas presentes, verificou-se que aquelas contas, balanço, relatorio da diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por acionistas representando 8.130 votos, abstendo-se de votar todos os Diretores da Sociedade. A seguir, os acionistas vencidos na votação acima, fizeram a seguinte declaração de voto: "os acionistas Renato Marelli, Felix Marelli, Riccardo Olivo, Luiz Quentel e Antonio Baracchini Junior, portadores de 6.540 ações com direito a voto, declaram apoiar tudo quanto foi notificado hoje por intermedio de oficial da Justiça e constante do mandado judicial do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.a Vara Civil desta Capital, e de não aprovar o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1949, sobre o qual no seu modo de entender não foram dados esclarecimentos satisfatorios e cujos itens não correspondem à verdadeira situação economica e financeira da sociedade e às reais operações que se passaram no ano de 1949 e nos anteriores. Propõem ao Conselho Fiscal que for eleito cumprir todas as diligencias necessarias para que sejam feitas por intermedio de auditores e peritos eventualmente nomeados por parte da competente autoridade judicial, os controles e os mais cuidadosos exames dos Livros e papeis de todos os negocios, reservando-se em substituir o Conselho Fiscal no caso que este não cumpra o seu dever, nos termos da lei e de promover a ação de responsabilidade contra os Diretores da sociedade, pelo que couber eventualmente a cada um deles". Determinou, a seguir, o Sr. Presidente que se procedesse à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes. Pedindo a palavra, o acionista Sr. Amleto Cagnacci propôs a eleição dos Srs.: Dr. João Antonio Martin, para Presidente; Dr. Vincenzo Inglese, para Diretor-Superintendente; Sr. Venerando Guelpa, para Diretor-Tecnico; Dr. Massimo Tommasini, para Diretor-Gerente; e o Sr. Egidio Guelpa para Diretor-Secretario. A seguir os Srs. Acionistas, Renato Marelli, Felix Marelli, Riccardo Olivo Luiz Quentel e Antonio Baracchini Junior, portadores de 6.540 ações salientam a incompatibilidade moral e material em que se acha a Diretoria atual da sociedade pelas seguintes razões:" a) O Diretor-Superintendente Dr. Vincenzo Inglese e o Diretor-Tecnico Sr. Venerando Guelpa, são tambem Diretores de outra grande companhia e evidentemente não podem ou não querem dedicar à essa sociedade o tempo e as atividades que esta necessita; b) entre a sociedade dirigida pelos ditos Diretores e a São Pedro pode verificar-se conflitos de interesses; c) os ditos Diretores agindo contra disposições de lei usaram do credito da sociedade por conta propria, sem previa autorização da Assembleia reduzindo enormemente o potencial financeiro da sociedade; d) é evidente atraves de cargos e gratificações dados a parentes de atuais Diretores que não prestam nenhum serviço em prol da sociedade, que se continua prejudicando os interesses dos socios excluidos por parte da maioria da administração da sociedade; e) foram distribuidos, na base do Balanço fechado em 31 de Dezembro de 1948, gratificações e porcentagens dos Diretores sem que fossem pagos o dividendo aos acionistas e os devidos juros às ações preferenciais; f) cada ano, os resultados das gestões sociais são piores, revelando-se desinteresse ou incompetencia dos Diretores. Pedem portanto, que seja nomeada ou eleita uma Diretoria independente, que tome em conta os direitos e interesses da sociedade e não de uns socios dela; ou, pelo menos, que seja representada no seio da mesma Diretoria, tambem a minoria. Propõem portanto: 1.o que seja convocada, com urgencia, uma Assembleia Geral Extraordinaria para, mediante reforma dos Estatutos sociais, reduzir os cargos da Diretoria aos indispensaveis, com abolição daqueles que manifestamente não se justificam; 2.º que seja, provisoriamente, eleita uma Diretoria composta dos Srs. Dr. João Antonio Martin, Presidente, e Sr. Felix Marelli, Superintendente, deixando vagos os outros cargos até a proxima Assembleia Geral Extraordinaria." Em seguida, o Sr. acionista Renato Marelli, portador de 5.100 ações, representando portanto mais de um quinto do capital social, propunha, nos termos do art. 125 do Decr-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a eleição do Sr. Dr. Riccardo Olivo para membro do Conselho Fiscal e do Sr. Luiz Sampaio Quentel para respectivo Suplento, para o exercicio de 1950. Apurados os votos, verificou-se haver sido eleita, por 8.130 votos, a Diretoria constante da proposta do acionista Sr. Amleto Cagnacci, ou seja: para Diretor-Presidente Dr. João Antonio Martin, brasileiro, casado e residente à Rua Castro Alves, 581, cabendo retificar que a eleição do Diretor-Presidente foi por votação unanime, pois o seu nome consta tambem da outra chapa apresentada; para Diretor-Superintendente, o Sr. Dr. Vincenzo Inglese, brasileiro por titulo declarotorio, casado e residente à Rua Piauí, 1237; para Diretor-Tecnico Sr. Venerando Guelpa, brasileiro, casado e residente à Al. Jaú, 1325; para Diretor-Gerente Sr. Massimo Tommasini, casado, brasileiro e residente à Rua Traipu, 954; e para Diretor-Secretario o Sr. Egidio Guelpa, italiano, solteiro e residente à Al. Jaú, 1325, cabendo aos Diretores eleitos os mesmos honorarios em vigor. Para o Conselho Fiscal foram eleitos, por 8.130 votos, os Srs. Carlo Farina, italiano, casado e residente à Rua Aurora, 817; Dr. José Barreto Dias, brasileiro, casado e residente à Rua Avaré, 31; e o Dr. Riccardo Olivo, italiano, casado e residente à Av. 9 de Julho, 41 — 22.o andar; e para suplentes respectivamente os Srs. Luiz Reid brasileiro, casado e residente à Av. Angelica, 2393; Sr. Argemiro Meirelles, casado, brasileiro e residente à Rua General Fonseca Telles, 195; e o Sr. Luiz Quentel, digo, e o Sr. Luiz Sampaio Quentel, brasileiro, casado e residente à Alameda Casa Branca, 1219 cabendo a cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, o honorario anual de Cr$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, digo, os Diretores eleitos bem como os membros do Conselho Fiscal declararam que aceitavam, digo, membros do Conselho Fiscal que se acham presentes, declaram aceitar os respectivos cargos, nos quais foram devidamente empossados. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece o comparecimento dos Srs. acionistas e declara encerrada a presente Assembleia, sendo dos seus trabalhos lavrada a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pela mesa e por todos os Srs Acionistas presentes. Em tempo: Retificando o que consta da presente Ata, no que se refere a eleição do Conselho Fiscal, cabe esclarecer que o Sr. Dr. Riccardo Olivo e seu Suplente Sr. Luiz Sampaio Quentel foram eleitos na forma do art. 125 do Decr.-Lei 2627, de 1940.

Presidente João Antonio Martin
Secretario Massimo Tommasini
Amleto Tommasini
p. p. Dario Inglese — A. Cagnacci
p. p. Juliet Inglesa Tommasini — A. Cagnacci
Franco Gerodetti
p. p. Dna. Esther Grosso Guelpa — Franco Gerodetti
João Antonio Martin
Venerando Guelpa
Massimo Tommasini
Egidio Guelpa
Renato Marelli
Riccardo Olivo
Felix Marelli
Antonio Baracchini Junior
Vincenzo Inglese
Luiz Quentel

Declaramos que esta copia está conforme o original.

São Paulo, 30 de Março de 1950.

(ass.) Dr. João Antonio Martin — Presidente
Dr. Massimo Tommasini — Secretario

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.171 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de Abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

(9989)

Banco Central de São Paulo, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta, nesta Cidade de São Paulo, às catorze horas, em sua sede social sita à rua Boa Vista n.o 170, de conformidade com os avisos de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" dos dias 7, 8 e 9 do corrente mês, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria, acionistas do BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO, S. A., representando 32.353 (trinta e duas mil trezentas e cinquenta e cinco) ações ordinarias ou comuns, nominativas, das 50.000 (cinquenta mil) de que se compõe o capital social, que assinaram o "Livro de Presença". Com a palavra o Diretor Presidente do Banco, doutor EURICO DE AZEVEDO SODRÉ, disse que, havendo numero legal de acionistas presentes, declarava instalada a presente Assembleia Geral Ordinaria, legalmente convocada para esta data e, consoante o que dispõe o Art. 19 (dezenove) dos Estatutos Sociais em vigor, convidava os senhores acionistas a elegerem, dentre os presentes, um para assumir a presidencia da mesa e prosseguir nos trabalhos da assembleia. Pediu a palavra o acionista senhor JOSE' ZOPELLI, a fim de propor, aos demais acionistas, a indicação do proprio Diretor-Presidente da sociedade, doutor EURICO DE AZEVEDO SODRE', para presidir a assembleia, proposta essa que foi aprovada por unanimidade. Por aclamação, assumiu o doutor EURICO DE AZEVEDO SODRE' a presidencia dos trabalhos, tendo agradecido a todos a consideração de que acabava de ser alvo, ao mesmo tempo que, para constituir a mesa, convidava a mim, LUIZ GONZAGA DE MACEDO VIEIRA FILHO, para secretario. Novamente com a palavra, pelo senhor Presidente foi declarado que a presente Assembleia Geral Ordinaria tinha por fim, segundo constava dos avisos de convocação publicados legalmente, examinar e discutir o Relatorio da Diretoria, os balanços semestrais e as respectivas demonstrações da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relatorios ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove (1949), documentos esses que se encontravam sobre a mesa, à disposição dos senhores acionistas, e foram publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" de 15 e 12 de fevereiro ultimo, respectivamente; eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar a remuneração dos primeiros; eleger os membros da Diretoria para o mandato de 1950 e fixar os seus honorarios, tratando-se, ao mesmo tempo, de qualquer assunto de interesse social para o qual a lei não exigir convocação especial. Ainda com a palavra, o senhor Presidente determinou a mim, secretario, que lesse o aviso da convocação, o Relatorio e contas da Diretoria, os balanços semestrais e respectivas demonstrações da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, o que foi por mim feito. Prosseguindo, de novo com a palavra, teceu o senhor Presidente comentarios sobre a administração da sociedade e marcha dos negocios sociais, fazendo considerações sobre os resultados dos balanços, declarando, a seguir, que submetia à discussão dos senhores acionistas os referidos documentos. Discutidos, foram a seguir postos em votação, tendo-se verificado que foram unanimemente aprovados, sem reservas, pela assembleia, o Relatorio e contas da Diretoria, os balanços semestrais e respectivas demonstrações da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove (1949), bem como o parecer do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos, diante de cujo resultado, novamente com a palavra, declarou o senhor Presidente que se achavam aprovados, por unanimidade da assembleia, com as abstenções legais, os documentos objeto da discussão e votação precedentes, relativos ao exercicio social de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Em prosseguimento, o senhor Presidente declarou que a assembleia deveria passar à segunda parte da convocação, ou seja, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar a remuneração dos primeiros, para o que pedia que os presentes se munissem de cedulas. Procedida à eleição e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos, como membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores: JOÃO DESTRI, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Alameda Itu n.o 426, nesta Capital; NAGIB RIZKALLAH JORGE, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Bela Cintra n.o 1.233, nesta Capital; DARIO BEZERRA JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Estados Unidos n.o 455, nesta Capital; e, para seus respectivos suplentes, os senhores: JULIO SARHAN HELITO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Alameda Santos n.o 2.233, nesta Capital; FELIX BULCÃO RIBAS, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado no Largo do Arouche n.o 275 — 6.o andar — apartamento 6, nesta Capital, e LUIZ POÇAS LEITÃO JUNIOR, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado à rua Avanhandava n.º 31, nesta Capital, para servirem no corrente exercicio social de mil novecentos e cinquenta (1950), com a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um dos membros efetivos. Declarou a seguir, o senhor Presidente, que se achavam eleitos nos cargos efetivos do Conselho Fiscal do Banco, os senhores JOÃO DESTRI, NAGIB RIZKALLAH JORGE e DARIO BEZERRA JUNIOR, já qualificados, com a remuneração anual de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) cada um, e, seus respectivos suplentes, os senhores JULIO SARHAN HELITO, doutor FELIX BULCÃO RIBAS e LUIZ POÇAS LEITÃO JUNIOR, tambem já qualificados, que servirão no corrente exercicio de mil novecentos e cinquenta (1950). Prosseguindo, ainda com a palavra, pelo senhor Presidente foi declarado que se iria passar à ultima parte da convocação, ou seja, eleição, pela assembléia, dos membros da Diretoria cujo mandato irá até a realização da Assembléia Geral Ordinaria que terá lugar em 1951 e fixação dos seus respectivos honorarios, pedindo, pois, aos senhores acionistas, que se munissem de cedulas para esse fim. Realizada a eleição e apurados os votos, verificou-se que foram eleitos para os cargos, respectivamente, de Diretor-Presidente, o senhor doutor EURICO DE AZEVEDO SODRÉ, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à avenida Angelica n.º 1.596, nesta Capital; para Diretor-Vice-Presidente, o senhor doutor SYLVIO LUCIANO DE CAMPOS, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à alameda Barão do Rio Branco n.º 763, nesta Capital; para Diretor-Superintendente, o senhor doutor JOSÉ JOÃO ABDALLA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Maria Paula n.º 161, nesta Capital; para Diretor-Gerente, o senhor OSWALDO ERNESTO YOUNG, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Capitão Messias n.º 69, nesta Capital; para Diretor-Gerente, o senhor GABRIEL PUPO NOGUEIRA FILHO, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado à rua Oscar Freire n.º 1.234, nesta Capital; e, eleito em substituição do senhor JOSE' MONTEIRO DE MENDONÇA, para o cargo de Diretor-Gerente, o senhor doutor ANTONIO JOÃO ABDALLA, brasileiro, casado, medico, residente e domiciliado à rua Peixoto Gomide n.º 772, nesta Capital, com os honorarios mensais de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) para cada um dos membros da Diretoria acima, honorarios que vigorarão até à realização da Assembléia Geral Ordinaria no primeiro trimestre de 1951. Finalmente, com a palavra o senhor Presidente, declarou que se achavam reeleitos e empossados nos respectivos cargos de Diretor-Presidente o doutor EURICO DE AZEVEDO SODRÉ, Diretor-Vice-Presidente o doutor SYLVIO LUCIANO DE CAMPOS, Diretor-Superintendente o doutor JOSE' JOÃO ABDALLA e, como Diretores-Gerentes os senhores OSWALDO ERNESTO YOUNG e GABRIEL PUPO NOGUEIRA FILHO, bem como, por eleição, em substituição ao senhor JOSE' MONTEIRO DE MENDONÇA, tambem no cargo de Diretor-Gerente, o doutor ANTONIO JOÃO ABDALLA, este que já prestou a caução prevista pelos Estatutos, todos já qualificados, que perceberão, cada um, os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), com mandato até à Assembléia Geral Ordinaria que se realizar no primeiro trimestre do proximo ano de 1951. Oferecida a palavra aos senhores acionistas e, como ninguem tenha querido usá-la, declarou o senhor Presidente que como nada mais havia para ser tratado ou discutido, agradecia a todos pelo modo como contribuiram para o bom andamento dos trabalhos da assembléia e declarava suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da ata. Reabertos os trabalhos, depois de lavrada esta, que, lida aos presentes, foi unanimemente aprovada e a seguir transcrita no livro proprio, para constar, vai a final assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes à assembléia, para produzir os seus legais efeitos.

a.a.) EURICO DE AZEVEDO SODRÉ, Presidente;
LUIZ G. DE MACEDO VIEIRA FILHO, Secretario;
JOÃO DESTRI;
JOSE' J. ABDALLA;
DARIO BEZERRA JUNIOR;
JOSE' DE LUCCA FILHO;
ANGELO ANTONIO MILANESI;
MANOEL JOÃO ABDALLA;
NICOLAU JÃO ABDALLA;
PAULO DA SILVA GORDO;
ANTONIO J. ABDALLA;
PEDRO PAULO CORREA;
AMELIA ABDALLA;
ALICE ABDALLA;
ELDINO FONSECA BRANCANTE;
pp. STELLA GIANOTTI, Foresto Sicchi;
JOSE' ZOPPELI;
LEONE COSTA.

Está conforme o original.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que o BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.979, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

(11091)

Companhia de Hoteis de Campos do Jordão

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de Convocação

Ficam pelo presente, convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de Abril, às 15 horas, nos escritorios desta Companhia à Avenida Ipiranga, n.º 795, 1.º andar, a fim de tomarem conhecimento, e deliberarem, sobre a seguinte ordem do dia:

a — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercicio de 1949;
b — Eleição da Diretoria;
c — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes;
d — Varias.

São Paulo, 21 de Abril de 1950.

Companhia de Hoteis de Campos do Jordão
a) Frederico Hillebrecht — Diretor-Superintendente
(11006—22-23-25)

EDITAIS

Rádio América S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Convocamos os Senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 3 de Maio do corrente ano, às 15 horas, na Sede social, à rua da Consolação, 166, para a seguinte ordem do dia.

a) — discutir e votar a proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, referente à reforma de estatutos e aumento de Capital Social;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(9985—26-27-28)

FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 13 de maio pf., às quinze horas, em sua sede social à Rua Clelia n.o 1558, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria para o aumento do capital da sociedade e reforma de alguns artigos de seus Estatutos.

Os acionistas deverão depositar no escritorio social, com antecedencia de vinte e quatro horas, as cautelas de suas ações ou a prova de as haverem depositado em Banco que tenha matriz em São Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

São Paulo, 26 de abril de 1950.

A DIRETORIA (26-27-28)

Comercial e Construtora "NOVO MUNDO" S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias do mês de março de mil, novecentos e cincoenta, às 15 horas, na séde social da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A, à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, nesta Capital, em primeira convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da sociedade, cujos nomes constam do "Livro de Presença".

Assumindo a Presidencia da mesa, conforme determinam os estatutos sociais, o Diretor Presidente, sr. José Pereira Fernandes, constatando pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", achar-se presente, a totalidade dos acionistas, declarou aberta a sessão, convidando para secretariá-la a mim, Homero de Paula Salles. Por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação, inserto no Diario Oficial do Estado e no jornal Diario de São Paulo nos dias 26 e 28 de Fevereiro e 1.o de março de 1950, assim redigido:

CONVOCAÇÃO: — São convidados os srs. Acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Março de 1950, às 15 horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 - 2.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Tomar conhecimento das Contas e Relatorio da Diretoria; b) Examinar e discutir o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o prévio parecer do Conselho Fiscal; c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorarios para o exercicio de 1950 e d) assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos srs. Acionistas, acharem-se a sua disposição, em nossa séde social, o Balanço Geral de 1949, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e demais documentos aos quais alude o artigo 99 do Decreto Lei n.o .. 2.627 de 26 de Setembro de .. 1.940.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1.950.

a) Dr. Claudio Pereira Fernandes — Diretor Gerente.

Determinou, em seguida, o sr. Presidente, a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Terminada a leitura, foi a materia colocada em discussão e em seguida em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade e sem reservas.

Procedeu-se logo após, a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1.950, resultando a eleição dos seguintes senhores:

Efetivos: — Aldo Sigolo, José Antonio de Mattos e Olavo Castilho de Almeida;

Suplentes: — José da Silva Mattos, Amerco Sigolo e José da Silveira, todos brasileiros, comerciantes e residentes nesta Capital.

A Assembléia fixou em Cr$ 200,00 por sessão a que comparecem, os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal, nada percebendo os suplentes, quando inativos.

Deixaram de votar, aqueles acionistas que não podiam fazê-lo, por motivo de impedimento legal.

Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos Acionistas prehentes quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta ata no livro proprio.

Reaberta a sessão, foi a mesma lida em voz alta e submetida a votação, tendo sido unanimemente aprovada, e por todos assinada.

São Paulo, 30 de Março de 1.950.

a) José Pereira Fernandes
Homero de Paula Salles
Dr. Claudio Pereira Fernandes
Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho
Carlos A. de Rezende Junqueira
Dylva Fernandes de Toledo Piza
Mauro Pereira Bueno
Paulo da Silveira

Eu, Homero de Paula Salles, secretario da Assembléia Geral Ordinaria de 30 de Março de 1.950, fiz datilografar, conferi e subscrevo as copias autenticas desta ata.

a) Homero de Paula Salles — Secretario

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.894 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de Abril de 1.950 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaira, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Abril de 1.950. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

a) Gulomar de Andrade Mendes.

(9982)

Tecidos Itá S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal. Considerando-se o curto prazo de quatro meses de operações, consumidos quase que exclusivamente para instalar a sociedade, pode-se julgar normais e razoáveis os resultados apresentados pelo primeiro balanço.

Qualquer esclarecimento pedido será prontamente prestado aos senhores acionistas.

São Paulo, 27 de Março de 1950

a) Puzant Tavitian — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Instalações	7.600,00	
Moveis e Utensilios	50.164,00	57.764,00
DISPONIVEL		
Bancos	500,00	
Caixa	32.378,70	32.878,70
REALIZAVEL		
Dupl. a Receber	16.990,00	
Acionistas	200.000,00	
Mercadorias	1.253.996,50	1.470.986,50
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		85.666,00
		1.647.295,20
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		30.000,00
		1.677.295,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	500.000,00
EXIGIVEL	
Fornecedores	1.147.295,20
	1.647.295,20
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	30.000,00
	1.677.295,20

a) Puzant Tavitian, Diretor-Presidente — a) Dikran Tavitian, Diretor-Tesoureiro — a) Agob Tavitian, Diretor-Secretário — a) José Cardoso Monteiro, Contador: Reg.º 1.695 C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

Despesas	91.937,20
	91.937,20

CRÉDITO

Mercadorias	6.271,20
Saldo para o exercicio seguinte	85.666,00
	91.937,20

a) Puzant Tavitian, Diretor-Presidente — a) Dikran Tavitian, Diretor-Tesoureiro — a) Agob Tavitian, Diretor-Secretário — a) José Cardoso Monteiro, Contador: Reg.º 1.695 C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "TECIDOS ITA S/A.", tendo verificado o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais anexos, em confronto com livros e documentos examinados, são de parecer que eles refletem a real situação da sociedade, devendo, por isso, ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 27 de Março de 1950

a) Elio Aldo Manfredini — a) Mihran Boyadjian — a) Jair Carvalho Monteiro

(9.978)

SÃO MARCO - Industria de Vidros e Mosaicos S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Atendendo ao que determinam os Estatutos sociais, temos o prazer de submeter à sua disposição, o Balanço da Sociedade, correspondente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, assim como a demonstração da conta LUCROS & PERDAS, acompanhadas do parecer favoravel do Conselho Fiscal. As atividades industriais da Sociedade apesar de todos os esforços da Diretoria não tiveram resultados que se esperavam, apresentando tambem este ano balanço dificitado.

Quaisquer outras informações e esclarecimentos que forem necessarios, estamos a inteira disposição.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950
Sr. Raul Medici — Diretor-Presidente
Sr. Charles F. Ryser — Diretor-Comercial
Dr. William Fortunato — Diretor Técnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — EXERCICIO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		923.998,50	
Maquinismos		239.723,40	
Moveis e Utensilios		30.400,00	
Fornos e Temperas		88.615,80	
Ferramentas		120.490,20	
Instalações		59.940,30	
Marcas e Patentes		500,00	
Cauções e depositos		4.570,00	1.468.238,20
DISPONIBILIDADE			
Em Caixa		23.472,10	
Em Bancos		52,10	23.524,20
REALIZAVEL			
Existencias:			
Materias Primas	135.085,50		
Material de Emb.	4.775,00		
Prod. Fabricados	235.000,00	374.860,50	
Devedores:			
C/ Correntes	91.806,50		
Tit. a Receber	35.409,60		
Contas a Receb.	52.900,70	180.116,80	554.977,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Imposto de Consumo		566,50	
Selos Mercantis		787,60	1.354,10
			1.459.985,00
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta			3.508.078,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas			20.000,00
			3.528.078,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Provisões		
p/ Amort. Maquinismos	15.008,40	
Idem Mov. e Utensilios	660,00	
Idem Ferramentas	5.039,80	
Idem Instalações	1.488,80	
Idem Fornos e Temperas	6.370,20	1.028.567,20
EXIGIVEL		
Contas Correntes	2.473.617,60	
Contas a Pagar	5.894,00	2.479.511,60
		3.500.078,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		3.528.078,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Salarios, Impostos, Alugueis, Juros, Seguros, Contribuições ao I.A.P.I., Luz, Força, Conservação de Maquinario e outras despesas		982.759,00
DESPESAS COM VENDAS		
Comissões, Descontos concedidos, Secções Mercantis, etc.		64.169,30
COLOCAÇÃO DE MOSAICOS		
Despesas com Assentamento de mosaicos		7.253,90
MERCADORIAS		
Estoque em 31-12-1948	199.093,60	
Compras	338.971,30	538.064,90
		1.592.247,10

CREDITO

MERCADORIAS			
Vendas			
A prazo	548.666,80		
A vista	1.630,00	550.296,80	
Menos			
Devolução de Vendas		12.881,20	537.415,60
Estoque:			
Existencias de Materias Primas Produtos Fabricados em 31-12-1949, conf. inventario			374.860,50
RENDAS DIVERSAS			
Descontos obtidos, Juros recebidos etc.			2.261,00
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo verificado neste exercicio			677.710,00
			1.592.247,10

Sr. RAUL MEDICI — Diretor-Presidente

Sr. CHARLES F. RYSER — Diretor-Comercial

Dr. William Fortunato — Diretor Técnico

CONTADOR — Sr. FERNANDO PEDRO
REGISTRADO NO MES. Sob n.o 63.942
REGISTRADO NO CRC. Sob n.o 12.947

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, livros, Documentos e Contas da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S|A. e, tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que devem os mesmos merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria, dos Acionistas.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950

Francisco Botelho Comena — Miguel de Macedo Cordeiro — Marcelli Hamburger

11090

Companhia Cindú de Couros e Máquinas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos oferecer a vossa apreciação o Balanço Geral, acompanhado da Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessárias.

São Paulo, 22 de Abril de 1950

a) Dr. Luiz de Ulhôa Cintra, Diretor-Presidente — a) João Duarte Callado, Diretor-Gerente — a) Angelo Dante Berretta, Diretor-Comercial — a) Seraphim Gozzi, Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	106.103,00	
Instalações	2.500,00	
Investimentos	8.025,00	116.628,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos C/Movimento		142.061,20
REALIZAVEL		
Estoque de Mercadorias e Máquinas		3.275.781,10
DIVIDA ATIVA		
Clientes	3.309.746,90	
Contas Correntes Devedoras	4.219.188,10	
Titulos a Receber	1.392.932,20	8.921.867,20
PENDENTE		
Selos Vendas e Consignações	117,10	
Prêmios de Seguros	20.960,80	21.077,90
Total Cr$		12.477.415,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Seguros	4.000.000,00	
Titulos Caucionados	3.408.076,30	
Titulos Descontados	1.210.440,30	
Titulos em Cobrança	56.316,80	8.714.833,40

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital em Ações	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	158.356,90	
Fundo Reserva Especial	700.000,00	
Fundo Depreciações	39.252,30	5.897.609,20
Provisões		
Fundo p/Divida Ativa		226.009,40
RESULTADO A DISTRIBUIR		
Lucros Suspensos		
Exercicio 1948	9.578,20	
Exercicio 1949	32.148,70	41.726,90
EXIGIVEL		
Imediato		
Bancos C/Garantidas	2.107.780,00	
Fornecedores	1.663.951,90	
C/Correntes Credores	493.747,00	
Titulos a Pagar	200.000,00	
Impostos a Pagar	45.000,00	4.510.478,90
Mediato		
C/Correntes Diretores		1.801.591,00
Total Cr$		12.477.415,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Valores Segurados	4.000.000,00	
Bancos C/Caução	3.408.076,30	
Bancos C/Descontos	1.210.440,30	
Bancos C/Cobrança	56.316,80	8.714.833,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

A DESPESAS GERAIS — Transferido conf. relações à saber: Alugueis, Honorários, Ordenados, Instituto de Previdência, Impostos, Taxas, Estampilhas, Mercantis, Prêmios de Seguros, Comissões, Descontos, Despesas Bancarias, Juros, Comunicações Materiais p/escritório, Despesas de Veiculos, Selos de recibos e postais, Despesas Diversas	1.957.532,30
A DEVEDORES INCOBRAVEIS — Levados a Lucros e Perdas conf. relação	462.725,10
A PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS — 5% s/ Cr$ 4.520.187,20	226.009,40
A FUNDO DE DEPRECIAÇÕES — 10% s/ Cr$ 108.603,00	10.860,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO	
A FUNDO DE RESERVA LEGAL — 5% s/ Cr$ 33.840,70	1.692,00
A LUCROS SUSPENSOS — Valor retido nesta Conta	32.148,70
	2.690.967,80

DE PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS — Lucro Bruto verificado na Conta de Mercadorias e Máquinas neste Exercicio	2.161.386,90
DE PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS — Saldo não utilizado	526.061,30
DE INSOLVAVEIS RECUPERADOS — Recuperação de prejuizos	3.519,60
	2.690.967,80

a) Dr. Luiz de Ulhôa Cintra, Diretor-Presidente — a) João Duarte Callado, Diretor-Gerente — a) Domingos Terras Filho, Contador — CRC 6.597
Angelo Dante Berretta, Diretor-Comercial — a) Seraphim Gozzi, Diretor-Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Cindú de Couros e Máquinas, no desempenho das atribuições legais, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que as mesmas merecem a aprovação da Assembléia Geral.

São Paulo, 22 de Abril de 1950

a) Dr. Luiz Cintra — a) Nochimas Felmanas — a) Francisco de Féo

(9.983)

Riv Registradoras S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em atenção às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

O exercicio findo marca nova etapa na vida da nossa Sociedade. A liquidação das anteriores atividades foi terminada e, apesar de só termos conseguido isto com sacrificios notáveis, a Sociedade está agora preparada a iniciar as novas atividades numa situação financeira favorável apresentando **disponibilidades apreciáveis**. À vista do fato que ainda neste exercicio tem-se verificado um prejuizo, vossa Diretoria renunciou às regalias que lhe caberiam de acôrdo com os Estatutos Sociais.

A Diretoria permanece à vossa disposição para quaisquer ulteriores esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	16.616,10	
Bancos	15.511,10	32.127,20
REALIZAVEL		
Contas Correntes		686.400,50
LUCROS E PERDAS		
Saldo em 1947	130.336,50	
Saldo em 1948	303.633,90	
Saldo em 1949	347.501,90	781.472,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		2.500,00
		1.502.500,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.500.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	2.500,00
	1.502.500,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

INSTALAÇÕES	
Prejuizo desta conta	83.102,80
MAQUINISMOS	
Prejuizo desta conta	680.803,50
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	26.858,10
	790.764,40

CREDITO

JUROS E DESCONTOS	
Saldo desta conta	9.078,00
MATERIAS PRIMAS	
Lucros desta conta	28.785,30
COMISSÕES	
Saldo desta conta	405.399,20
LUCROS E PERDAS	
Resultado desta conta	347.501,90
	790.764,40

São Paulo, 19 de Abril de 1950

a) Dr. Giuseppe Sadun — a) Dr. Aldo Magnelli — a) Orlando Franceschini, Contador — Reg. n.º 7.072

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Riv Registradoras S. A., tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1949, encontrou-os em ordem com a escrituração, sendo de parecer que devem ser aprovados.

a) Claudio Milano — a) Italo Carlos Falbo — a) Giuseppe Moscati

(11.087)

EDITAIS

CIA. DE TECIDOS JUPITER

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 4 de maio de 1950, às 16 horas, em sua sede social nesta Capital, à rua Bom Pastor, 2.732, a fim de deliberarem e discutirem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949; bem como eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o proximo exercicio e outros assuntos de interesse da sociedade.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(11080—25-26-27)

TECELAGEM SANTO ALBERTO, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1.a Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Tecelagem Santo Alberto S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 29 do corrente mês, na sede social, à rua Silva Leme n.o 83, nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de Abril de 1950.
a) Maria Rodrigues Gonçalves
Diretora-Presidente
(11496 — 22-25-26)

Clube de Poesia de São Paulo

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria

De acordo com o item II do art. 15.º dos Estatutos do Clube de Poesia de São Paulo, combinado com o art. 17.º, e na ausencia do sr. presidente do Clube, convoco todos os srs. socios efetivos do referido clube para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 28 de abril de 1950, às 17 horas, na rua Barão de Paranapiacaba n.º 61, 3.º andar, sala 21 e na qual será observada a seguinte

Ordem do Dia

a) Leitura da Ata da Assembleia anterior;
b) Eleição, na forma do item II do Art. 4.o dos Estatutos, de dois novos socios efetivos, para o preenchimento de duas vagas existentes no quadro social;
c) Assuntos Diversos.

Não havendo numero legal na hora acima fixada, a Assembleia será realizada, com qualquer numero de socios presentes, uma hora mais tarde.

São Paulo, 24 de abril de 1950.
a) **Domingos Carvalho da Silva** — Vice-Presidente
(1108 — 26-27)

CIA. RECORD CINEMATOGRAFICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 4 de Maio de 1950 às 15 horas na sede social à R. Dom José de Barros 337 S. 215 para deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do ano findo, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger este ultimo orgão para servir em 1950 e tratar de outros assuntos atinentes a essa assembleia.

São Paulo, 21 de Abril de 1950.

A DIRETORIA
(11177—23-25-26)

ELETRO FIOS ITASYL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento aos dispositivos do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e as determinações dos Estatutos Sociais, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral, levantado em 31 de Dezembro de 1949, a demonstração da conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Conforme poderão verificar VV. SS. no exercicio de 1949 houve prejuizo motivo pelo qual deixam de ser feitas as reservas legais e estatutárias. Todos e quaisquer esclarecimentos que possam interessar para o julgamento das contas apresentadas, serão prestados com toda a solicitude.

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) Enrico Frisoni — Diretor-Administrativo
a) Mauro Kannebley — Diretor-Comercial
a) Dr. Carlos Maria Comenale — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	1.583.275,80		
Moveis e Utensilios	211.344,70		
Ferramentas e Acessorios	257,00		
Instalações	70.784,50		
Cauções e Titulos	201.000,00		
Marcas e Patentes	50.000,00	2.096.662,00	
DISPONIVEL			
Caixa	19.281,40		
Bancos c/Movimento	9.962,10	29.243,50	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Clientes	1.578.219,50		
Mercadorias	2.203.484,30		
Produto Acabado	116.775,20		
Mercadorias — Exp. Escrit.	33.305,40		
Adiantamentos p/Despesas	1.000,00		
Comissões a Receber	116.016,80	4.048.801,20	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depositos Obrigatorios	35.313,50		
Obrigações de Guerra	4.333,20	39.626,70	4.088.427,90
CONTAS DO EXERCICIO			
Lucros e Perdas			
Prejuizos verificados:			
Exercicio de 1948	268.091,20		
Exercicio de 1949	927.547,80	1.195.639,00	
			7.409.972,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos c/ Cobrança	18.491,00		
Bancos c/Caução	18.849,50		
Clientes c/Consignação	211.381,30		
Ações Caucionadas	50.000,00	298.721,80	
		7.708.694,20	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	89.687,00		
Fundo de Retenção	34.141,80		
Reserva para Depreciações	84.091,80		
Reserva para Devedores Duvidosos	4.500,00		5.212.420,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos c/Movimento	753.063,20		
Fornecedores	195.351,20		
Titulos Descontados	609.305,80		
Consignatarios	36.539,00	1.594.259,20	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas de Movimento	453.299,60		
Credores a Longo Prazo	150.000,00	603.299,60	2.197.551,80
			7.409.972,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança	18.491,00		
Titulos em Caução	18.849,50		
Mercadorias em Consignação	211.381,30		
Caução da Diretoria	50.000,00		298.721,00
			7.708.694,20

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) Dr. Carlos Maria Comenale — Diretor-Presidente
a) Enrico Frisoni — Diretor-Administrativo
a) Mauro Kannebley — Diretor-Comercial
a) Olavo dos Santos — Contador — CRC 5.338

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Saldo do exercicio anterior	268.091,20
Mercadorias	85.948,70
Moveis e Utensilios	4.201,30
Veiculos	55.000,00
Despesas de Administração	881.507,10
Despesas de Vendas	379.047,60
Despesas Financeiras	184.547,30
Despesas da Fabrica n.o 1	941.324,40
Despesas do Deposito n.o 1	163.313,20
	2.963.580,80

CREDITO

Vendas de Mercadorias		
Lucro bruto verificado nesta conta		704.178,00
Vendas de Produto Acabado		
Idem		361.919,80
Rendas Diversas		
Rendas de operações não comerciais		345.103,80
Produção		
Resultado ativo industrial		356.740,20
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo verificado		
Exercicio de 1948	268.091,20	
Exercicio de 1949	927.547,80	1.195.639,00
		2.963.580,80

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) Dr. Carlos Maria Comenale — Diretor-Presidente
a) Enrico Frisoni — Diretor-Administrativo
a) Mauro Kannebley — Diretor-Comercial
a) Olavo dos Santos — Contador — CRC 5.338

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Eletro Fios Itasyl S/A., tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade, acharam tudo em ordem e perfeitamente esclarecido, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, assim como a demonstração da conta Lucros e Perdas e Demonstração das demais contas à real situação da Sociedade. São portanto, pela aprovação do Balanço Geral e das demais contas bem como do Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 30 de Março de 1950

a) Adolfo Augusto Roque
a) Julio de Araujo Franco Fo.
a) Francisco Botelho Comenale
11089

Companhia Refrigerantes "Crush" de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 5 (cinco) de maio proximo, às 16 horas, na sede social, à Estrada do Carandiru n.o 162, a fim de deliberar:

a) Ratificação das alterações dos estatutos, aprovadas na Assembleia Geral Ordinaria, realizada em 14 do corrente, assunto este de competencia privativa das Assembleias Gerais Extraordinarias e consequente eleição para os novos cargos, por força da referida alteração estatutaria e respectiva fixação dos honorarios.

Os Srs. Acionistas deverão depositar até três dias antes no escritorio da Sociedade suas ações ao portador.

São Paulo, 24 de Abril de 1950.

Cia. Refrigerantes «Crush» de São Paulo
a) Afonso Ferreira — Diretor-Secretario
(11081—25-26-27)

EDITORA RENASCENÇA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2.a Convocação

Ficam os srs. acionistas da Editora Renascença S. A., convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — sala 621 — nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;
b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes;
c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal para 1950;
d) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de abril de 1950.
(11031—23-25-26)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,50 — "Caminhos do sul", Maria Dela Costa — "Terra de bandidos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Jornada milagrosa", Rory Calhoun — "Motoristas desconjuntados".
BABILONIA — 18,45 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "Na corte do Faraó" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A lei é implacavel", Randolph Scott — (proib. 10 anos).
BRASIL — 18,25 — "Impacto", Alan Ladd — "Eram sete viuvas" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,15 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Gerônimo" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "No tempo das diligencias", John Wayne — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 18,50 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Ninguem crê em mim".
CANDELARIA — 18,40 — "Canção da India", Sabu — "As casadas enganam das 4 às 6".
CAPITOLIO — 19 — "Demonios da noite", Scott Brady — "Filho das trevas" (proib. 18 anos).
CLIMAX — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
COLONIAL — 19 — "Johnny Allegro", George Raft — "Uma mulher no meu passado" (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", Luiz Sandrini.
ESMERALDA — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
ESTRELA — 19 — "Vingança", Anna Magnani — "Bengala o mundo de feras" (proib. 18 anos).
IDEAL — 18,50 — "Um sonho desfeito", Deanna Durbin — "O cofre enterrado" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
JUPITER — 18,45 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Touro selvagem".
LUX — 19 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — "Venus da praia" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 15 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
METRO — 14 — "A filha de Netuno", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
NACIONAL — 18,25 — "Quem manda é o amor" Van Johnson.
OBERDAN — 19 — "O fim e o principio", Brian Donlevy — "Enquanto a morte" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Impacto", Alan Ladd — "Eram sete viuvas" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Barreiras de sangue", John Payne (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 13,40 — "Rainha do deserto", filme egipcio.
PAULISTA — 16,50 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "Fogo no inferno".
PEDRO II — 13,45 — "Todos por um", Emilinha Borba — "Embusteiro enganado".
PIRATININGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Jim das selvas" Johnny Weissmuller — "Ameaça vermelha" (proib. 10 anos)
RECREIO (Lapa) — 19 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — "Venus da praia (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 a.).
STA. CECILIA — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "Aves de rapina", John Wayne — "O crime não compensa" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,50 — "Dias felizes", Amedeo Nazzari — "Agente especial" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Aconteceu no sertão" (proib. 10 anos)
S. CARLOS — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. JOSE — 19 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. PAULO — 19 — "Johnny Allegro", George Raft — "De pecado em pecado" (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 18,50 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Aconteceu à meia-noite" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — "Bel Ami".

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
COLOMBO — 20,30 — "No país da fantasia", Richiardi Jr. e sua Companhia de Revista e Magicas.
CULTURA ARTISTICA — 20,30 — "A familia Barret".
BOIAL — 21 — "A mulher do 24", Palmerim e sua Companhia (Imp. 18 anos).
SANTANA — 20 e 22 — Canzone di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — "Pela" e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Moóca, esq. rua Glicerio) — 20,45 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — Palco e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SETSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Arrelia com a vida no seguro" e variedades com Henrique e Arrelia.

Indústrias Químicas Eletro Cloro S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira Convocação

Nos termos do Artigo 10.º dos Estatutos desta Companhia, os Senhores Acionistas ficam convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 3 de Maio de 1950, às 14 horas, na sede social em Elclor, Estação de Rio Grande, Km. 38 da E.F.S.J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) Discussão e votação da Proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para nomeação de perito, conforme artigo 5.º do Decreto-lei n.º 2627 de 26-9-1940 para avaliação de bens oferecidos para realização de capital subscrito.
2.º) Discussão e votação de outros assuntos de interesse social.

Na forma do Artigo 8.o dos Estatutos e da Lei a Assembleia se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 (dois terços) do capital social, devendo os titulares de ações nominativas fazer provas de identidade e os titulares de ações ao portador, fazer prova de sua qualidade com deposito de suas ações na caixa na Companhia ou em Bancos.

Elclor, 22 de Abril de 1950.
Industrias Quimicas Eletro Cloro S/A.
A DIRETORIA
(11070—23-25-26)

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4434

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. É apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Can 540 — 8.o andar — Fone: 51-oer (Galeria Prestes Maia).

(11003)

CONHEÇA SEU BAIRRO

Pelas páginas especiais do **Jornal de Noticias** já desfilaram os bairros de SANTANA, PINHEIROS, VILA MARIANA, LAPA, IPIRANGA, PARI, CAMBUCI E SANTA CECILIA, com o concurso dos principais representantes do Comércio, da Indústria, do Ensino, enfim, de todos os Estabelecimentos e Entidades que melhor representam aqueles importantes setores paulistanos.

Este nosso trabalho tem por objetivo destacar a importancia das atividades e da vida de cada uma das Celulas que compõem a grandiosa Capital bandeirante. Qualquer sugestão ou reparo de sua parte será bem recebido em nossa redação ou em nosso departamento de publicidade.

COLABORE CONOSCO.

E conheça seu Bairro, através do

JORNAL DE NOTICIAS

Jornal de Noticias — o jornal do seu tempo.
Jornal de Noticias — o jornal do seu bairro.

LEIA O **Jornal de Noticias** — HOJE, AMANHà E SEMPRE.

Telefone agora mesmo para **2-8433** e peça-nos informações sôbre o Plano CONHEÇA SEU BAIRRO".
(8252)

EMPREGADA

Precisa-se branca, para cozinhar, lavar e passar e que durma no emprego. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Tupi, 754, Pacaembu. (11279-25-26)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — LAGO AZUL c/ Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS. — 2.a SEMANA.

RITA CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 e 21,50 HORAS.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Lpeorace e Telma Lobato — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 19 HORAS.

SABARÁ — NUNCA ME ESQUECI c/ Constance Moore — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Imag. do Brasil 98 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — LAURA c/ Gene Tierney — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Atualid. em Revista 127 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — FRONTEIRAS DO AMOR c/ José Mojica — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas 2x21 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — A VIDA É UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Telma Lobato — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — QUE VIDA APERTADA c/ William Bendix — TERROR DO TELEGRAFO — Proib. 10 anos — Faina Agricola — NAC. — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — A VIDA POR UM FIO c/ Burt Lancaster — GUARDA-CHUVA PAPAL — Proib. 14 a. — Esp. em Marcha 303 — NAC. — As 18,50 HS.

SAMMARONE — O BARBEIRO DE SEVILHA c/ Tito Gobbi — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 301 — NAC. — As 19 HORAS.

ROXY — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — ONDE ESTÁ ZAZA' — As 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — APOSTA DE MA' FE' c/ Léo Gorcey — O ANEL CHINÊS — F. Jornal 147x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — AS DUAS SANTINHAS c/ Veronica Lake — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — F. Jornal 143x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — MISTERIO NO MEXICO c/ William Lundigan — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x12 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — PANDEGO DA FUZARCA c/ Tin Tan — CILADA NA FRONTEIRA — C. Jornal 330 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — NAUFRAGIO DO HESPERUS c/ Wilard Parker — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — O DIABO ANDAVA À SOLTA c/ Luis Sandrini — O TIRANO DE PADUA — Esp da Tela 29 — NAC. — As 13,40 e 18,50 HORAS.

PAROQUIAL — VOCÊ CONHECE SUZIE? c/ Eddie Cantor — ESTRELAS DO MAR — J. Cinematografico — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — CARNAVAL NO FOGO, filme nacional c/ Oscarito — PAIXÕES EM FURIA — Proib. 10 anos — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — A FILHA DA PECADORA c/ Burt Lancaster — AGUAS SANGRENTAS — Proib 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — LAFITE, O CORSARIO c/ Frederic March — O GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — AMORES DE UM TOUREIRO c/ Carmen Amaya — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HS.

ALIANÇA — OS ANJOS E O NEROMANTE c/ Léo Gorcey — CAVALHEIROS DA PATRIA — Marcha da Vida 272 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — DEDOS DO CRIME c/ Donald Barry — NO FIM DA PICADA — Marcha da Vida 277 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — PAISA' — Proib. 18 anos — Marcha da Vida [illegible] — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

EXCELSIOR — O RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ John Wayne — PISANDO EM BRASAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

(11954)

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Bibliotéca dos doentes mentais

Existem 11000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 125.

Vai ser suprimido o trafego de bondes na ladeira General Carneiro

BALÃO DE RETÔRNO NO PARQUE PEDRO II, DENTRO DE 30 DIAS — DECLARAÇÕES DO CHEFE DO TRÁFEGO DA C.M.T.C. À REPORTAGEM DO "JORNAL DE NOTICIAS"

Os bondes que atualmente sobem a ladeira General Carneiro, todos abertos, e, ao chegarem ao largo do Tesouro retornam ladeira abaixo, depois de virados os bancos e invertida a alavanca, vão deixar de circular pot aquela via publica.

BALÃO NO PARQUE PEDRO II

Os bondes, que chegavam ao ponto final, no topo da ladeira General Carneiro em local onde há apenas linhas simples e, ao retornar, entravam em linha dupla, entravando grandemente o tráfego naquela rua íngreme, terão balão de retorno abrangendo as ruas Bitencourt Rodrigues e Lourenço Gnecco.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO TRAFEGO DA C.M.T.C.

Em palestra com a reportagem, o sr. Osvaldo Moreira Lima, diretor do Trafego da Companhia Municipal de Transportes Coletivos informou que a empresa pretende, dentro de 30 dias, fazer passar os bondes a fazer balão de retorno no local indicado, acrescentando:

— "Desse modo, pretendemos evitar a possibilidade de desastres na ladeira General Carneiro que, devido à sua ingremidade e possibilidades, sempre, a ocorrencia de acidentes.

Não obstante os carros que por ali correm tenham seus breques em perfeitas condições de funcionamento — havendo o maximo cuidado nesse sentido — as chuvas ou mesmo garoas fazem que os bondes, ainda mesmo brecados, deslizem, podendo promover acidentes.

A solução, embora obrigue os passageiros a um maior dispendio de energias, pois para tomarem os veiculos precisarão descer a ladeira e, se forem para a cidade precisarão subi-la, essa nos parece a solução mais humana, justamente porque evitará acidentes contra os quais não existem soluções tecnicas praticas".

Encerrando, afirmou:

— "Desse modo, a ladeira ficará livre e pretendemos conseguir um serviço mais eficiente dos bondes que até agora chegavam até o largo do Tesouro."

LINHAS ATINGIDAS

Os bondes que tinham o seu ponto de retorno no Largo do Tesouro, e que passarão a ter ponto final no Parque Pedro II, são os seguintes: Penha, 6; Julio Conceição, 46; Jaraguá, 1; Esquina São Jorge; que desviam para a rua da Cantareira; e Bresser 11; Taquari, e Mooca que seguem pela rua 25 de março em direção à rua da Mooca.

O Largo do Tesouro, onde só há linha simples, principalmente nas horas de grande movimento está quase sempre atravancado por grande numero de bondes que aguardam que outros desçam para fazer a manobra. Todavia, agora a C.M.T.C. resolveu mudar o ponto de retorno para o Parque D. Pedro II, o que sem duvida alguma virá solucionar esta situação e evitar a possibilidade de desastres na ladeira General Carneiro. O clichê mostra um aspecto do largo, vendo-se numerosos bondes estacionados a espera para manobrar e a aglomeração de povo no meio de autos

Ganhou de dote 40 jovens e bonitas criadas . . .

JODHPUR, 25 (AFP) — Quarenta jovens e bonitas criadas foram dadas como dote à princesa Rajendra Kunwar Bai, irmã do Maharadjah de Jodhpur, por motivo do seu casamento com o principe herdeiro de Baroda, durante as deslumbrantes cerimonias realizadas num palácio de estilo de Versalhes, construido em pleno deserto de Radjsoutana.

Além da grande soma de dinheiro, cujo total foi mantido em segredo (certamente por causa do imposto sobre a renda), a princesa recebeu 17 cavalos, 5 automoveis norte-americanos, uma máquina de fazer gêlo (precioso presente num deserto em que chove 2 vezes por ano e onde a temperatura à sombra ultrapassa 50 graus centigrados), uma coleção de armas, banheiros de prata, tudo no valor aproximado de 112 milhões de francos.

Durante as cerimonias a mão da jovem princesa atirou à multidão, do alto da torre do palácio, pequenas moedas no total de um milhão de francos.

Os processos de revisão tarifaria da importação de alho prejudicam o comercio

Telegrama de protesto da Bolsa de Cereais ao ministro Guilherme da Silveira

As nossas importações de alho, gozavam de certas regalias tarifarias, concedidas pelo govêrno federal. Entretanto, após as ultimas importações oriundas da Italia, o ministro da Fazenda baixou uma portaria no sentido de que fossem revistas as taxas vigorantes para o desembarque do produto. Essa medida está prejudicando o comercio importador, porquanto o produto da ultima remessa, sobre a qual se processam revisões tarifarias, já foi desembaraçada, vendida e consumida. Por outro lado, a medida tem carater retroativo, o que de certo modo, implica numa confusão tremenda para os importadores, que ficam à mercê da citada revisão. Nesse sentido, a Bolsa de Cereais enviou ontem, ao ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Bolsa de Cereais de São Paulo vem respeitosamente reiterar à v. excia. a solicitação no sentido de serem determinadas as necessarias instruções junto à Alfandega de Santos com referencia aos processos de revisão nos despachos de alho importado da Italia, em curso naquela Aduana, conforme exposição verbalmente feita pelo nosso representante Alberto José Carvalho, por ocasião da audiencia das classes produtoras paulistas no dia 12 do corrente. As atuais revisões baseiam-se nas instruções baixadas posteriormente ao desembaraço, quando pagamento e direitos aduaneiros já estavam efetuados. O importador obedeceu as instruções então vigentes em base preferencial. Nessas condições a revisão em curso vem ocasionando prejuizos ao comercio que já havia negociado suas importações com base nos direitos recolhidos sendo pois impraticavel o ressarcimento dos prejuizos em virtude do produto já ter sido entregue ao consumo. Considerando ainda que o inspetor da Alfandega do Rio julgou improcedente o processo-revisão 1472|50 sobre assunto, vêm esta Bolsa reiterar à v. excia. o pedido de que se digne determinar instruções no sentido de cessarem as revisões, como medida de justiça e acauteladora dos legitimos interesses do comercio importador. Agradecendo antecipadamente a valiosa atenção ao assunto de tanta relevancia, esta entidade subscreve-se com protestos de distinta consideração Respeitosas Saudações. Mario Paciullo, presidente."

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Quarta-feira, 26 de Abril de 1950 || N.º 1227

Acusado o oficial de Justiça de ter possibilitado a fuga de um condenado

Teria avisado o criminoso da sentença que o condenara, dando-lhe tempo para evadir-se — Providências solicitadas pela polícia às autoridades judiciárias

Sumamente grave a acusação que dois agentes da Delegacia de Vigilancia e Capturas levantaram contra um oficial de Justiça da 2a Vara Criminal.

Os referidos policiais, em oficio, comunicaram ao titular daquele orgão de policia que, em investigações a que procederam, puderam saber que o acusado facilitara a fuga de um estelionatario, já condenado pelo Judiciario.

Ao que asseveram os investigadores, o oficial de Justiça em questão teria procurado o criminoso em sua residencia, a fim de preveni-lo em relação à condenação que sofrera e à expedição do respectivo mandado de prisão, proporcionando-lhe, assim, tempo suficiente para que se puzesse a salvo da ação policial.

PRISÃO QUE NÃO SE EFETUA

Durante o expediente normal da Delegacia de Vigilancia e Capturas, ontem, os investigadores Stefanelli e Gaspar foram incumbidos de efetuar a prisão de Alberto Chamas, processado e condenado, há pouco, a dois anos de reclusão por crime de estelionato.

Com o mandado de prisão, encaminharam-se os policiais para a rua Heliotropus, 136, onde mora Alberto Chamas, a fim de capturá-lo. Lá chegando, porem, Stefanelli e Gaspar não lograram encontrar o criminoso.

Atendeu-os Elias Chamas, pai do condenado, que lhes frisou nada saber do paradeiro do filho. Não se deram por satisfeitos os policiais e, para aclarar os fatos, resolveram realizar algumas investigações, através das quais, ao que se puzeram a par de serissimas irregularidades.

Entretanto, souberam que o criminoso tivera conhecimento de sua condenação por intermedio do oficial de Justiça da 2a Vara Criminal, Hugo de tal, que o procurara em sua casa para alertá-lo sobre a decisão judicial.

Hugo de tal, portanto, conforme afirmaram os investigadores — prevenindo Alberto Chamas da sentença condenatoria contra ele proferida pelo juiz titular da 2a Vara Criminal, fez com que se frustrassem as diligencias policiais empreendidas para a captura do criminoso.

Por ultimo, inteiramo-nos de que o sr. Manoel Ribeiro da Cruz, delegado de Vigilancia e Capturas, irá oficiar às autoridades judiciarias sobre o assunto, para que sejam adotadas as medidas adequadas com a urgencia que exigem.

Milagre na Calabria

REGGIO DE CALABRIA, 25 (AFP) — Uma cura extraordinaria, atribuida a um milagre da Madona, provocou viva emoção no meio da população de pequena cidade perto de Reggio de Calabria. A enferma, sra. Roma Dolce, atacada de uma doença que lhe inchava e paralisava uma das pernas, pediu que alguem abrisse a janela de seu quarto, no momento em que passava uma procissão. Logo depois de ter visto, de seu leito, a estatua da Madona, sentiu de novo o sangue circular em sua perna e, levantando-se conseguiu andar calmamente.

Tendo a noticia se propalado, a sra. Dolce foi objeto de inumeras visitas por parte dos moradores do lugarejo.

Os médicos constataram o desaparecimento total da afecção de que ela padecia.

"Homens-macacos escravos"

WASHINGTON, 25 (AFP) — O professor de Fisiologia da Universidade de Virginia, dr. Britton, preconizou a criação, pela inseminação artificial, de uma raça de "homens-macacos escravos". O dr. Britton expôs sua teoria no discurso de inauguração da reunião anual da Academia Nacional de Ciencias dos Estados Unidos.

Segundo esse fisiologista, é concebivel que o homem possa fecundar artificialmente, os grandes macacos antropoides, como o orangotango e o gorila, para produzir uma especie de "homem hibrido", cujos especimens, reduzidos à escravidão, resolveriam para todo o sempre os problemas da mão-de-obra para os trabalhos nas minas, agricolas, e outros.

É preciso andar depressa nessa obra da criação de uma versão atenuada do "hommo sapiens", disse o dr. Britton, porque existem apenas cerca de um milhão de antropoides no mundo e é interessante consagrar a este trabalho o mesmo zelo que se consagra à melhoria da raça cavalar, bovina ou canina.

Primeira vitoria brasileira na V Reunião Plenaria do C. I. C. P.

Através de argumentação precisa e incisiva, o sr. João Vilas-Boas defende os pontos de vista da delegação brasileira atinentes à escassez de dólares, inversões e aplicação do ponto IV de Truman — Nossa atitude em face à ajuda da iniciativa privada — Preferência da assistência técnica particular à pública

SANTOS, 25 (Da Sucursal) — Prosseguiram hoje, animadamente, os trabalhos da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, na qual participam americanos do norte, centro e sul congregados dentro de um espirito de união, visando o progresso econômico das nações americanas.

Pela manhã e à tarde as 4 comissões reunidas, separadas e simultaneamente discutiram as diversas teses, as quais demos publicidade ontem.

Os debates ocorridos nas reuniões foram todos de grande interesse, chamando a atenção dos diversos paises do Continente Americano, que num ambiente de concordia e companheirismo trocavam pontos de vista, muitos dos quais em completa consonancia.

A's 19 horas realizou-se no Parque Balneario Hotel, o jantar oferecido pelas entidades economicas de São Paulo, aos diversos delegados americanos de importancia que tomaram parte no conclave.

A' sobremesa falaram os srs. Antonio Queiroz Telles, da Sociedade Rural Brasileira e Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

A's 9 horas foi promovido um passeio à Bertioga, no qual tomaram parte os delegados e sras., visitando ali a Colonia de Ferias "Ruy Fonseca", onde almoçaram.

QUESTÕES ATINENTES A ESCASSEZ DE DOLARES

A II Comissão da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, realizou hoje uma sessão bastante movimentada em que o Brasil e os Estados Unidos, com referencia a alguns problemas, tomaram posições antagonicas. Mereceram vivos debates dos delegados do Continente as questões atinentes à escassez de dolares, inversões e ponto IV de Truman. Os pontos de vista da delegação brasileira foram defendidos pelo sr. João Vilas-Boas, cujo resumo damos a seguir.

A Guatemala, por sua representação e acompanhada por uma maioria absoluta das delegações presentes, propôs fossem as conclusões brasileiras sobre aqueles pontos consideradas como bases das discussões. A moção da delegação da Guatemala foi aprovada.

Inicialmente, o sr. Abelardo Vilas-Boas, em nome da delegação brasileira, discorreu sobre as varias conclusões de outras delegações e seus pontos de vista foram os que damos a seguir em resumo:

PROPOSTA DA DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

A conclusão dessa delegação, leva-nos à hipotese sustentada por Roberto Simonsen, sobre uma circunstancia de diminuição de controles e medidas que se desenvolva e se efetivem os beneficios da cooperação estrangeira. Por isso e por ser justo como foi ressaltado, o Brasil considerou, não colidente e, ao contrario, muito bom esse ponto de vista.

PROPOSTA DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

As conclusões argentinas coincidem, em suas linhas mestras, com os principios sustentados pela Delegação do Brasil. Consideram, como nós, dentro dos principios de Chapultepec e do Convenio Economico de Bogotá a necessidade de dar segurança e facilidades as inversões estrangeiras, com equitativo tratamento juridico em relação aos capitais nacionais, quando não contrariem os principios fundamentais do interesse publicos.

PROPOSTA DA DELEGAÇÃO DO PERU

A Delegação Brasileira, destacou a semelhança na conceituação historica que as duas delegações deram aos problemas da America Latina. Suas conclusões sugerem, seja convocada uma reunião com os investidores americanos para que possamos expor o que foi no passado e é no presente a nossa atitude face à ajuda da iniciativa privada. O sr. Vilas-Boas sustentou com interessantes e recentes dados estatisticos a posição boa que sempre obtiveram os capitais privados em nossos paises. «Sem duvida, disse ele, o mais notavel aspecto dessas recomendações peruanas, é a enfase que deram ao fato de se confundir o que se passou com um capital publico mal aplicado, e com o capital particular, depois de 1930. Resultou dessa confusão uma hostilidade psicologica contra nossos povos quando a culpa foi tambem, dos investidores estrangeiros nesses acontecimentos. Os peruanos como nós, chamam a atenção para o fato de que não podemos, agora, desconhecer que em muitos setores a iniciativa privada é omissa ou insuficiente. Concebem, como nós, o aplauso ao espirito do Ponto IV e dele esperam especialmente através da assistencia tecnica, seja grande elemento para nossos desenvolvimentos economicos.

PROPOSTA DA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Tambem, em muitos pontos, foi dito que coincidiram os pontos de vista brasileiros com os do nosso irmão mais rico do Continente. Em suas conclusões, por exemplo, eles são contrários a garantias unilaterais para inversão de capitais e dão suas razões, tanto do ponto de vista do país investidor, como do país recebedor de capitais. Nós brasileiros, também, achamos não deva ser dada garantia apenas unilateral. Julgamos imprescindivel a necessidade de uma ação reciproca. O país recebedor de investimento, como eles pensam e como nós também achamos, deve procurar criar o mais rápidamente possivel um clima propicio para correntes mais intensos de capital que venham desenvolver nossas economias.

Ainda no terreno de garantias foram de absoluta identidade os pensamentos das duas delegações no que diz respeito a injustiças, a ação anti-econômica e ao erro basico de se pretender dar, apenas, para novos investimentos segurança monetaria de lucros razoaveis, retorno de capital e diminuição de riscos.

Também reconheceram brasileiros e americanos que, quando fornecida pela iniciativa privada, justa é a remuneração da assistencia técnica assim prestada. Esse principio envolve o problema de propriedade e seria absurdo que homens de negocio viessem negar esse direito. Nesse mesmo terreno, também, estavam de acôrdo que não é apenas, os Estados Unidos o unico a possuir meios de fornecer assistência técnica. Quando dizem: "A assistência tecnica só trará o máximo de beneficios econômicos a um país, se nele existirem condições que facilitem o desenvolvimento da industria privada", acharam os brasileiros, que êsse principio deve ser nossa bandeira e nossa cruzada.

Continuando sua oração, disse o sr. Vilas-Boas:

"Não é justo, senhores delegados, deixar de fazer referencias, tambem, a alguns pontos de vista, felizmente não muito numerosos, que não são concordantes entre as propostas apresentadas.

Um deles é o da reciprocidade e bilateralidade de garantias que proclamamos. Segundo declara uma das propostas textualmente, cabe, apenas, ao país recebedor dar e oferecer tais garantias. Temos para nós que há uma contradição patente nessa mesma proposta quando, condenando como nós, garantias unilaterais, conclui deva a garantia ser dada por um só país — o recebedor de investimentos! Mas o que nos impressiona nessa argumentação contraria à bilateralidade da garantia é o fato de se presumir, em sua essencia, que só o país recebedor do capitais é beneficiado com os investimentos e que, por conseguinte, o país investidor não tem necessidade ou mesmo interesse em realizá-los. Não é novidade que hoje, dadas as suas caracteristicas de centro ciclico principal do mundo, os Estados Unidos, com o vulto de poupanças liquidas que forma anualmente, em relação à sua renda nacional, tem necessidade e é quase que obrigado a lançar no Exterior boa parte dessas poupanças. A sua segurança e estabilidade economica, o seu mercado interno de consumo e emprego, estariam seriamente ameaçados se investimentos crescentes não forem realizados. Os proprios subsidios explicam e falam linguagem inconteste dessa necessidade que têm. O interesse é, pois, reciproco e duplas são as vantagens de uma corrente intensificada de investimentos. Se muito necessitamos e tanto queremos dessas inversões, não podemos esquecer a outra faceta a de que os Estados Unidos tambem quer e necessita, para sua estabilidade, exportar capitais. Se reciproco é o interesse, se duplas são as vantagens, reciprocas e duplas devem ser pois, as garantias.

Outro ponto de divergencia é o que respeita à assistencia tecnica oficial. Concordamos que quando ela é fornecida por particulares, tenha seu direito de propriedade e de remuneração assegurados. Concordamos, ainda, que é sempre preferivel o uso da assistencia tecnica por canais privados. Achamos mesmo que ela é principal. Mas com esses principios que são sadios não queremos, em carater permanente, e de maneira proibitiva cercear o direito de recurso à assistencia tecnica publica ou, ainda, o de recebê-la quando nos é ofertada. O que achamos justo é uma absoluta preferencia pela tecnica particular quando ela está a nosso alcance por um custo razoavel, em momento oportuno, que condiga com as nossas necessidades de desenvolvimento e quando sua oferta é suficiente.

Precisamos lembrar um pouco de nossa realidade no passado e no presente. Muitos setores básicos para o progresso dos nossos povos não foram, até agora, tentados sequer, com exito completo e para a maioria das tentativas, pelo capital-tecnica particular. Nós sabemos que causas de um rendimento pequeno ou longinquo são desanimadoras. Mas, a verdade é que se queremos nos desenvolver, esses setores básicos tem que ser transformados de simples oportunidades potenciais, em oportunidades reais. Com que direito vamos nós recomendar, nesses casos tipicos de insuficiencia ou omissão da iniciativa privada, o não recurso à tecnica publica? O argumento de que basta dar margem a que as tarifas e preços de certos serviços sejam de niveis tais que propiciem lucro razoavel para atrair o capital privado, é falar em nosso meio. Para não citarmos muitos exemplos basta lembrar os meios de transporte que necessitamos em regiões ainda não integradas dentro de nossas fronteiras economicas. Como se pretender, em tal iniciativa que não tem, inicialmente, ao menos, uma função de empreendimento lucrativo, porque seu fim é social, é de garantia da propria soberania nacional e é, tambem, para a integração e criação de uma nova zona capaz de produzir dentro da fronteira economica do país, como pretender, perguntamos, lucros, tarifas elevadas e preços remuneradores para tais serviços. Deveriamos cruzar os braços e andar a pé? Certamente nós da America Latina que conhecemos essas necessidades e essas agruras, sabemos que o recurso à assistencia tecnica e financeira publica, nos permite a solução do problema de maneira complementadora e não prejudicial — ao contrario benéfica — para a iniciativa privada. Mas, como dissemos, conclusões existem que nos negam tal direito e dizem que, apenas, no setor sanitario, de educação, administração publica e estatistica, como eventualmente para a agricultura, é possivel e recomendavel o recurso a tais tipos de cooperação tecnica e financeira. Como se não bastasse a restrição, indicam que "os inversores e as industrias que desejem obter assistencia tecnica de paises estrangeiros, não deverão — repito porque é ric — não deverão para tal se utilizar dos governos, exceto no que se refere a informações sobre as fontes privadas em que a assistencia deve ser conseguida". Concluindo, disse:

"Há regras teoricas, que validas para paises altamente desenvolvidos, fora deles não têm cabimento e emperram o funcionamento de um mecanismo economico de si já precario".

PROPOSTAS BRASILEIRAS

Os principios firmados na proposta da delegação brasileira, são bastante claros e incisivos.

Dentro desses principios basicos foram levados em consideração, para as conclusões e reconhecimento do que propuseram, o exemplo do passado e a situação deste post-guerra.

Referiu-se o orador à importancia do comercio internacional em relação à renda nacional e, especialmente, em comparação com a dos Estados Unidos, chamar atenção para o fato que tal dependencia da renda nacional e comercio exterior, tem sido fomentada, ainda mais, por correntes de capitais não conjugadas para um efetivo e estavel desenvolvimento economico de nossos paises.

Concluiu pela necessidade de diversificações de nossa produção como recurso para, ampliando o comercio externo, minorar a vulnerabilidade de nossos paises.

Mas, depois dessa primeira conclusão, pergunta o orador: "como obter essa diversificação? — Através dos recursos e da formação de capitais nacionais, apenas?" — Evidenciou, então, os dados do Brasil, Chile, Argentina e outros gerais da America Latina ser lenta a formação de capitais nacionais.

"Não sendo possivel só com o capital nacional, tal diversificação, temos possibilidade de medidas de auto-defesa (desvalorizações, tarifas, controles, etc.) para tal fim, mas o mundo hoje sabe ser isso indesejavel". Descreveu os efeitos dessas medidas restritivas quando as circunstancias, no passado, nos impuseram tais contingencias.

(Conclui na 2.ª pagina)

Surge o café na V Reunião

SANTOS, 25 (Do enviado especial) — No dia de hoje, as comissões entraram em pleno funcionamento. Os seus trabalhos se desenvolvem, em algumas com relativa facilidade, e em outras em meio de debates que têm assumido aspectos inconciliaveis. Na 2.ª comissão, por exemplo, que foi desdobrada em uma subcomissão, à qual competirá o exame dos problemas para submetê-los em seguida à apreciação do demais representantes, calcula-se que as discussões se têm acalorado bastante. Aliás, nessa comissão discute-se a questão da escassez de dólares e é ela de grande interesse para o comércio interamericano. Os pontos de vista da delegação norte-americana, ao que parece, divergem bastante dos representantes latino-americanos. Dissemos "ao que parece", porque nos debates dessa comissão foi vedada a entrada aos representantes da imprensa.

Na 4.ª comissão no entanto, as discussões decorreram em ambiente mais calmo. Enquanto o Brasil se manifestou pela ratificação da Carta de Havana e adiamento de recomendações quanto ao Convenio de Bogotá, predomina, por enquanto, o ponto de vista das demais delegações, que são pelo adiamento, com exceção da dos Estados Unidos, que é, quanto à Carta de Havana, pela recomendação da não ratificação. Os trabalhos das outras comissões prosseguem, entre as naturais discrepancias e, às vezes, em meio de harmonia de vistas.

Havia-se, no começo, estabelecido que os problemas especificos não seriam trazidos a debate, devendo a V Reunião Plenaria ficar nas questões gerais. Não foi possivel, entretanto, manter-se o silencio em torno da questão do café. Coube ao sr. Henrique Bastos Filho, no discurso que pronunciou no jantar que as classes produtoras de São Paulo ofereceram hoje às delegações que participam do certame, tocar no assunto que tão intensa repercussão está provocando no seio da opinião publica brasileira. Invocando os principios de franqueza, proprios ao regime democratico, o presidente da Associação Comercial, referindo-se diretamente à campanha Gillete, disse: "É com vivo pesar que as nações produtoras do café do continente assistem ao desenrolar desse processo, que encerra uma atitude incompativel com a politica de boa vizinhança e fere profundamente os principios de liberdade de empreendimento tantas vezes proclama, e por tantos delegados e com tanto fervor, neste Conselho".

Tambem feriu o mesmo tema o sr. Antonio de Queirós Teles, que falou em nome das classes agricolas. Naturalmente o plenário nada poderá deliberar a respeito, uma vez que o assunto não foi incluido no temario. Mas evidentemente as queixas formuladas pelos delegados brasileiros servirão para desfazer o ambiente de animadversão que a campanha Gillete poderá criar no espirito do povo dos Estados Unidos, com relação ao Brasil.

D. S. T.

MOTORISTA PUNIDO POR EXCESSO DE VELOCIDADE — Nos termos do artigo 129, n.o II, letra d, do Código Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão por 30 dias, com apreensão da carta de habilitação pelo mesmo periodo, o motorista amador David Bertelan, condutor do auto de chapa 14.362, que, no periodo de 12 meses, cometeu mais de três infrações, por excesso de velocidade.

RECOMENDAÇÃO AOS MOTORISTAS DE TODAS AS CATEGORIAS — A Diretoria do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, em cumprimento ao que dispõe o artigo 5.o, n.o X, do Código Nacional de Transito, determina aos motoristas de todas as categorias o porte obrigatório das cadernetas de habilitação, de identidade e dos documentos de propriedade do veiculo em transito.

A presente determinação visa a segurança de todos que participam da circulação e facilita a Fiscalização da D.S.T., conforme consta das determinações baixadas para esse fim.

Postergados os interesses da coletividade com a liberação do preço do leite «A» e «B»

INESPERADAMENTE DETERMINADA A MEDIDA, PELO SECRETARIO DO TRABALHO — DESCABIDOS OS ARGUMENTOS INVOCADOS E INJUSTIFICAVEL A PORTARIA BAIXADA PELO SR. JOSÉ JOÃO ABDALLA

Regulando o comercio do leite tipos "A" e "B", baixou inesperadamente o secretario do Trabalho, a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, com fundamento no artigo 7.o do Decreto-lei Federal n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, considerando a orientação traçada pela Comissão Central de Preços e o fato de ter sido revigorada, por decisão judicial, a portaria n.o 160, de 20-10-1949,

Resolve:

I — Fica revigorado o art. V1 da mesma portaria n.o 160, de 20-10-1949, da Comissão Estadual de Preços, que liberou os preços do leite tipo "A" e "B".

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 24 de abril de 1950.

(a.) José João Abdalla."

MEDIDA INJUSTIFICAVEL

Injustificavel, todavia, parece-nos essa resolução do secretario do Trabalho, baixada em detrimento dos interesses dos consumidores, em razão mesmo dos termos em que se acha exarada, alem de ter sido baixada, ao que tudo indica, sem um estudo mais meticuloso da questão.

Como se sabe, resolveu a C.E.P., em tempo relativamente recente, revogar o aumento concedido nos preços do leite, por julgá-lo injustificavel na presente epoca de safra, tabelando-os então em Cr$ 2,80, Cr$ 3,80 e Cr$ 5,80, respectivamente para os tipos "C", "B" e "A".

Os interessados, todavia, impetrando um mandado de segurança, viram-no concedido, tendo a decisão judicial em apreço, todavia, se reportado ao leite tipo "C". Descabida, portanto, é a invocação desse mandado de segurança, para justificar a portaria baixada pelo secretario do Trabalho.

E' lembrada ainda, nessa mesma resolução, a orientação traçada pela Comissão Central de Preços, relativamente ao problema do leite.

A materia, que está tratada na Portaria n.o 10 desse organismo, datada de 19-1-1950, no que diz respeito ao leite de tipos "A" e "B", dá liberdade às Comissões Locais de Preços para tabelá-los ou liberá-los. E a primeira providencia, parece-nos, seria a aconselhavel, no periodo de abundancia do produto, que atravessamos, tendo em vista, principalmente, a função precipua das Comissões de Preços, traçada no Decreto-Lei 9.125.

POSTERGADOS OS INTERESSES DOS CONSUMIDORES

Tão lamentavel assim se afigura essa portaria do sr. José João Abdalla, quanto a decisão judicial que concedeu mandado de segurança para os produtores e comerciantes do leite tipo "C".

Justificando a sua decisão, o secretario do Trabalho, falando à nossa reportagem, lembrou que se estava cometendo uma injustiça em relação aos granjeiros, com a manutenção do tabelamento para os leites à cuja produção se dedicam. Salvaguardando os seus interesses, que precisavam ser protegidos, foi que resolveu o sr. J. J. Abdalla determinar a liberação dos preços do leite "A" e "B", consoante as declarações que nos prestou.

Pelo que se verifica, desvirtua-se, portanto, com decisões dessa natureza, a razão de ser das Comissões de Preços, na sistemática postergação dos interesses economicos da coletividade, em favor de particulares.

"Sociedade Philatelica Paulista"

Realizou-se quarta-feira ultima uma reunião ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista" em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 70 — 4.o andar, durante a qual o sr. Werner Ahrens apresentou sua coleção de "Inteiros do Brasil de 1918 a 1935", fazendo interessante palestra sobre o assunto. Realiza-se hoje, às 20,30 horas mais uma reunião ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista" na qual haverá um leilão de peças filatelicas. No dia 3 de maio haverá um grandioso leilão de valiosas peças filatelicas nacionais e estrangeiras organizado pelo sr. dr. Humberto Cerruti. A entrada será franqueada aos interessados.

Adoção do jogo de xadrez nas escolas

Em estudo a sugestão na Secretaria da Educação

Os integrantes da Comissão Organizadora do Ensino de Xadrez, srs. cap. de Fragata Roberto Gama e Silva, cel. Gastão Cunha, cel. Sabino Ribeiro, dr. J. C. de Almeida Soares e profs. José Figueiredo, Clovis de Morais e Aubert Stuart, através de oficio assinado pelo sr. Aristides de Arruda Castanho, dirigiram-se ao governador Adhemar de Barros a fim de expor a s. excia. as vantagens consequentes da aplicação do jogo de xadrez nas escolas, como estimulante para o desenvolvimento da inteligencia dos estudantes.

O governador do Estado, enviou a sugestão aos órgãos competentes da Secretaria de Educação que, decidirão quanto a aplicação do referido jogo em nossos educandarios.

De acordo com entrevista concedida há alguns dias ao "Jornal de Noticias" o sr. Aristides de Arruda Castanho declarou que a preguiça mental, as dificuldades que a maioria de nossos estudantes encontram nas disciplinas que demandem raciocinio, atenção e meditação, poderão ser afastadas se estes se exercitarem no xadrez. O xadrez, afirmou s. s. é um jogo estritamente intelectual e, assim sendo a sua pratica incute ao individuo o habito do raciocinio, extraordinario beneficio àqueles que estudam.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Será realizada na proxima sexta-feira, às 20,30, no salão Joaquim Nabuco", a aula inaugural do Curso de Literatura Brasileira, a cargo do prof. José Soares Amora, assistente da cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

"UM MUNDO SÓ" — Dando prosseguimento ao programa de intercambio cultural, o sr. Aldo Mario de Azevedo, terceiro vice-presidente da UCBEU, falará, sabado, às 12 horas, pela Radio Excelsior, sobre o tema "Um mundo só".

SESSÃO CINEMATOGRAFICA — No proximo dia 29, será levada a efeito no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica para crianças, com a apresentação de comedias e desenhos.

CINEMA EDUCATIVO — Realizar-se-á sexta-feira proxima, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica em que serão apresentados filmes educativos, cedidos pelo Consulado-Geral americano.

A entrada será franqueada ao publico.

Novos estabelecimentos autuados pelo Departamento de Fiscalização

RELAÇÃO NOMINAL DOS INFRATORES

Dando prosseguimento às suas atividades, o Departamento de Fiscalização da Economia Popular, à cargo de oficiais da Força Publica, autuou mais os seguintes estabelecimentos sujeitos à processos por crime contra a economia popular:

Padaria Estados Unidos do Brasil — Rua da Consolação, 3156 — pão fora de tabela.

Ferreira & Cruz Ltda. — Rua Salvador Simões, 94 — Falta de tabela.

Neves & Brito Ltda. — rua da Gloria, 44 — falta de tabela.

Agostinho Pereira da Silva. — Rua da Gloria 957 — falta de tabela.

Irmãos Barros & Silva — rua da Gloria, 319 — falta de tabela.

Padaria Paiva — rua Teodoro Sampaio, 945 — pão fora de tabela.

Adolfo Monji — mercado do Tucuruvi — vendeu figado a Cr$ 10,00 o quilo.

Laurinda de Faria — rua da Penha, 428 — vendeu media a Cr$ 1,00.

Ramos & Aguiar — av. Tucuruvi, 255 — vendeu pão de 50 gramas a Cr$ 0,50, quando o certo seria 0,40.

José Gomes — rua Agua Fria, 7349 — falta de tabela.

Padaria Nice — entregador José Ferreira da Costa — 2 pães de agua a Cr$ 0,60.

Luiz Bastida — Feira Livre da av. Tiradentes — falta de tabela.

E José Augusto Rodrigues — Feira av. Tiradentes — falta de tabela.

Arminda Fernandes — Feira Livre da av. Tiradentes — falta de tabela.

José Gonçalves Retolho — av. Tucuruvi, 875 — haver vendido laranjas "Bahias" por Cr$ 63,00, que adquiriu por Cr$ 15,00 (O preço certo seria de Cr$ 21,00, conforme a margem de lucro estipulada pela CEP, de 40%.)

Takeo Kabayohi — av. Tucuruvi, 787 — vendeu a duzia de abacaxis por Cr$ 60,00, havendo comprado por Cr$ 40,00.

Kazumi Ogino — estrada Nova Cantareira, 1798 — vendeu caixa de laranjas "Bahia" que adquiriu por Cr$ 22,00, pelo preço de Cr$ 63,00